O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 23 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47092
estadão.com.br

'Gabinete paralelo' __A6

Esquema no MEC pediu propina dentro de pneu, diz empresário

Pastores teriam cobrado R$ 5 milhões por liberação de contratos

O empresário da construção civil Ailson Souto da Trindade afirmou que o então ministro da Educação Milton Ribeiro deu aval para que contratos de obras federais em escolas fossem negociados em troca de propina de R$ 5 milhões para os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, informam Vinícius Valfré e Julia Affonso. Candidato a deputado estadual pelo PP no Pará, Trindade disse que, para fazer o pagamento, o dinheiro seria transportado de Belém (PA) a Goiânia (GO) no pneu de uma caminhonete. Ele disse que o acordo não foi concretizado. Trindade é a 12.ª pessoa a descrever o suposto esquema do gabinete paralelo no MEC, revelado pelo **Estadão** em março. Ribeiro nega pedido de propina. Santos e Moura não se pronunciaram.

12º denunciante
Antes de Trindade, 11 pessoas descreveram corrupção no MEC neste governo.

"Eles (os pastores) queriam R$ 5 milhões em dois dias. E queriam que eu colocasse (o dinheiro vivo) no pneu de uma caminhonete e mandasse para lá"
Ailson Trindade, empresário

OLIVIER MORIN/AFP

Parece feriadão, mas são russos fugindo do alistamento

Começaram a chegar ontem a reservistas russos cartas de convocação para guerrear na Ucrânia. Milhares fugiram do país. Na cidade finlandesa de Vaalimaa (*foto*), o fluxo russo cresceu 50%, o que já faz o país cogitar um bloqueio por segurança. __A12

E&N Orçamento __B1 e B2

Governo anuncia bloqueio de R$ 2,6 bi para cumprir teto

As pastas que sofrerão corte de verbas não foram anunciadas pelo Planalto. O bloqueio se deve ao aumento de gastos obrigatórios, sobretudo com benefícios previdenciários.

R$ 10,5 bi
é o total de verbas contingenciadas pelo governo em 2022

Eleições 2022 | Declaração __A8

FHC pede voto pró-democracia e ciência, mas não menciona Tebet

Na nota, o ex-presidente não citou nomes de candidatos, apesar de o PSDB integrar a chapa da senadora do MDB.

No prédio do triplex __A7

Lula quer reaver R$ 815 mil que teria pago por imóvel no Guarujá

Em março de 2021, a OAS Empreendimentos foi condenada em 2.ª instância, ao lado da Bancoop, a fazer a restituição.

Agenda Estadão __A10 e A11

Pandemia torna mais urgente corte no inchaço da máquina pública

Piora do quadro social exige melhora dos serviços públicos e racionalização dos gastos com funcionalismo público.

Cinema __C1

Juliette Binoche e a emoção com seu novo filme

Homenageada pelos seus 40 anos de carreira, atriz de 58 anos chora ao falar ao 'Estadão' sobre 'Le Lycéen'.

PABLO GÓMEZ

Esquema em 17 Estados __A14

Polícia apura venda de CNH e prende diretor do Detran

Humanos em risco __A16

Substância que intoxicou pets pode estar em massas

E&N Cerveja na Copa __B10

Cade impõe limite à Ambev em acordos de exclusividade

Notas e Informações __A3

O realismo do Copom

Eliane Cantanhêde __A7

Onda do voto útil ainda não chegou ao eleitor

Pedro Doria __B16

Explosão de pesquisas é boa para a democracia

Desafio ao regime __A13

Irã bloqueia redes sociais em meio a protestos por coação a mulheres

Protesto por morte de jovem que rejeitou uso do véu islâmico chega ao 6.º dia. Governo diz que 17 morreram em atos.

Tempo em SP
12° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Dias antes de nota de FHC, Alckmin encontra tucanos e justifica apoio a Lula

Dois dias antes de Fernando Henrique sinalizar ser contra a eleição de Jair Bolsonaro (PL), Geraldo Alckmin, vice da chapa de Lula, esteve com tucanos históricos. Pedro Malan, José Pio Borges e David Zylbersztajn, membros do governo FHC, estiveram com Alckmin na terça (20) em reunião no Cebri, no Rio. Eles ouviram longa explicação do hoje ex-tucano sobre por que aderiu a Lula e como ele vê PSDB e PT com mais semelhanças do que diferenças contra Bolsonaro. Nesta quinta (22), após a nota de FHC, Rubens Ricupero e Sérgio Amaral, que também participaram da conversa, declararam apoio a Lula. Embora o comando do PSDB rejeite a aproximação com o PT, não passou em branco o apoio de tucanos de Goiás a Alckmin na quarta (21).

● **HORA EXTRA.** No Rio, Alckmin sugeriu que alguns dos presentes, como Décio Oddone, preparassem sugestões para um eventual governo Lula na área de petróleo e energia.

● **DISTÂNCIA.** Apesar de a velha-guarda do PSDB se aproximar de Lula, algumas das atuais lideranças do partido, como Rodrigo Garcia (SP), Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS), têm eleitores antipetistas e qualquer proximidade com Lula poderia ser tóxica à sua campanha. Aliados de Garcia viram o apoio de tucanos a Alckmin em Goiás como um movimento isolado.

● **CENTRO.** "Respeito a opinião do ex-presidente e sua história, mas a nota não reflete a realidade atual do PSDB. Nós temos uma aliança e uma candidata. E os afiliados que declararem voto em Lula ou Bolsonaro serão encaminhados ao conselho de ética", diz Fernando Alfredo, presidente do PSDB paulistano.

● **CHÃO.** A campanha de Lula planeja uma caminhada em São Paulo no dia 30, a dois dias da eleição, quando comícios já são vedados pela lei eleitoral. Uma ala da campanha defende que o ato ocorra no centro da capital para mobilizar um número maior de pessoas; outra prefere São Bernardo do Campo.

● **CINTURÃO.** Um ponto em análise é a segurança do candidato. Se o ato for aprovado pela equipe da PF que faz a guarda de Lula, será o primeiro da campanha sem controle de público. Neste caso, Lula seria cercado por um grupo de seguranças, encarregados de restringir o acesso ao presidenciável.

● **ESQUENTA.** Uma equipe da segurança de Bolsonaro esteve nos estúdios do SBT, em um sinal de que ele irá ao debate de sábado (24) organizado pelo **Estadão**. Bolsonaro também sondou se será possível dirigir perguntas ao púlpito vazio de Lula.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fernando Henrique Cardoso,
ex-presidente da República (PSDB)

● **NEUTRO.** Em reunião com o chefe da Embaixada americana, Douglas Koneff, nesta quarta (21), Lula sinalizou que, se eleito, não deve tomar partido em conflitos internacionais, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, e indicou desejo de manter a tradição do Itamaraty de pragmatismo e defesa da paz.

● **RANCOR.** O encontro foi descrito como a primeira etapa de uma reaproximação de Lula com o governo americano após ter ocorrido o que o petista considera ter sido uma "colaboração informal" dos EUA à operação Lava Jato.

PRONTO, FALEI!

Rui Falcão
Deputado federal (PT-SP)

"Falam em eleger entre 70 e 80 deputados do PT. Eu acredito mais em eleger entre 60 e 70", disse, sobre tamanho da bancada do PT na próxima legislatura.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

André Ceciliano
Candidato a senador (PT-RJ)

Distribuiu material de campanha com seu número de urna e o de Lula, mas omitiu o de Marcelo Freixo (PSB), candidato ao governo do Rio na chapa do PT.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O realismo do Copom

BC promete manter juros altos até a inflação ceder e enquanto perdurar a incerteza fiscal, no momento em que os EUA e as economias mais desenvolvidas também apertam o crédito

Com o maior juro real entre 40 economias emergentes e ricas, o Brasil continuará sujeito ao arrocho monetário até haver um claro recuo da inflação, avisou o Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC). O juro real, diferença entre a taxa básica e a inflação prevista, está em cerca de 8%. Crédito caro será um dos entraves enfrentados pelo presidente eleito, no início de mandato, na tentativa de impulsionar o crescimento econômico e a expansão do emprego. Depois de 12 altas consecutivas, o BC interrompeu os aumentos e manteve em 13,75% a taxa básica de juros, a Selic, na reunião concluída ao anoitecer de quarta-feira. Dois dos nove membros do comitê defenderam mais um ajuste de 0,25 ponto porcentual. Embora vencidos na deliberação final, também sua atuação pode valer como advertência: ninguém deve esperar para breve um afrouxamento.

O Copom prometeu, ao anunciar a decisão sobre os juros, manter sua política até atingir dois objetivos, o recuo da inflação para perto da meta e a ancoragem das expectativas do mercado. O compromisso foi acompanhado de uma advertência: o comitê "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste, caso o processo de desinflação não transcorra como esperado".

Entre os sinais de perigo foi incluída, como em comunicados anteriores, a incerteza sobre o futuro do "arcabouço fiscal", isto é, das contas públicas. Também foi mencionada a insegurança quanto a novos estímulos fiscais – como despesas e cortes de impostos – destinados a estimular o mercado. As medidas eleitoreiras com impacto nas contas do próximo ano já estão, obviamente, incluídas no cenário do BC. Falta conferir como o presidente eleito cuidará das finanças do governo, especialmente diante das perspectivas de uma forte desaceleração econômica no próximo ano.

A advertência está feita: juros altos serão mantidos enquanto a inflação for resistente, um novo aumento continua possível e a equipe do próximo governo, se tiver juízo, levará a sério a mensagem do Copom.

Também o quadro externo deverá dificultar um afrouxamento monetário no Brasil. No mundo rico, a inflação atingiu os níveis mais altos em décadas. O desarranjo dos preços tem contagiado a maior parte do mundo, incluído o Brasil. Além disso, os bancos centrais das maiores economias iniciaram a elevação de juros para frear a alta de preços. Isso afeta as condições globais de financiamento, altera os fluxos de capitais e mexe no câmbio, favorecendo, por exemplo, a valorização do dólar.

Na quarta-feira, antes de terminar a reunião do Copom, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anunciou a elevação dos juros básicos para a faixa de 3% a 3,25%, com alta de 0,75 ponto porcentual. No dia seguinte o Banco da Inglaterra adicionou 0,5 ponto aos juros, aumentando-os para 2,25%. No dia 8 o Banco Central Europeu (BCE), depois de vários anos de política expansionista, havia alterado sua taxa principal de zero para 0,75%.

Diante desse quadro, os membros do Copom terão de ser especialmente cuidadosos no manejo da taxa básica de juros, principalmente se quiserem diminuir o arrocho. Poderão aumentar a taxa mais uma vez, se os preços continuarem muito desarranjados, mas até isso será complicado, se a atividade continuar insegura.

No mercado, os mais otimistas têm previsto redução dos juros a partir do segundo trimestre. Talvez estejam certos, mas o espaço de ação poderá ser muito limitado pelas condições financeiras internacionais e pelo câmbio. Qualquer decisão será perigosa, se provocar insegurança entre investidores e resultar em dólar sobrevalorizado. As avaliações dos investidores, convém ressaltar, dependerão também da condução das contas públicas. Os arroubos e improvisações do presidente Jair Bolsonaro têm sido grandes fatores de insegurança e de instabilidade cambial.

A inflação continuará influenciada pelas condições internacionais. O belicismo do presidente Vladimir Putin ainda causará problemas para o Copom. Mas já haverá uma alteração positiva, no Brasil, se o seu governo se mostrar menos tolerante e simpático aos surtos agressivos do dirigente russo.●

Guerra bolsonarista contra as pesquisas

Ataques contra alguns institutos de pesquisa são estimulados por quem quer cercear o acesso dos eleitores à informação confiável, ativo valioso para a tomada de decisões conscientes

Está em curso uma inédita campanha de desqualificação dos institutos de pesquisa que têm apontado as dificuldades do presidente Jair Bolsonaro na campanha pela reeleição. Se a esta altura a vitória do incumbente não está garantida, a culpa, segundo a turma governista, só pode ser dos mensageiros da derrota, não do descalabro moral, político e administrativo em que se converteu o governo do atual mandatário.

Estimular o descrédito de empresas e instituições que trabalham com fatos e dados da realidade é da essência do bolsonarismo. Essa recente onda de ataques contra os institutos de pesquisa e seus profissionais se insere nesse contexto. Cada uma a seu modo, essas entidades apresentam à sociedade informações que desafiam a "verdade" que emana do líder, incontestável por natureza.

Evidentemente, não há novidade em desacreditar institutos de pesquisa durante campanhas eleitorais, sobretudo por quem não lidera as intenções de voto, como é o caso de Bolsonaro. No Congresso, dormitam até alguns projetos de lei que visam a limitar a atuação desses institutos. O ineditismo desses tempos esquisitos reside no fato de que os ataques têm extrapolado o questionamento retórico dos resultados das pesquisas e atingido a integridade física dos próprios pesquisadores.

Recentes ataques contra pesquisadores do Datafolha em oito Estados resultam desse clima de hostilidade. Há poucos dias, vale lembrar, Bolsonaro afirmou que, caso receba "menos de 60% dos votos" no próximo dia 2, é porque "algo de anormal aconteceu no TSE". Para o presidente, o que importa é o "datapovo", isto é, a quantidade de pessoas que ele consegue mobilizar em seus comícios, como se isso bastasse para atestar sua liderança na disputa eleitoral.

A fala de Bolsonaro não foi um mero arroubo de candidato. Tampouco deve ser entendida como um simples estímulo ao engajamento de seus apoiadores na reta final da campanha. Tratou-se, na verdade, do que se convencionou chamar de "apito de cachorro": uma frase do líder que é entendida como comando por seus seguidores mais radicalizados. Bolsonaro já havia soprado esse "apito" quando atacou a jornalista Vera Magalhães durante um debate entre candidatos à Presidência, autorizando seus camisas pardas a fazerem o mesmo.

Para o presidente e seus acólitos, pouco importa se institutos sérios realizam pesquisas com base em metodologia conhecida e em total conformidade com a Lei Eleitoral. Se os dados não são aqueles que eles gostariam de ler, só podem estar errados ou manipulados.

Mas é justamente o rigor da metodologia dos institutos citados que faz de suas pesquisas de intenção de voto uma espécie de termômetro bem aferido do humor dos eleitores em um dado momento. Portanto, questionar a credibilidade dos institutos serve a um só propósito: desencorajar os eleitores de acreditar em informação confiável, ativo valioso para a tomada de decisões conscientes, e estimulá-los a crer no discurso bolsonarista sobre o alegado favoritismo do presidente.

A truculência em relação aos institutos de pesquisa não se limita a arruaceiros de rua. O ministro das Comunicações, Fábio Faria, por exemplo, foi às redes sociais para dizer que "a população vai cobrar o fechamento desse instituto", numa referência ao Ipec, que havia acabado de divulgar uma pesquisa amplamente desfavorável a seu chefe. E o presidente da Câmara, Arthur Lira, também foi ao Twitter para dizer que "nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisa", o que, em sua visão, só poderia decorrer de "erro" ou "desserviço". "Não podemos permitir que haja manipulação de resultados em pesquisas eleitorais", bravateou Lira, sugerindo, sem um fiapo de prova, que haveria uma conspiração dos institutos contra os bolsonaristas.

Mas os valentes aliados de Bolsonaro podem ficar tranquilos, porque pesquisas são apenas retratos do momento, e não antecipação de resultado. Ou seja, ainda dá para virar o jogo – mas, para isso, é preciso trabalhar, e não gastar energia inventando teorias fabulosas para justificar uma eventual derrota.●

Sem ciência, sem futuro

Guy Perelmuter

Enquanto o País continua irremediavelmente preso em escândalos de corrupção, orçamentos secretos, dificuldades em avançar com reformas críticas para a sociedade, conflitos entre os Poderes, fortalecimento de hábitos maléficos para a democracia e uma assustadora desesperança entre seus cidadãos, corremos o risco de perder – mais uma vez – o trem da História.

As cinco marcas mais valiosas do mundo em 2022, de acordo com o ranking da agência Kantar BrandZ, pertencem a empresas de tecnologia, capazes de transformar pesquisa básica em produtos utilizados por bilhões de pessoas ao redor do mundo. Juntas, essas cinco empresas têm valor de mercado de US$ 10 trilhões. Apenas como referência, de acordo com o Banco Mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos em 2021 foi de cerca de US$ 23 trilhões, e o do Brasil, de US$ 1,6 trilhão.

A quarta revolução industrial em curso – herdeira das revoluções que nos trouxeram a máquina a vapor, a eletrificação e o transistor – privilegia a ciência e a tecnologia como pilares fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico das nações. Áreas como inteligência artificial, biotecnologia, robótica e novos materiais serão responsáveis pela criação de milhares de empregos e de centenas de novas carreiras, viabilizadas pelo rápido avanço em múltiplas áreas de pesquisa básica e aplicada.

Como todas as nações que desejam manter (ou obter) relevância no cenário geopolítico global já perceberam, a receita a ser seguida é conhecida: políticas de Estado com foco em todas as formas de educação – básica, técnica e superior –, aliadas a investimentos maciços em ciência e tecnologia, com medidas de desburocratização para facilitar o intercâmbio entre universidades, centros de pesquisa e a indústria. Os resultados obtidos dependem, sem dúvida, do compromisso de longo prazo de todos os envolvidos, e não de ciclos eleitorais – que são planejados com os próximos poucos anos, e não com as próximas décadas, em mente. Isso reduz consideravelmente nossas chances de sucesso como nação neste mundo movido a tecnologia – apesar do talento e da competência de nossos pesquisadores, cientistas e acadêmicos.

> ***Tratando a ciência e a tecnologia como temas coadjuvantes, o Brasil renova seu compromisso com a mediocridade***

Nossas instituições de pesquisa e universidades públicas e privadas colocam o País consistentemente em posição de destaque nos rankings globais de publicações científicas. Em 2021, de acordo com o Scimago Journal & Country Rank, entre 232 países, fomos o 14.º em número de publicações e o 16.º em número de citações. Enquanto isso, o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia segue em queda, bem como o orçamento de alguns dos principais fundos de apoio à pesquisa e inovação (CNPq, Capes e FNDCT).

A situação é ainda pior se levarmos em consideração a desastrosa alta de mais de 200% do custo do dólar norte-americano em relação ao real, ocorrida nos últimos dez anos. Sem perspectivas, recursos ou vagas, profissionais brasileiros seguem migrando há anos para países capazes de oferecer melhores condições de trabalho e realização – a chamada "fuga de cérebros". Só em 2020, a quantidade de vistos de permanência concedidos pelos Estados Unidos para trabalhadores brasileiros classificados como de "alta qualificação" (como cientistas) aumentou em mais de 30%.

Não é por acaso que os Estados Unidos e a China – embora distantes geográfica e ideologicamente – ocupem posições de destaque na ordem mundial: ambos têm múltiplos programas de investimento de longo prazo em pesquisa, incentivando carreiras nas áreas estratégicas de ciência e tecnologia. Em 1945 – há quase 80 anos – o célebre engenheiro norte-americano Vannevar Bush (na época, diretor da Agência de Pesquisa Científica e Desenvolvimento da Ciência) escreveu um relatório para o presidente dos Estados Unidos com o título *Ciência, a fronteira sem fim*. Nele, Bush articulou a importância de investimentos em pesquisa básica como formas de promover o desenvolvimento da indústria e da economia.

Mais uma vez, o futuro bate à nossa porta. Um futuro de novas vacinas e terapias, da expansão de fontes de energia limpa e renovável para combater a grave crise climática já instalada, da utilização de robôs e entidades artificiais, do entendimento das leis da natureza para aumentar a produção de alimentos, da fusão de sistemas biológicos e artificiais, do uso do espaço para segurança, comunicação, pesquisa e sensoriamento.

Os países que vão prosperar nas próximas décadas serão aqueles que valorizam a educação, a ciência e a tecnologia para melhor atender suas populações. A falta de uma visão de longo prazo e de um programa estruturado de investimentos e apoio à pesquisa – não apenas ao longo de um ciclo eleitoral, mas ao longo de décadas – é um golpe não apenas na ciência, mas no próprio futuro do Brasil. Sem essa mentalidade, sem um programa amplo e ambicioso e sem incentivos e condições adequadas para nossos talentos, vamos amargar uma posição muito aquém de nosso potencial na ordem econômica mundial. ●

FUNDADOR DA GRIDS CAPITAL, AUTOR DO LIVRO 'FUTURO PRESENTE – O MUNDO MOVIDO À TECNOLOGIA', VENCEDOR DO PRÊMIO JABUTI 2020 NA CATEGORIA CIÊNCIAS, É ENGENHEIRO DE COMPUTAÇÃO E MESTRE EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELA PUC-RIO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Fundo Eleitoral

Para onde foi o dinheiro

Pelas reportagens publicadas no **Estadão** nesta semana, fica mais do que comprovado que boa parte do dinheiro público para financiamento de campanhas eleitorais é desviada para muitos bolsos de bandidos, com a complacência de órgãos reguladores que são o retrato de um Brasil apodrecido pela corrupção. Os que recebem altíssimos salários, principalmente no Poder Judiciário, não estão nem aí, preocupam-se com combater o reajuste salarial de enfermeiros e a miséria salarial dos auxiliares de enfermagem, mas não criticam as próprias mordomias nem as dos militares – alguns que chegaram a receber R$ 1 milhão em dois meses em 2020, conforme inutilmente mostrado pela imprensa. Brasil é o país da corrupção em primeiro lugar, isso sim.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

Eleições 2022

O 'voto útil' afoito

Com todo respeito aos diversos artistas e expoentes da vida pública que pregam cada vez mais intensamente o "voto útil" em Lula, essa estratégia, neste momento, não parece coadunar com o bom senso e a justeza. Pois o voto "legítimo" é um termômetro bastante fidedigno da reação do eleitorado aos diversos candidatos e às suas propostas, e essa percepção é importante tanto para os postulantes quanto para os eleitores. Se o fato de Bolsonaro ter sido eleito pela rejeição ao petismo e as pesquisas apontarem que o mesmo pode acontecer com Lula, pela rejeição ao bolsonarismo, já é altamente criticável, o "voto útil" deslegitima de vez a essência primordial do sufrágio. Há muito afoitamento nessa proposta. Devagar com o andor.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

Culto ao voto raso

A incitação ao "voto útil" em Lula contra Bolsonaro é ofensiva à democracia. A supressão da terceira via, sob o mantra do "menos pior", mediocriza o debate político e turbina o extremismo. Há muito mais que Bolsonaro e Lula nesta eleição. Pena que o culto ao voto raso ignora os bons reais caminhos que o Brasil poderia tomar para evitar a trombada eleitoral para a qual caminhamos.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

O velho caminho batido

Quase metade dos votos que Lula vai receber pode ser considerada de "votos úteis". Significa que não há cheque em branco nem apoio irrestrito a um governo seu. Se chegar ao Planalto, acho difícil que o alinhamento automático das bancadas ocorra. Então vamos nós, de novo, no mesmo velho caminho batido do "presidencialismo de coalizão", já percorrido tantas vezes. A escolha do parlamentar que vai representar o eleitor torna-se crucial para que as velhas práticas não perdurem.

Flávio Madureira Padula
flvpadula@gmail.com
São Paulo

Trancos e barrancos

Em 2018, mais de 57 milhões de eleitores votaram em Bolsonaro para tirar o corrupto PT do poder. Neste ano, milhões de eleitores votarão em Lula para tirar Bolsonaro do Palácio do Planalto. E assim, de erro em erro, aos trancos e barrancos, o País chegará aos frangalhos em 2026 com o revezamento no governo entre o "coisa ruim" e o "coisa pior". Pobre Brasil.

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Pacificação?

A vitória do "ex-corrupto" Lula não vai pacificar os torturadores bolsonaristas. Vai fomentar.

Jorge João Burunzuzian
burunlegal@hotmail.com
São Paulo

Em paz

Tenho mais de 80 anos e faço questão de votar. No primeiro turno da eleição presidencial deste ano, meu voto é de Simone Tebet, e no segundo, se houver, faço questão de ir à minha circunscrição para votar nulo, apesar de saber que o voto nulo tem o mesmo valor que o voto em branco e a ausência de comparecimento. Na minha idade, isso não é punido, mas votando nulo ficarei em paz com a minha consciência, que é o mais importante para mim.

Carlos Tullio Schibuola
cschibuola@gmail.com
São Paulo

Um dia de cada vez

Baseado nas palavras de Abraham Lincoln ("a melhor coisa do futuro é que ele chega à razão de um dia de cada vez"), depois das eleições de 2022, a melhor coisa sobre o futuro do Brasil é que viveremos um só dia de cada vez.

Carlos Gaspar
carlos-gaspar@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Arbitragem sob ataque

José Roberto Mendonça de Barros e Maria Carolina Mendonça de Barros

Um dos mais importantes avanços dos últimos anos em nosso arcabouço jurídico está sob ataque. A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei (PL) 3.293/21, de autoria da deputada Margarete Coelho (PP-PI), que pode desconfigurar a lei da arbitragem. O projeto tem vários problemas, mas alguns se destacam. Se aprovado o conteúdo original, duas partes que queiram resolver alguma pendência com o apoio de um árbitro passarão a ser obrigadas a divulgar publicamente os detalhes particulares da questão.

Ao impedir a confidencialidade de assuntos que só interessam a dois entes privados, o PL retira muito do apelo da arbitragem. Essa obrigação mina a autonomia da vontade e a possibilidade de autorregulação, e contradiz o disposto no Código de Processo Civil sobre o segredo de justiça na arbitragem (artigo 189, IV). A limitação de número de casos por árbitro (dez por pessoa) também não se justifica, bem como a obrigação do árbitro de noticiar o tamanho de seu acervo. Os árbitros são livremente escolhidos pelas partes com base na confiança que depositam neles, normalmente em razão de seus conhecimentos específicos sobre determinada matéria.

Por que o Estado deveria interferir nessa escolha autônoma e legítima dentro de uma relação que se desenvolve fora do âmbito jurisdicional estatal? Essas são apenas algumas indagações a respeito de um PL que, se aprovado como originalmente está, pode comprometer um dos principais métodos de resolução de conflitos fora do âmbito do Poder Judiciário, que tomou corpo e importância ao longo de muitos anos de existência em razão justamente da sua credibilidade perante a sociedade.

A rapidez com que o projeto passou a tramitar na Câmara, após pedido de urgência realizado pelo deputado André Fufuca (PP-MA), surpreendeu não apenas os especialistas na área, mas também o mundo dos negócios. Isso porque não existiu previamente qualquer consulta ou discussão pública sobre o tema, não tendo sido dada a oportunidade, inclusive, de um estudo técnico sobre o projeto e a pertinência das mudanças propostas. A lei da arbitragem, ao longo de sua existência, não teve questionada da sua eficácia.

Apenas para comparar, a reforma da lei de falência e recuperação de empresas, ocorrida em 2020, foi resultado de um longo período de discussões públicas ocorridas após a entrada em vigor da Lei 11.101, no ano de 2005. Após tantos anos de vigência, foi possível observar as falhas da legislação e pontos que precisavam ser corrigidos para tornar mais efetiva sua utilização, em especial por empresas de médio e pequeno portes. A melhora no sistema de recuperação extrajudicial e da autofalência permitiu uma melhor reestruturação de companhias com problemas e estimulou o encerramento correto das atividades empresariais.

> *Se aprovado como está, PL 3.293/21 pode comprometer um dos principais métodos de resolução de conflitos fora do âmbito do Poder Judiciário*

Ao contrário, a lei da arbitragem tem-se mostrado muito adequada para resolver conflitos privados, sendo uma legislação moderna e em consonância com outras práticas e regulamentações mundiais. É um instrumento legítimo e seguro de resolução de conflitos fora da esfera do Judiciário. Tem como ponto de partida a lei modelo da Uncitral, órgão da ONU que busca desenvolver, harmonizar e modernizar as leis de comércio internacional e investimento. Sua base é a autonomia da vontade, que permite às partes desenhar o procedimento que entendam ser o mais adequado ao seu contrato, bem como escolher os árbitros que lhes deem confiança e segurança.

As alterações previstas no projeto vão na contramão das legislações estrangeiras. Um levantamento comparativo realizado pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem demonstra que elas não encontram paralelo em nenhuma legislação dos 38 países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), deixando o Brasil desalinhado com as normas internacionais. Sabemos que a segurança jurídica é prejudicada com mudanças intempestivas nas regras. Se aprovado, o PL 3.293/21 vai piorar nosso ambiente de negócios.

Em razão da importância do assunto, o deputado Enrico Misasi (MDB-SP) apresentou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania o Requerimento 32/2022 solicitando a realização de reunião de audiência pública para debater o projeto e sua impertinência. O requerimento foi formalmente aceito no dia seguinte. Espera-se que dessa iniciativa fique esclarecido que o Brasil não pode retroagir no mais importante sistema privado de resolução de controvérsias, sob pena de vermos uma migração para o exterior dos procedimentos arbitrais e o esvaziamento da arbitragem no País, reconhecida mundialmente por sua alta qualidade e eficácia.

Este cenário não só causará insegurança jurídica aos negócios, como também inviabilizará o acesso à arbitragem para as empresas pequenas e médias, sem recursos para resolver seus conflitos em câmaras internacionais. E estimularia o contencioso estatal, já atolado com o imenso volume de processos, o que é custoso para a sociedade. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DIRETOR DA MB ASSOCIADOS E COLUNISTA DO 'ESTADO DE S. PAULO'; E MESTRA E DOUTORA EM DIREITO INTERNACIONAL PELA FACULDADE DE DIREITO DA USP E ADVOGADA EM SÃO PAULO

TEMA DO DIA

AFP

Ciência

Quantas formigas existem na Terra? Cientistas fazem nova estimativa

Grupo de estudos na Ásia estima que há cerca de 20 quatrilhões de indivíduos do inseto no planeta. Para cada pessoa, existem cerca de 2,5 milhões de formigas e essa "superpopulação" é benéfica ao meio ambiente. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "São elas que vão dominar o planeta. Tenho certeza absoluta."
SELMA PESSOA

● "Precisa ter pelo menos um pouquinho da paciência desses cientistas."
KATIA MARIA

● "Comecei a ver formigas por todo lado. Por favor, não publiquem sobre as baratas."
FERNANDO MACHADO

● "Não sei nem o que esse número representa, mas existem muitas formigas, principalmente na Amazônia."
ARESTIDES COSTA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Paladar

Restaurantes para provar comida coreana em SP. ●
www.estadao.com.br/e/comidacoreana

The New York Times

Pesquisadores acham crustáceos que polinizam algas. ●
www.estadao.com.br/e/crustaceos

Agenda Estadão

Série traz soluções para 15 temas que travam o País. ●
www.estadao.com.br/e/agendaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Áudio: empresário relata cobrança de propina

Ministério da Educação

Empresário diz que 'gabinete paralelo' do MEC cobrou propina escondida em pneu

Construtor, candidato a deputado no Pará, afirma que então ministro avalizou pagamento de R$ 5 milhões a pastores para que empresa ganhasse contratos; defesa de Milton Ribeiro nega

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

O então ministro da Educação Milton Ribeiro deu aval para que contratos de obras federais de escolas fossem negociados em troca de propina de R$ 5 milhões para os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. A afirmação foi feita ao **Estadão** pelo empresário do setor da construção civil Ailson Souto da Trindade, candidato a deputado estadual pelo PP no Pará. Segundo Trindade, o acordo previa que o dinheiro em espécie seria escondido na roda de uma caminhonete para ser levado de Belém (PA) até Goiânia (GO), onde está a sede da igreja dos pastores.

A denúncia traz novos elementos para o inquérito que tramita sob sigilo no Supremo Tribunal Federal (STF) por indícios de interferência de Jair Bolsonaro (PL) na investigação contra o ex-ministro. A ação foi aberta após o **Estadão** revelar, em março, a existência de um "gabinete paralelo" no MEC controlado por Gilmar e Arilton para facilitar o acesso à pasta. O caso resultou na prisão de Ribeiro e dos dois pastores.

> *"Eles queriam R$ 5 milhões em dois dias. E eles queriam que eu colocasse no pneu de uma caminhonete e mandasse para lá."*
> **Ailson Souto da Trindade**
> Empresário

Quarto ministro da Educação do governo Bolsonaro, Ribeiro também é pastor e teve o nome bancado pela primeira-dama Michelle, que é evangélica. Ela tentou segurá-lo no cargo, mas ele caiu dias após o escândalo para evitar desgastes a Bolsonaro num ano eleitoral. À época, prefeitos chegaram a relatar que dois pastores cobravam propina em dinheiro e até em ouro para liberar verbas e acesso a Ribeiro, além de exigirem a compra de Bíblias com a foto do ministro.

Trindade é a 12.ª pessoa a descrever um esquema de corrupção no ministério. Em entrevista ao **Estadão**, o empresário disse ter ouvido do titular da Educação, em 13 de janeiro do ano passado, que obras públicas estariam garantidas a ele, mas, em troca, precisaria "ajudar" a igreja dos pastores, a Assembleia de Deus – Ministério Cristo para Todos, de Goiânia. O acerto, de acordo com Trindade, foi proposto em seguida por Gilmar: um repasse de R$ 5 milhões em dinheiro. Os contratos para as obras chegariam a R$ 500 milhões.

"Funcionou assim: o ministro fez uma reunião com todos os prefeitos (*no prédio do MEC, em 13 de janeiro de 2021*). Depois houve o coquetel, num andar mais acima. Lá, a gente conversou, teve essa conversa com o ministro. Eu não sabia nem quem era o ministro. Ele se apresentou: 'Eu sou Milton, o ministro da Educação, e o Gilmar já me passou o que ele propôs para você e eu preciso colocar a tua empresa para ganhar licitações, para facilitar as licitações. Em troca, você ajuda a igreja. O pastor Gilmar vai conversar com você em relação a tudo isso'", disse o empresário.

REFORMA. A propina seria mascarada por meio de um contrato fictício firmado entre a igreja de Gilmar e a empresa de Trindade. "Eles falaram: 'Existe uma proposta para tu fazer isso (*as obras*)'. Aí eu disse: 'Que proposta?'. 'Bom, a gente está precisando reformar umas igrejas e estamos precisando também construir alguns templos, no Maranhão, no Pará, e também (*em*) outros lugares. Então, estamos precisando de R$ 100 milhões para fazer isso'. Aí eu falei: 'Mas o que que eu vou ganhar em troca? Como é que vai acontecer? A igreja vai contratar minha empresa?'"

O empresário citou, então, o pastor Arilton, chamado de "Ailton" na entrevista. "Não, a gente faz um contrato, entendeu? Faz o contrato com a empresa, a igreja contrata a tua empresa e eu consigo articular para tua empresa fazer as obras do governo federal'", teria dito Arilton.

Candidato a deputado estadual do Pará pelo PP, partido do Centrão, Trindade responde por crime de estelionato após ser acusado de aplicar golpes com promessa de liberação de empréstimos para beneficiários do Bolsa Família. Ele diz que jamais foi intimado judicialmente e afirma não ter qualquer impedimento eleitoral. Ao **Estadão**, Trindade disse não ter aceito a proposta do MEC por ter achado "uma coisa muito perigosa". "Daria problema para mim."

As datas dos encontros mencionados pelo empresário coincidem com o registro de entrada dele no ministério, em Brasília, com fotos nas redes sociais e com a agenda de Ribeiro e dos pastores. Uma parte da negociação teria ocorrido durante almoço com prefeitos em um restaurante, após reunião no MEC, e finalizada depois em conversa com Gilmar e Arilton, no escritório da Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Cristo para Todos, em Goiânia. O **Estadão** confirmou a participação de quatro prefeitos no almoço.

Para que as obras fossem garantidas, o primeiro repasse deveria ser quase imediato. "Eles queriam R$ 5 milhões em dois dias. Eu falei: 'Mas eu não posso fazer esse tipo de negócio. Eu sou empresário, eu não vou fazer uma coisa assim sem nenhum contrato'. E eles queriam que eu colocasse no pneu de uma caminhonete e mandasse para lá. Eu disse: 'Não, gente, vamos fazer em conta porque como é que eu vou saber... Se não der certo, como vou provar que eu paguei?' Aí eu fiquei com medo desse tipo de negociata. Daí queriam 5 milhões logo e depois de 15 dias queriam mais R$ 50 milhões", disse.

O documento tratava da contratação da AST Empreendimentos Imobiliários pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Cristo para Todos, de Goiânia. A AST foi aberta por Trindade em 2006, em Belém, e hoje tem sede em São Paulo. "O objetivo desse contrato é o fornecimento de mão de obra em serviços do ramo de construção e reformas (...). O presente contrato é de duração indeterminada, vigendo a partir de sua assinatura", dizem cláusulas do documento, sem especificar valores.

ALINHAMENTO. O primeiro compromisso de Ribeiro, em 13 de agosto de 2021, foi informado na agenda pública como "Café da manhã com prefeitos – Alinhamento Político". Os pastores Gilmar e Arilton aparecem na relação de presentes. Trindade não está listado como participante do encontro, mas apresentou fotos feitas durante a reunião. Os registros oficiais de visitantes no MEC mostram que ele entrou no prédio às 9h06 daquele dia.

Depois que o escândalo do gabinete paralelo no MEC veio à tona, Trindade disse ter telefonado para Arilton pedindo para que tivesse o nome poupado. Em uma ligação grampeada pela Polícia Federal, Ribeiro contou à filha que havia sido alertado por Bolsonaro sobre a possibilidade de ser alvo de um mandado de busca e apreensão no âmbito do inquérito sobre o balcão de negócios no ministério.

Segundo Trindade, Arilton também estava preparado para a chegada da PF. "Eu liguei para ele. Perguntei o que estava acontecendo: 'Tá teu nome aí. Como é que vai ficar, se vocês não vão falar nada da minha empresa?'". O pastor teria respondido: "Não se preocupe que a gente não vai falar nada, tá? Já combinamos com o presidente e o ministro já, tá? (...) O ministro já está providenciando tudo e a gente vai ficar calado. Aí eu tô aguardando que a Polícia Federal a qualquer momento vem (*sic*) na minha casa, mas tá tudo já... tudo resolvido, tá tudo esquematizado".

O advogado Daniel Bialski, que defende Ribeiro, afirmou que o ex-ministro nega a acusação, chamada por ele de "leviana, mentirosa e feita com intuito e interesse eleitoreiro". "Isso não existiu e se essa pessoa materializar sua fala, será processada pela calúnia", disse. Procuradas, as defesas dos pastores Gilmar e Arilton não responderam. ●

Para lembrar

Milton Ribeiro e pastores foram presos pela PF

● **'Gabinete paralelo'**
Em março, o **Estadão** revelou que, sem possuir vínculos com o setor de ensino ou cargos públicos, pastores passaram a comandar a agenda do então ministro da Educação, Milton Ribeiro, formando um "gabinete paralelo" na pasta.

● **Religiosos**
O grupo era chefiado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Próximos da família Bolsonaro, os dois conquistaram acesso ao Executivo federal em 2019, antes da chegada de Ribeiro ao MEC.

● **Atuação**
Os pastores agiam como lobistas, atuando para liberar e/ou acelerar o empenho de recursos do MEC para municípios. Em troca, segundo relatos de prefeitos, a dupla pedia pagamentos em dinheiro e até em barras de ouro.

● **Demissão**
Dez dias após a revelação da existência do gabinete paralelo no MEC, Ribeiro deixou o comando da pasta.

● **Prisão**
Ribeiro foi preso em junho pela PF sob suspeita de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência enquanto chefiava o MEC. Além do ex-ministro, Gilmar Santos e Arilton Moura também foram presos preventivamente.

INSTAGRAM / MILTON RIBEIRO - 13/1/2021

Milton Ribeiro entre os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

A onda do voto útil

A onda do voto útil, comum na reta final das campanhas, começou e começou forte, com artistas puxando a fila, intelectuais indo atrás e um personagem-chave, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, dando aos tucanos e ao próprio centro uma sinalização a favor de Luiz Inácio Lula da Silva, mas, mais ainda, contra Jair Bolsonaro.

Apesar de não citar Lula e Bolsonaro, o texto de FHC não deixa dúvida, ao defender o combate à desigualdade, direitos iguais independentemente de raça, gênero e orientação sexual, valorização da educação, preservação do ambiente, fortalecimento das instituições e recuperação da imagem internacional do Brasil.

É tudo que separa Lula e Bolsonaro, logo, é fácil identificar quem está de um lado e do outro nessas questões tão fundamentais. FHC redigiu o texto, mas com três intelectuais: o ex-chanceler Celso Lafer, o diplomata Miguel Darcy de Oliveira e o diretor do Instituto FHC, Sérgio Fausto.

A nota, ou manifesto, não foi um gesto isolado. Três ex-ministros da era tucana aderiram à chapa Lula-Alckmin no 1.º turno: José Carlos Dias e Miguel Reale Júnior, da Justiça, e José Gregori, dos Direitos Humanos, enquanto 55 líderes políticos e intelectuais da América do Sul fizeram uma carta aberta a Ciro Gomes pedindo que renunciasse em favor de Lula, porque o embate no Brasil, segundo eles, é "entre fascismo e democracia".

> *Está escrito que a onda do voto útil vai crescer, mas ainda não chegou à sua excelência, o eleitor*

Apesar de José Serra, Aécio Neves e o aliado de sempre Roberto Freire (Cidadania) manterem o apoio à candidata da aliança, Simone Tebet (MDB), e principalmente à vice dela, a tucana Mara Gabrilli, a tendência no PSDB é ir, um a um, para Lula.

Esse movimento pelo voto útil, porém, criou expectativa que se frustrou ontem com o Datafolha, pois não alavancou candidatos do petista em Estados decisivos. Em São Paulo, Fernando Haddad oscilou dois pontos para baixo, Tarcísio de Freitas (nome de Bolsonaro) ganhou um e Rodrigo Garcia parou em 19%.

No Rio, o governador bolsonarista Cláudio Castro cresceu cinco pontos; Marcelo Freixo (PSB) recuou um. A exceção é Minas, onde a diferença de Romeu Zema (Novo) para Alexandre Kalil (PSD), apoiado por Lula, vem caindo. Na eleição presidencial, não houve mudanças, nem solavancos, com Lula subindo dois pontos e Bolsonaro grudado no teto de 33%. Ciro e Tebet desidrataram? Não.

Conclui-se que a onda do voto útil está restrita a cúpulas e famosos e não chegou à sua excelência, o eleitor. Mas vai chegar, porque o momento empurra para isso, as ameaças de Bolsonaro assustam e a história mostra que sempre acontece. O desafio de Lula para vencer no 1.º turno é esse: disparar no Sudeste com o voto útil. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lula tenta reaver R$ 815 mil de apartamento no Guarujá

Petista pede bloqueio de sucessora da OAS; empreiteira diz que imóvel foi substituído por triplex, pivô da prisão do ex-presidente

LUIZ VASSALLO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – inventariante da ex-primeira-dama Marisa Letícia – pediu à Justiça de São Paulo o bloqueio de bens da Metha, empresa sucessora da OAS. O objetivo é reaver o pagamento de parcelas referentes a um apartamento no condomínio Solaris, no Guarujá (SP), pivô do processo no qual o petista foi condenado na Operação Lava Jato.

O bloqueio foi pedido após a Justiça encontrar as contas da OAS Empreendimentos, braço imobiliário da holding, esvaziadas. A execução da sentença provocou uma batalha entre Lula e a OAS na Justiça.

Em março de 2021, a OAS Empreendimentos foi condenada em segunda instância ao lado da Bancoop, antiga dona do Solaris, a restituir R$ 815 mil a Lula. O valor é referente às parcelas que Lula e Marisa Letícia quitaram para adquirir o direito a ter uma unidade no empreendimento que seria construído.

Na esfera criminal, Lula foi acusado de parar de pagar as parcelas após o ex-presidente da OAS Léo Pinheiro ter oferecido, em seu lugar, um triplex na cobertura do mesmo edifício e obras de melhoria como forma de propina. O petista foi preso após condenação nesta ação, mas o caso foi anulado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A defesa do ex-presidente sempre alegou que ele não aceitou em nenhum momento o triplex oferecido pela empreiteira.

Na esfera cível Lula busca uma forma de executar a sentença que impôs à empresa a restituição dos valores. Em uma primeira tentativa, o bloqueio atingiu somente as contas da OAS Empreendimentos, que está em recuperação judicial, e não tinha dinheiro nas contas. Com o resultado, o advogado Cristiano Zanin, que defende Lula, pediu à Justiça, em junho, para que o bloqueio atingisse as contas da Metha, novo nome dado à OAS S.A.. Ainda não há decisão.

EMPRESAS. A Metha não se defendeu. No entanto, a própria OAS Empreendimentos pediu à Justiça para que os bens da Metha não fossem bloqueados. A empresa afirma que, mesmo que a Metha tenha divulgado em seu site ser a "sucessora da OAS", isso "em nada se relaciona" à OAS Empreendimentos. "Isso fica mais claro ao se analisar as informações societárias de ambas as empresas, uma vez que, além do nome, possuem endereços diferentes e seus executivos são majoritariamente distintos", afirmou a empreiteira em sua defesa.

Em resposta, Zanin disse que a OAS "atenta contra a dignidade da Justiça, se opondo maliciosamente à execução, dificultando ou embaraçando a realização da penhora e resistindo injustificadamente às ordens judiciais".

O **Estadão** apurou que a OAS Empreendimentos chegou a ser oferecida à Coesa Engenharia, que adquiriu parte do passivo da OAS. No entanto, o Funcef (fundo de pensão da Caixa) provocou uma arbitragem ao alegar que teria preferência na compra da OAS Empreendimentos. Enquanto a questão não é resolvida, a Metha continua sendo uma das acionistas da empresa.

A OAS afirmou ao **Estadão** que se "pronunciou no processo esclarecendo que é pessoa jurídica distinta da Metha, antiga razão social da OAS S.A.". A reportagem não localizou a Metha. Procurada, a defesa do ex-presidente Lula não se manifestou. ●

Para lembrar

O pivô da 1ª condenação de petista na Lava Jato

● Condomínio Solaris

MARCIO FERNANDES / ESTADÃO - 10/2/2016

Localizado no Guarujá, o condomínio Solaris, onde fica o triplex, foi construído pela Cooperativa Habitacional dos Bancários (Bancoop). Em 2009, com a falência da cooperativa, o empreendimento foi assumido pela OAS.

● Denúncia

Em 2016, o Ministério Público Federal denunciou Lula por corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo o triplex. Segundo a denúncia, ele recebeu "benesses" da OAS por meio de obras no imóvel.

● Condenação

O triplex resultou na primeira condenação do petista na Lava Jato, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A pena foi confirmada pelo TRF-4 e pelo STJ, que impôs 8 anos e 10 meses de prisão ao petista.

● Elegível

Em março do ano passado, por decisão do Supremo, as condenações de Lula na Lava Jato foram anuladas. Agora, ele tenta reaver o pagamento de parcelas referentes ao apartamento no Solaris.

MPF arquiva inquérito sobre pedaladas de Dilma

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

Por unanimidade, a 5.ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal (MPF) homologou o arquivamento do inquérito civil sobre as pedaladas fiscais que justificaram o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016. A decisão é de fevereiro, mas só foi tornada pública ontem. "Seis anos depois do meu impeachment por infundado crime de responsabilidade, MPF arquiva inquérito sobre 'pedaladas fiscais'", afirmou Dilma no Twitter.

Além da ex-presidente, eram investigados o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega e o ex-secretário do Tesouro Arno Augustin. O arquivamento foi promovido no ano passado também pela Procuradoria da República no Distrito Federal, com o argumento de que o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Corregedoria do Ministério da Economia afastaram a possibilidade de responsabilização dos envolvidos. O posicionamento foi enviado à Justiça do Distrito Federal ainda em 2016. Mesmo assim, naquele ano, Dilma foi cassada por 367 votos a 137 na Câmara dos Deputados e por 61 votos a 20 no Senado. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

FHC pede voto pró-democracia sem mencionar Simone Tebet

Ex-presidente divulga nota, que é usada para reforçar movimento pró-voto útil em Lula; PSDB reafirmou apoio à senadora do MDB

BEATRIZ BULLA
PEDRO VENCESLAU
DAVI MEDEIROS

Nota divulgada ontem pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), com pedido para que eleitores façam uma escolha "pró-democracia" em outubro, engrossou o movimento de apelo por voto útil no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – que nos últimos dias ganhou apoiadores nas classes política e artística. De forma velada, FHC estimulou o voto contra Jair Bolsonaro (PL), sem mencionar o presidente, a candidata apoiada pelo seu partido, Simone Tebet (MDB), ou mesmo Lula. Petistas tentavam atrair o apoio explícito do tucano.

Fernando Henrique é o presidente de honra do PSDB, partido que ocupa a vice na chapa com o MDB. Após a nota do ex-presidente, o partido reafirmou apoio à candidatura de Simone Tebet. "O PSDB tem candidata e vai lutar até o final para elegê-la: Simone Tebet, e a nossa senadora Mara Gabrilli. Representam o melhor caminho para o Brasil. Primeiro turno é para votar no melhor. Útil é votar em quem a gente confia", disse a legenda tucana, em mensagem nas redes sociais.

Em nota pública, FHC pediu que eleitores escolham quem "defende direitos iguais para todos independentemente da raça, gênero e orientação sexual, se orgulha da diversidade cultural da nação brasileira, valoriza a educação e a ciência e está empenhado na preservação de nosso patrimônio ambiental". Os temas fazem parte da campanha de adversários de Bolsonaro. Ele também pediu voto em "quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade".

Os embaixadores Sérgio Amaral e Rubens Ricupero se manifestaram publicamente a favor de Lula depois do posicionamento de Fernando Henrique. Também nesta semana, outros ex-ministros de FHC, como José Gregori, José Carlos Dias e Miguel Reale Júnior, declararam voto no petista, além do diretor-geral da Fundação FHC, Sergio Fausto. O ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira foi o primeiro da velha guarda tucana a anunciar apoio a Lula, ainda em maio.

TRAJETÓRIA. "Todos aqueles que comungam das ideias do PSDB encontram no Lula uma pessoa que tem algumas ideias semelhantes. O PSDB, historicamente, é a social-democracia e teve uma trajetória comum (*à do PT*) no combate à ditadura", disse o ex-embaixador Sérgio Amaral, que foi porta-voz de FHC na Presidência. "É importante que Lula ganhe no primeiro turno, tendo em vista o cenário eleitoral." Para ele, votar no petista significa apoiar uma frente democrática e o governo do petista, portanto, deverá compreender ideias de toda essa frente.

Ex-ministro da Fazenda de Itamar Franco e um apoiador da ex-ministra Marina Silva (Rede), Ricupero afirmou que não se trata de um apoio a um partido, mas "a uma aliança democrática". "Não se trata de primeira ou de terceira via, mas de democracia contra autoritarismo", disse ele.

TABATA. A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), que apoiou Ciro Gomes (PDT) em 2018, pediu voto no ex-presidente ontem. Segundo ela, o movimento é para evitar um segundo turno "tumultuado", como o "bolsonarismo quer".

Na campanha de Lula, a manifestação de FHC foi comemorada como um gesto de apoio, ainda que sem indicação de nomes, algo que os petistas entendem que aconteceu em razão do posicionamento oficial do PSDB. A mobilização pelo voto em Lula opõe a ala histórica do PSDB a quadros jovens do partido. "Ele (*FHC*) coloca alguns princípios que orientam e, para bom entendedor, meia palavra basta", afirmou o coordenador do programa de governo de Lula, Aloizio Mercadante.

Questionado sobre o assunto durante evento em São Paulo, Lula disse não ter conhecimento e comentou de forma genérica que "todo apoio que vier para a gente levar essa eleição logo eu acho que é melhor para todo o mundo".

'SOCIALISTA REFINADO'. Durante entrevista ao Programa do Ratinho, ontem à noite, Lula se definiu como um "socialista refinado" por defender a propriedade privada. Ele também afirmou que a regulação da mídia, pauta defendida pelo petista, cabe ao Congresso e não a ele. "Não é o presidente que regula a mídia", disse. "É o Congresso e a sociedade."

O petista voltou a defender que os meios de comunicação na internet possam "ser regulados de acordo com os interesses da sociedade". "É preciso adaptar a legislação à realidade de contemporânea", afirmou.

Em diferentes entrevistas em 2021 e 2022, Lula já defendeu a regulação dos meios de comunicação e resgatou um projeto elaborado pela Secretaria de Comunicação Social durante o seu segundo mandato no Planalto. Um dos pontos polêmicos era a criação de uma agência reguladora única para a comunicação social no País. O anteprojeto não chegou a ser encaminhado para o Congresso e foi engavetado na gestão Dilma Rousseff.

Na entrevista, ontem, Lula atacou a política de moradia, de meio ambiente e a condução da pandemia do atual governo. "Bolsonaro poderia ter comprado a vacina na hora certa. Ele não comprou porque ele não acreditava na vacina e zombava da pandemia", afirmou o petista. ● COLABORARAM LEVI TELES E LAURIBERTO POMPEU

BRUNA PRADO/AP

Tebet em campanha no Rio: 'Não tem nada (na nota de FHC) que tenha declarado voto em candidato'

'Carta é mais contra uma candidatura do que a favor de outra'

Em campanha no Rio, a candidata do MDB presidência da República, Simone Tebet, afirmou ontem que a nota divulgada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não é a favor de uma determinada candidatura e sim contra uma candidatura. O texto foi interpretado no meio político como apoio tácito ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva e contra a reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

"Como democrata que é, Fernando Henrique fez uma carta dirigida ao Brasil, muito mais contra uma candidatura do que a favor de outra", afirmou a emedebista durante uma visita à Saara, como é conhecida a região de comércio popular no centro do Rio. O PSDB é uma das legendas que compõem a coligação da senadora.

Para ela, tudo "o que está ali (na nota de FHC) é a cara" da candidatura dela. "Defendemos a democracia, a diminuição da desigualdade, o combate à miséria, a pluralidade, a diversidade", disse. "Não tem nada ali que tenha declarado voto a um determinado candidato."

Questionada se pretende procurar Fernando Henrique, Simone afirmou que não tem "por que procurá-lo". "Ele está recolhido, ele mesmo disse que, do alto dos seus 90 anos, não tem mais energia. O PSDB já fez uma nota pública em relação a isso, estou extremamente tranquila". ● MARCIO DOLZAN

Rastro
Os embaixadores Sérgio Amaral e Rubens Ricupero se manifestaram a favor de Lula após mensagem

Lula tem 47%, e Bolsonaro, 33%, diz Datafolha

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém vantagem sobre candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), na disputa pela Presidência, apontou pesquisa Datafolha divulgada ontem. O petista marcou 47% das intenções de voto ante 33% do atual chefe do Executivo.

No levantamento anterior, Lula tinha 45% e Bolsonaro, os mesmos 33%. Os dois são seguidos por Ciro Gomes (PDT) e por Simone Tebet (MDB), que têm 7% e 5%, respectivamente. A pesquisa, contratada pela *Folha de S. Paulo* e pela TV Globo, foi realizada entre os dias 20 e 22 de setembro e entrevistou 6.754 eleitores presencialmente em 343 municípios. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-04180/2022. A margem de erro é de dois pontos porcentuais.

SÃO PAULO. No Estado de São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) lidera a corrida com 34% das intenções de voto, seguido pelo ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 23%, e o governador do Estado e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), que tem 19% – ambos tecnicamente empatados na margem de erro. A pesquisa foi registrado no TSE sob o número SP-07041/2022. ●

Eleições 2022 | Estados

Tarcísio não consegue se lembrar onde vota; adversários ironizam

Em entrevista na TV, candidato ao governo de SP, que se mudou recentemente para o Estado, diz que dado 'fugiu à cabeça'

GUSTAVO QUEIROZ

O candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse ontem, em entrevista à Rede Vanguarda, filiada da Rede Globo, que não se lembra do bairro e do local onde vota na cidade de São José dos Campos, no Vale do Paraíba. Questionado sobre o assunto, o ex-ministro afirmou, em princípio, apenas ser em "um colégio". Indagado, na sequência, qual era o bairro e a escola, ele vacilou e completou a frase iniciada pela entrevistadora com um "agora fugiu à cabeça".

O ex-ministro da Infraestrutura do governo Jair Bolsonaro (PL) nasceu no Rio de Janeiro e, até o início da corrida eleitoral, morava em Brasília.

Para poder concorrer ao Palácio dos Bandeirantes, transferiu seu título e declarou endereço em São José dos Campos, onde afirmou que tem familiares que moram há mais de 20 anos.

Apesar de questionamentos judiciais sobre o domicílio eleitoral do ex-ministro, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) deferiu, por unanimidade, o pedido de registro da sua candidatura na semana passada. Tarcísio foi uma escolha pessoal de Bolsonaro para disputar o governo de São Paulo.

Debate
Ex-ministro escolhido por Bolsonaro para a disputa paulista já teve domicílio eleitoral contestado

"No período do Ministério (*da Infraestrutura*) trabalhamos na questão da (*rodovia*) Dutra, na questão da concessão do aeroporto (*de São José dos Campos*), que foi logo após passado para iniciativa privada. Trouxemos investimentos para essa região, tenho familiaridade, tenho vínculo afetivo, frequentei muito durante um período da minha vida, é o local mais lógico para estabelecer domicílio eleitoral", afirmou Tarcísio.

IRONIAS. No Twitter, a campanha do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa o segundo lugar nas pesquisas com Tarcísio, ironizou a falha. "Já que é a primeira vez que você vota em SP, clica aqui pra descobrir o seu local de votação", escreveu, inserindo um link do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que ajuda o eleitor a saber onde vota.

Em resposta ao governador, Tarcísio alegou que esqueceu o nome da escola, mas Garcia e o ex-governador João Doria (PSDB) "esqueceram das pessoas". "Eu esqueci do nome da escola, você e Doria esqueceram das pessoas. Aumentando impostos, confiscando aposentadorias, deixando o jovem sem professor na sala de aula e sufocando o trabalhador com impostos. Disso o povo de São Paulo lembra muito bem", afirmou no Twitter.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, também explorou o episódio. "A quem interessar, eu voto há anos na Zona Eleitoral 258 – Seção 10, em Indianópolis." ●

Para ACM Neto, crítica sobre se declarar pardo é 'desespero' de rivais

LEON FERRARI
SÃO PAULO
REGINA BOCHICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SALVADOR

A autodeclaração à Justiça Eleitoral como pardo do candidato ao governo da Bahia do União Brasil, ACM Neto, movimentou a eleição no Estado. No último dia 12, em entrevista à TV Bahia, afiliada da TV Globo, o ex-prefeito de Salvador reiterou a afirmação e, confrontado, disse que "o erro é do IBGE (*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*)", que define regras para a classificação por cor da população.

Ontem, ao **Estadão**, ele disse que a controvérsia é "falta de caráter" e "desespero" dos adversários. Na entrevista à TV, ACM Neto estava bronzeado, o que aumentou a polêmica. "Sempre me identifiquei como pardo. Veja que em 2016, quando não havia fundo eleitoral, não havia financiamento partidário e não havia definição de cotas, eu já me autodeclarava dessa forma. É assim que eu me identifico e a autodeclaração, entendo eu, é resultado da sua identificação", disse.

GLOBOPLAY

ACM Neto, em entrevista para TV: bronzeado chama atenção

O candidato também negou ter passado por procedimento de bronzeamento artificial. Segundo ele, seus adversários não têm o que falar dele. "Então criam esse tipo de discussão que não tem absolutamente nenhum impacto concreto sobre as pessoas, para tentar desviar o foco do essencial que são os problemas da Bahia", afirmou.

PESQUISA. Ao mesmo tempo em que a questão racial se tornou tema da campanha, o candidato do PT ao governo baiano, Jerônimo Rodrigues, avançou de 16% para 31% em menos de um mês, conforme pesquisa Datafolha de quarta-feira. ACM Neto ainda lidera, com 48% – ele, no entanto, já teve 54%. ●

Sondagens
Lira engrossa discurso de Bolsonaro e diz que é preciso punir institutos de pesquisa que 'erram'

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), defendeu ontem, no Twitter, punições para institutos de pesquisas que "erram demasiado ou intencionalmente". Bolsonaro tem questionado as sondagens de intenção de voto, em que aparece atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Não podemos permitir que haja manipulações", afirmou Lira. "Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos." ●

Verba pública
Campanha de Soraya alega falta de dinheiro e cancela eventos; fundo do partido é de R$ 776 mi

O economista Marcos Cintra (União Brasil), candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Soraya Thronicke (União Brasil), reclamou ontem da falta de dinheiro para a campanha. De acordo com Cintra, ele e Soraya tiveram que cancelar eventos e viagens. O partido, resultado da fusão do PSL com o DEM, é a legenda com maior fundo eleitoral, R$ 776,5 milhões. "O que acontece é que a campanha foi paralisada, dela (*Soraya*) e minha", declarou Cintra ao Estadão. ●

CARLA CARNIEL / REUTERS - 5/8/2022

Soraya Thronicke, do União Brasil; falta de recursos cancela viagens

Ministro
Ciro Nogueira tira férias da Casa Civil e diz que vai se dedicar à candidatura de aliados no Piauí

A menos nove dias do primeiro turno, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, anunciou que vai tirar férias. Presidente do Progressistas e integrante da coordenação de campanha à reeleição de Jair Bolsonaro, Ciro disse que vai passar a próxima semana no Piauí para ajudar aliados. No Estado, o Progressistas recorreu à Justiça para que não fosse vinculado à campanha de Bolsonaro. À CNN, Ciro disse que vai também se dedicar à reeleição de Bolsonaro, buscando votos no Nordeste. ●

Sucessão presidencial
Museu do Holocausto diz que fala de Ciro sobre financiamento do PSOL 'nutre teoria antissemita'

O Museu do Holocausto criticou ontem, em nota, declarações do candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, na sabatina Estadão-FAAP. Na ocasião, o ex-governador disse que o PSOL é financiado pela Open Society, do megainvestidor George Soros. O Museu do Holocausto afirmou que a declaração "nutre a teoria antissemita de conspiração internacional judaica para controlar o mundo". Segundo a instituição, as acusações "dão combustível a uma estrutura de preconceito" que criam estereótipos. ●

Royalties
ANP vai ao Supremo contra decisões que liberaram R$ 2,8 bilhões 'indevidos' a municípios

A diretoria da Agência Nacional de Petróleo (ANP) decidiu ontem acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra decisões judiciais que enquadraram 181 municípios na partilha dos royalties do petróleo e gás. Segundo o órgão, as sentenças provocaram o pagamento de R$ 2,85 bilhões "indevidos" às administrações municipais. A decisão foi acelerada após reportagem do "Estadão" sobre o tema. Prefeitos pressionavam o órgão para evitar questionamentos sobre o tema. ●

Atualmente, cerca de 40 mil funcionários públicos trabalham nos prédios da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer

Em proporção do PIB, o Brasil gasta mais com funcionários públicos do que 90% dos países. Só gastamos menos do que democracias como a Islândia, Noruega e Dinamarca. Também gastam mais do que nós a África do Sul e Arábia Saudita

Como livrar os brasileiros do inchaço do Estado e dos altos gastos com o funcionalismo público?

É crucial a busca por uma reforma administrativa que reduza a fatia do Produto Interno Bruto gasta com a manutenção do funcionalismo no Brasil . Essa necessidade assume contornos ainda mais urgentes diante do atual quadro social, com piora dramática acentuada pela prolongada epidemia de covid-19.

A manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600 ao longo de 2023 custará aos cofres públicos estimados R$ 157,7 bilhões, valor quatro vezes maior que o investido em 2019 com o extinto Bolsa Família. Ao mesmo tempo, o aumento de 18% nos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de todos os demais juízes terá um impacto imediato estimado de ao menos R$ 4,6 bilhões aos cofres da União até 2024.

Segundo o STF, somente no próximo ano o reajuste vai custar R$ 1,9 bilhão, somando as despesas geradas pela correção salarial de magistrados e também de servidores do Judiciário no período de nove meses, uma vez que o aumento só será pago a partir de abril de 2023. Já aprovada pela Corte, essa alta puxa para cima o teto do funcionalismo em todo o País, o que torna a função de enxugar o Estado ainda mais desafiadora.

O **Estadão** destacou os jornalistas **Adriana Ferraz** e **João Scheller** para produzir esta reportagem que tem como intuito situar o leitor sobre a importância de se enfrentar o corporativismo público para promover um corte de despesas que, acima de tudo, não prejudique ainda mais a qualidade e a quantidade dos serviços ofertados ao cidadão.

É quase que unânime entre especialistas em finanças públicas que a raiz do problema não está necessariamente na quantidade de servidores, mas na remuneração inicial oferecida a eles e na forma como se conduz a máquina, repleta de burocracia e entraves para sua modernização e avaliação constantes.

O funcionalismo federal terá ao final de 2022 o menor patamar de gasto com pessoal em 26 anos: 3,4% do Produto Interno Bruto, segundo dados do Ministério da Economia.

Reforma administrativa
Especialistas defendem melhora dos serviços públicos e racionalização dos gastos obrigatórios

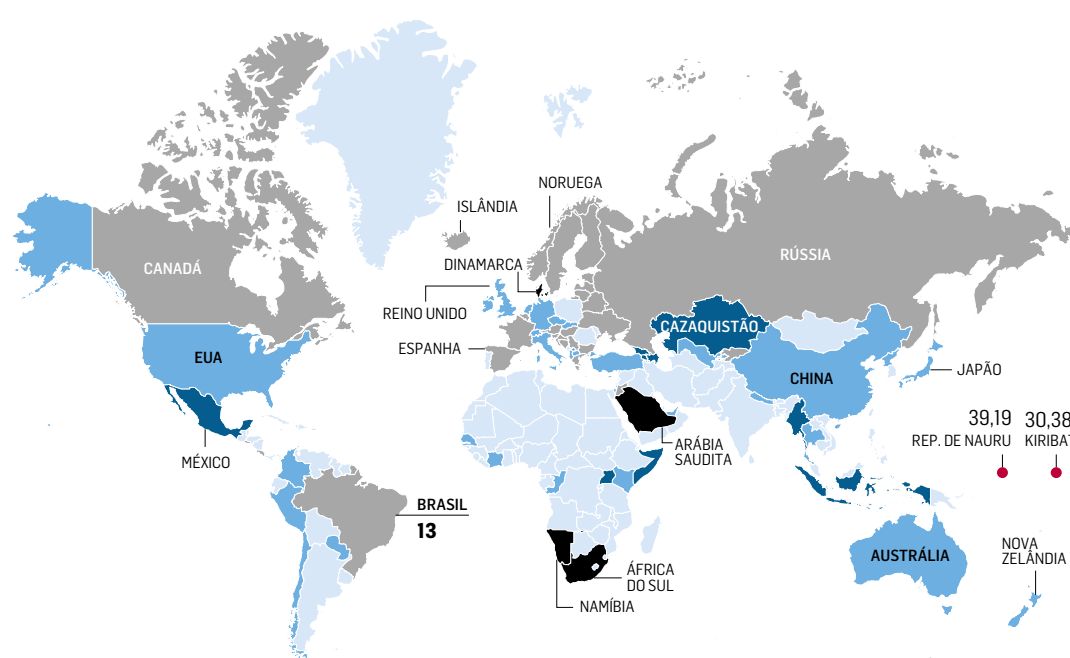
Entre 2017 e 2020, essa proporção foi de 4,2%. Em junho, havia cerca de 570 mil funcionários públicos federais na ativa, contra 630 mil em 2019.

Quando a conta inclui Estados e municípios, no entanto, a régua sobe novamente, alcançando 13,4% do PIB e a sétima posição entre os países integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nesse quesito, o Brasil está à frente de países com ampla participação do Estado no dia a dia dos cidadãos, como Suécia (12,7%), França (12,1%), Itália (9,5%), Reino Unido (9%) e Alemanha (7,5%). A média de gastos é de 9,9% do PIB (*veja quadro ao lado*).

Esses dados são indícios claros de uma distorção, mas, segundo alguns estudiosos, não podem ser tomados com uma condenação definitiva do inchaço da máquina estatal brasileira. José Luiz Portella, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), sugere uma comparação que leve em conta as características de cada país: "Os Estados Unidos não têm um Sistema Único de Saúde (*SUS*). Então, é claro que vai ter menos funcionários e gasto menor". Portella foca na quantidade e na qualidade dos serviços ofertados à população: "Hoje, o maior problema do funcionalismo são os super salários e a qualidade do serviço entregue". Portella defende a implementação de metas de produtividade na administração pública como forma de aumentar a qualidade e quantidade dos serviços.

Seu colega João Rogério Sanson, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especialista em Economia do setor público, prefere uma análise do problema que não despreze o efeito da diferença de renda per capita, pois esse fosso se revela também na qualidade do serviço público: "Com os mesmos 5% do PIB (*em gasto com serviços públicos*) você consegue muito mais dinheiro por pessoa nos países ricos".

EFICIÊNCIA. No artigo *A reforma do RH do Governo Federal*, assinado pelos economistas Ana Carla Abrão e Arminio Fraga e pelo doutor em Direito

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-19/8/2022

FONTES: FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL (FMI) E IPEA/ATLAS DO ESTADO BRASILEIRO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Público Carlos Ari Sundfeld, a necessidade de se aumentar a produtividade no Brasil – nas esferas público e privada – se soma a outros dois fatores que justificam uma reforma administrativa: a busca pela melhora dos serviços públicos e a racionalização dos gastos obrigatórios, como os de pessoal.

"Serviços públicos, como educação, saúde e segurança, são atividades intensivas em mão de obra. Essa mão de obra precisa estar motivada, capacitada, adequadamente remunerada e com condições de trabalho que lhes permitam prestar um bom serviço. O foco é o resultado. Mas são os instrumentos e o modelo de incentivos que geram um resultado melhor ou pior. Mais, são eles que determinam também se os resultados serão atingidos com maior ou menor eficiência", afirmam em publicação da consultoria Oliver Wyman.

O economista Daniel Duque, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), inclui nessa receita uma revisão dos altos salários pagos, especialmente, na esfera federal. "O Brasil gasta um pouco menos com servidores do que a média dos países desenvolvidos, por exemplo, mas alguns setores se sobressaem desse padrão. É o caso do Judiciário, que paga, em média, três vezes mais com esse setor em comparação com o restante do mundo", afirma.

Se o aumento proposto para os salários dos ministros do STF for aprovado pelo Congresso Nacional, o valor pago aos 11 juízes da Corte passará dos atuais R$ 39 mil para R$ 46,3 mil – um acréscimo de R$ 910 mil aos cofres da União somente no ano que vem.

Por sua vez, o mesmo Supremo suspendeu a lei que criou o piso salarial dos profissionais de enfermagem até que sejam analisados os impactos da medida na qualidade dos serviços de saúde e no orçamento de municípios e Estados. O piso fixado para os profissionais pelo Congresso foi de R$ 4,7 mil – ou cerca de 10% do salário corrigido de um ministro do STF.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a média salarial no Poder Judiciário, que inclui magistrados e servidores, é a maior dos três Poderes. Na esfera estadual, os integrantes do Judiciário ganham, na média, R$ 10,2 mil, mais do que o dobro do observado no Poder Executivo (R$ 4,8 mil). Já no âmbito federal, a diferença é menor, ainda com juízes e servidores em vantagem, com ganhos médios de R$ 15,3 mil, ante R$ 9,4 mil no Executivo.

ESTABILIDADE. Além das discrepâncias salariais pagas aos servidores brasileiros de acordo com sua posição na pirâmide de hierarquia, o grau de estabilidade assegurado a eles também é citado por especialistas como um fator que merece ser revisado em uma possível reforma administrativa.

"Você tem um trade-off (*troca*) entre estabilidade e salários no resto do mundo. Ou seja, você pode ir para o setor privado e ganhar mais, mas aí você tem que suar mais a camisa. Enquanto isso, no setor público você tem uma maior estabilidade, uma maior tranquilidade e, com isso, salários menores com relação ao setor privado. No Brasil, essa relação não acontece, pelo contrário", explica Duque.

A estabilidade do servidor é assegurada no artigo 39 da Constituição Federal e parte do princípio, difundido em todo o mundo, de que o funcionário público deve ter a necessária autonomia para exercer o seu trabalho sem que pressões políticas possam afastá-lo dessa função.

> ***"Hoje, o maior problema do funcionalismo são os supersalários e a qualidade do serviço entregue."***
> **José Luiz Portella**
> **Pesquisador do IEA-USP**

> ***"A crise da pandemia mostrou que podemos avançar muito na digitalização."***
> **João Rogério Sanson**
> **Professor da UFSC**

Em outras democracias, no entanto, a extensão dessa estabilidade tem limites. No Reino Unido, por exemplo, há flexibilidade maior para dispensas por falta grave ou baixo desempenho. A cobrança por resultado, aliás, é uma característica presente também no serviço público da Holanda, por exemplo, onde pode-se demitir em casos de baixa performance, afastamentos constantes, falta grave e incapacidade de realizar as tarefas esperadas.

Além de não prever as mesmas possibilidades de desligamento, a legislação brasileira ainda acabou por incorporar ao longo dos anos um conjunto de normas e processos que geraram incentivos errados, distorções e desvios. Características que fazem com que, ao final, a máquina atue em seu próprio benefício e não em favor do cidadão, mencionam Ana Carla Abrão, Armínio Fraga e Carlos Ari Sundfeld. Nessa categoria se encontram adicionais salariais, progressões automáticas, avaliações de performance que não diferenciam os bons dos maus servidores e, finalmente, benefícios injustificáveis, tais como salário-esposa, promoção *post mortem* e pagamento de bônus de performance para inativos.

No início do mês, os ministros do STF, por unanimidade, negaram férias de 60 dias a advogados da União, com o pagamento do respectivo adicional de um terço da remuneração e valores correspondentes aos períodos não gozados. Antes, a Corte já havia estabelecido que procuradores federais e procuradores da Fazenda Nacional tinham direito a 30 dias de férias. Assim, "não haveria fundamento lógico e jurídico" para dar 60 dias de férias aos advogados da União, já que todos integram as carreiras da AGU.

À luz do melhor interesse público, o **Estadão**, inclusive, alertou que o STF pode ir além. "Como guardião da Constituição, o STF fará ainda melhor no dia que estender esse entendimento a todas as categorias profissionais do serviço público, nos Três Poderes, sem distinções. Afinal, a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, viga mestra do regime republicano, não se coaduna em hipótese alguma com a existência de castas nem privilégios de qualquer natureza, seja para indivíduos, seja para grupos", dizia trecho do editorial "Privilégios são a antítese da República" do jornal.

LOBBY. José Luiz Portella, da USP, atribui ao lobby de diferentes setores do funcionalismo à dificuldade em se debater e aprovar uma reforma administrativa que possa de fato proporcionar resultados, como a redução de salários ou ao menos uma distribuição mais equilibrada. "Quanto mais detalhada for a reforma, mais resistência ela vai sofrer", diz.

No início do governo Bolsonaro diversos modelos de reforma foram aventados e descartados até que, em setembro de 2020, um projeto fosse encaminhado ao Congresso. O texto previa, por exemplo, o fim da aposentadoria compulsória de servidores como modalidade de punição, a proibição de férias anuais com mais de 30 dias e a vedação de promoções ou progressões na carreira por tempo de serviço. Mas isso apenas para futuros servidores, desde que não sejam magistrados ou deputados – ambas as categorias foram poupadas.

Nem assim o texto avançou. Depois de passar pela comissão especial, segue parado na pauta. "O Brasil é muito bom em ter reformas que não significam nada basicamente", afirma Duque. Para ele, uma reforma administrativa deveria principalmente rever o teto para os servidores, considerando os adicionais que são garantidos para alguns setores, e também a implementação de indicadores de produtividade. O professor Sanson, da UFSC, destaca a necessidade de modernização do setor público e de sua adequação com as novas realidades trazidas pela tecnologia. Afirma ele: "A crise da pandemia mostrou que podemos avançar muito na digitalização". ●

● A Guerra de Putin

Russos fogem no primeiro dia de convocação de reservistas

As poucas passagens aéreas que restam estão caras e quem não consegue pagar tenta sair de carro pela fronteira com a Finlândia

MOSCOU

Um dia após o presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciar a convocação de 300 mil reservistas, os russos começaram a receber cartas de recrutamento e muitos estão tentando fugir. Países vizinhos, como a Finlândia, relataram um aumento no fluxo na fronteira e já cogitam barrar a entrada de russos, alegando questões de segurança.

Na cidade finlandesa de Vaalimaa, próxima de São Petersburgo, 4,8 mil russos atravessaram a fronteira – 50% a mais do que na semana passada. O congestionamento chegou a 300 metros, ainda pequeno, mas preocupante, segundo autoridades da Finlândia, o único país da União Europeia que ainda recebe russos com vistos de turistas.

Ontem, a primeira-ministra, Sanna Marin, defendeu restrições à entrada de russos no país. "O turismo russo deve ser interrompido, assim como o trânsito pela Finlândia", disse. "A situação precisa ser reavaliada após as notícias do recrutamento."

VOOS. Em cidades mais distantes da fronteira, russos procuram voos para deixar o país rumo a antigas repúblicas soviéticas, como Armênia, Geórgia e Azerbaijão, além da Turquia. Todos esses países ainda recebem voos e cidadãos da Rússia

Um deles é Aleksandr, de 37 anos, que não esperou Putin terminar seu discurso para partir. Sem revelar seu sobrenome, por medo de represálias, ele disse que preferia ir para a Turquia, mas já não havia passagens. Ele então optou pelo Usbequistão.

Ele passou pelo controle de passaportes o mais rápido possível, temendo que a fronteira fechasse para reservistas. "Percebi que as chances eram muito altas", disse ele, após desembarcar no Usbequistão. O avião, segundo Aleksandr, estava cheio de pessoas como ele.

Desde o anúncio de Putin, na quarta-feira, russos que até então pensaram estar a salvo de serem enviados para a linha de frente perceberam que poderiam ser convocados a qualquer momento. Alguns já estavam recebendo as cartas de convocação e sendo colocados em ônibus com destino a locais de treinamento, segundo relatos nas redes sociais.

Muito tentaram deixar o país às pressas, pagando preços cada vez mais altos. Segundo a Reuters, uma passagem da Rússia para países próximos chega a custar US$ 5 mil (R$ 25,8 mil). Em Istambul, os russos chegam com enormes malas de rodinhas. Outros saíram às pressas, com pequenas sacolas com algumas mudas de roupa.

Em Erivan, na Armênia, Serguei chegou abatido e exausto depois de fugir às pressas com seu filho de 17 anos, por medo de ser enviado para a Ucrânia. "A situação na Rússia me fez decidir sair. Saímos por causa da mobilização", disse.

PRESSA. Quem não pode pagar as passagens de avião opta por cruzar a pé, temendo o fechamento das fronteiras terrestres. Os agentes de finlandeses, no entanto, ressaltam que, apesar de o movimento ter aumentado nos últimos dias, ainda não chegou a níveis alarmantes.

"O tráfego na fronteira terrestre permanece em nível mais alto do que o habitual", disse Matti Pitkaniitty, responsável pelo controle em Vaalimaa. "Mas a intensidade é semelhante à que normalmente vemos nos fins de semana."

Os países bálticos dizem que não estão preparados para oferecer asilo aos russos. Diferentemente da Finlândia, havia poucos sinais de pressão nas fronteiras de Estônia, Letônia e Lituânia, já que eles fecharam suas entradas para os russos.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse ontem que os relatos de êxodo são "exagerados". Segundo ele, cerca de 10 mil homens se alistaram no Exército da Rússia desde o anúncio de Putin. ● AP e NYT

OLIVIER MORIN/AFP

Fila de carros russos na fronteira com a Finlândia; Moscou diz que relatos de êxodo são 'exagerados'

Europa não pensa em rever restrições para entrada de russos

A Europa iniciou ontem um debate sobre como responder à onda de russos em fuga. De um lado, há o desejo de ajudar os que fogem da guerra. Do outro, a preocupação com a segurança da União Europeia.

Ontem, Peter Stano, porta-voz da Comissão Europeia, disse que o bloco se solidariza com os homens que não querem lutar. Na prática, no entanto, oferecer asilo seria um desafio. "Os russos estão demonstrando insatisfação com Putin, especialmente em relação à guerra", disse Stano.

Na prática, de acordo com diplomatas europeus, o bloco não pensa em adotar agora nenhuma mudança em sua política restritiva para permitir a entrada de russos, tendo endurecido as regras para a emissão de vistos de turista apenas algumas semanas atrás.

A decisão da UE deve forçar o fluxo de russos que fogem do recrutamento para outros países que ainda aceitam sua entrada, como Turquia, Emirados Árabes e outras ex-repúblicas soviéticas. ● NYT

Putin está em apuros na Ucrânia e dentro da Rússia

ANÁLISE

MARLENE LARUELLE
THE NEW YORK TIMES

Após o avanço ucraniano, os talk shows políticos da Rússia, normalmente aduladores, abriram as portas para vozes mais críticas à guerra. Em um sinal do descontentamento, Alla Pugacheva, estrela pop mais famosa da Rússia, criticou abertamente o conflito.

Ainda que muitos observadores considerem o regime russo monolítico, a realidade é mais complexa. Apesar de a guerra ter reduzido o escopo para a dissidência, ainda existem campos ideológicos em competição dentro da elite.

Por exemplo, os liberais de instituições financeiras estatais e oligarcas expressaram preocupações com a guerra. Mas este é apenas um dos grupos que, encorajados pelo fracasso da Rússia, pressionam o regime de Vladimir Putin cada vez mais.

Nos últimos meses, o nível de crítica até que foi tolerável. Mas as coisas começaram a mudar em agosto, quando Daria Dugina, filha de um dos ideólogos mais conhecidos da Rússia, Alexander Dugin, foi assassinada em Moscou. Ao levar o conflito para um dos bairros mais sofisticados da capital, o atentado aumentou a divisão entre os que defendem e os que são contra a guerra.

FUGA. Desde a morte de Dugina, os defensores da guerra usam seu "martírio" para renovar os chamados por uma escalada. O recuo militar das semanas recentes jogou a seu favor. Mas agora, entre os cidadãos, o interesse no conflito se abrandou. Jovens escolarizados estão deixando o país e não há garantia de que os linha-dura da elite aceitarão a repressão interna como substituta de um sucesso militar no exterior.

Mudança de vento
Entre os cidadãos da Rússia, o interesse no conflito começou a se abrandar

No entanto, com um Exército exaurido, Putin ainda tem de entregar um resultado militar que possa ser enquadrado como vitória parcial. Mesmo em meio a dificuldades, seria um erro prever o colapso do regime. Mas o poder de Putin depende de legitimidade. E, nas semanas adiante, ele poderá descobrir que a terra sob seus pés começou a tremer. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

DIRETORA DO CENTRO DE ESTUDOS EUROPEUS DA UNIVERSIDADE GEORGE WASHINGTON

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desvario de Putin cobra seu preço

Putin escala ameaças à Ucrânia, a seu próprio povo e ao mundo. Assim, mostra fraqueza, não força. É hora de aproveitá-la

O autocrata russo, Vladimir Putin, escalou suas ameaças. O Kremlin mobilizou 300 mil reservistas, declarou que realizará referendos em Donbas para justificar uma anexação e renovou suas chantagens nucleares. Mas o que deveria ser uma demonstração de força é uma indisfarçável prova de fraqueza.

As bravatas de Putin são uma reação ao contra-ataque ucraniano que acaba de recobrar extensos territórios. Foi a maior derrota de Putin desde que foi obrigado, em abril, a abandonar seu plano original de uma ocupação massiva que pusesse o regime ucraniano de joelhos, concentrando esforços no sul e no leste. Nas fronteiras da Rússia, irromperam conflitos armados entre a Armênia e o Azerbaijão e entre o Quirguistão e o Tajiquistão. Na Rússia, as críticas dos ultranacionalistas se intensificam.

O escasso apoio internacional se desgasta. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, disse nesta semana que a Rússia precisa abandonar o território ucraniano, incluindo a Crimeia. O premiê indiano, Narendra Modi, disse a Putin, cara a cara, no Conselho de Cooperação de Xangai, que "os tempos não são de guerra". No mesmo encontro, Putin admitiu publicamente ao ditador chinês, Xi Jinping, que responderia às suas "questões e preocupações".

Na última vez em que se encontraram, a três semanas da invasão, Xi declarou uma amizade "sem limites" com a Rússia. Uma vitória rápida teria servido à China, humilhando os EUA e preparando o palco global para uma invasão a Taiwan. Sete meses depois, a guerra prolongada desestabilizou a Eurásia e revigorou a aliança ocidental. Ainda que o enfraquecimento da Rússia aumente sua dependência de Pequim, a "amizade" está se mostrando um embaraço.

Os 300 mil reservistas impressionam. Mas levará meses até que sejam treinados e façam diferença no campo. A narrativa de que a guerra é só uma "operação militar especial" que os russos poderiam celebrar sem sacrifícios está desmoronando. Mesmo sob a propaganda e a opressão ostensivas do Kremlin, os protestos começam a pipocar.

Putin fabricará seus referendos fraudulentos para legitimar uma anexação e o uso de armas nucleares contra uma "invasão" de seus territórios. Também conta com o inverno para pressionar a Europa a forçar a Ucrânia a fazer concessões. A guerra é da Ucrânia, e cabe a ela decidir se e quando negociar. Mas este não é o momento.

Sem dúvida um autocrata megalomaníaco acuado e armado com arsenais nucleares é um risco para a Ucrânia, para o mundo e para seu próprio povo. Mas seu terrorismo não pode ser premiado. A estratégia da Ucrânia e seus apoiadores está funcionando. Seria decisivo concertar com Índia e China um cordão sanitário que dissuada Putin de extrapolar seu desvario com armas de destruição em massa. No campo, é hora de acelerar a entrega de armas e aproveitar a tração das tropas ucranianas e o moral baixo das russas para conquistar posições. Manter o sangue-frio, mas galvanizar a determinação é o melhor caminho para convencer o povo russo de que ele está perdendo a guerra e não pode vencê-la.●

Revolta iraniana

Irã bloqueia redes sociais em meio a protestos por repressão a mulheres

Governo não consegue conter manifestações, que chegam ao sexto dia com um sentimento cada vez antagônico ao regime

TEERÃ

AFP
Protestos em Teerã e outras cidades se tornaram mais violentos

Autoridades do Irã bloquearam ontem o acesso aos aplicativos Instagram e WhatsApp. A medida foi tomada no sexto dia de protestos contra o uso obrigatório do véu islâmico e a repressão às mulheres no país. De acordo com o governo, 17 pessoas morreram, incluindo manifestantes e policiais – ativistas colocam o número de mortes acima de 30.

A suspensão das redes sociais começou na noite de quarta-feira, segundo a agência iraniana Fars. A medida foi adotada para conter "as ações contrarrevolucionárias" realizadas por meio dos aplicativos, de acordo com o governo. Instagram e WhatsApp são os aplicativos mais utilizados no Irã após o bloqueio de plataformas como YouTube, Facebook, Telegram, Twitter e Tiktok. Além disso, o acesso à internet é filtrado ou restrito.

Ontem, a Guarda Revolucionária pediu ao Judiciário para processar "aqueles que espalham notícias falsas" sobre a morte da jovem Mahsa Amini, que está na origem da onda de protestos. Ela morreu em Teerã, na semana passada, após ser detida pela polícia moral iraniana por usar o véu islâmico de maneira "inadequada".

ESTOPIM. Segundo relato policial, Mahsa teria apresentado um problema cardíaco e morrido, três dias depois, mas o Alto Comissariado da ONU para os direitos humanos alertou sobre indícios de violência policial. Após a confirmação da morte, começaram os primeiros protestos no Curdistão iraniano, onde a jovem vivia. Rapidamente, as manifestações se espalharam para as principais cidades do Irã.

No início, muitas mulheres tiraram e queimaram o véu em protesto contra o tratamento que recebem. Mas, com o tempo, as manifestações foram ficando mais violentas. Carros foram incendiados e a multidão começou a gritar palavras de ordem contra o regime.

Em Teerã e em outras dezenas de cidades, muitos manifestantes pediram o fim da República Islâmica, com gritos de "Mulás vão embora", "Não queremos uma república islâmica" e "Morte ao líder supremo".

O governo mobilizou um contingente alto das forças de segurança, incluindo policiais da tropa de choque e da milícia paramilitar Basij, para reprimir os manifestantes. Mais de 400 pessoas ficaram feridas e outras centenas foram detidas. ● AP

Israel

Premiê defende criação de Estado palestino

NOVA YORK

O primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, defendeu ontem a criação de um Estado palestino em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU. Foi a primeira vez em anos que um líder de Israel foi tão longe em um discurso nas Nações Unidas. "Um acordo com os palestinos, com base em dois Estados para os dois povos, é a coisa certa para a segurança de Israel, para a economia de Israel e para o futuro de nossos filhos", disse.

O teor do discurso de Lapid, antecipado pelo jornal *Times of Israel* na quarta-feira, deixou muita gente em Israel de olhos arregalados. Ele foi apoiado por alguns aliados à esquerda, mas irritou ministros à direita de sua cada vez mais instável coalizão de governo, cujo futuro deve ser decidido em novembro, na quinta eleição em quatro anos.

DIVISÕES. A reação reforça a fragilidade da declaração do primeiro-ministro, cuja viabilidade na prática hoje é altamente improvável. A ministra do Interior, Ayelet Shaked, afirmou que Lapid fala por si mesmo, não pelo governo, e disse que ele não tem legitimidade para representar Israel quando as questões em jogo podem prejudicar o país.

Lapid fez a ressalva que qualquer acordo estaria condicionado a um Estado palestino pacífico, que não ameaçaria Israel, praticamente repetindo o que defende o presidente dos EUA, Joe Biden. Mesmo assim, não adiantou. O ex-primeiro-ministro Naftali Bennett escreveu que não há "lógica nenhuma na ideia de um Estado palestino hoje".

"É preciso dizer com todas as letras: não há espaço para outro país entre o Mediterrâneo e o Rio Jordão. Não só por causa de nosso direito à terra, mas também porque não há possibilidade de uma negociação diplomática com os palestinos."

Lapid também não encontrou muito entusiasmo na Cisjordânia. Líderes da causa palestina reagiram com ceticismo ao discurso do premiê. Wasel Abu Youssef, membro da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), afirmou que as palavras do israelense "não significam nada".

Escolha
Discurso de Lapid foi recebido com irritação pela direita israelense e ceticismo pelos palestinos

IRÃ. Mas o discurso de Lapid na ONU não se restringiu à questão palestina. Ele também atacou o Irã, reafirmando a determinação de Israel de impedir que os iranianos obtenham uma arma nuclear. "A única maneira de impedir o Irã de obter uma arma nuclear é colocar uma ameaça militar convincente na mesa", disse o premiê. "Temos as ferramentas e não temos medo de usá-las." ● NYT e AP

Trânsito

Polícia apura esquema de venda de CNHs e prende diretor do Detran-SP

Investigação aponta rede de transferência irregular de veículos e emissão de carteira sem que candidato fizesse provas e exames regulares. Fraude incluía baixa de multas e débitos

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

A Polícia Civil do Estado de São Paulo investiga um esquema fraudulento que pode ter desviado R$ 2,4 milhões do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) paulista. O esquema, comandado por um diretor do Detran preso nesta quarta-feira, operava em outros 17 Estados, fazendo a transferência irregular de veículos e emitindo a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem que o candidato fizesse provas e exames regulares. A fraude incluía baixa de multas e débitos de veículos não pagos no sistema, e emissão de documentos de veículos novos sem recolhimento do imposto.

A investigação já revelou que os fraudadores transferiram de forma irregular cerca de 1,2 mil veículos, até de outros Estados. Carros de pessoas que já morreram foram transferidos sem o procedimento regular de inventário devido ao óbito. Durante a prisão do diretor do Detran, a polícia apreendeu em sua casa, na capital, R$ 140 mil em dinheiro e R$ 500 mil em cheques, além de três pistolas e munições. Um policial militar, dois despachantes e um funcionário de despachante também foram presos por envolvimento nas fraudes. Os cinco envolvidos tiveram as prisões temporárias decretadas. Um funcionário administrativo do Detran foi detido, ouvido e liberado.

De acordo com o delegado Kléber Granja, titular em exercício da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) de Bauru, após ter acesso ao sistema informatizado do Detran, os fraudadores conseguiram transferir veículos de outros Estados para São Paulo sem o recolhimento das taxas e, no caso de veículos novos, sem pagar impostos. Carros e caminhonetes de Rondônia e Pará foram licenciados dessa forma.

Segundo o delegado, como os sistemas são informatizados, as operações não envolveram diretamente departamentos de outros Estados. "Como é tudo informatizado, eles conseguiam operar a partir do sistema paulista, mas ainda estamos aprofundando as investigações e fazendo uma varredura no sistema", disse. Já se sabe que o policial militar preso, que estava na ativa, fazia a intermediação e o aliciamento de clientes, indicando os despachantes que estavam no esquema.

POLÍCIA CIVIL
Na casa do diretor, foram apreendidos dinheiro, cheques e armas

Os fraudadores cobravam de R$ 800 a R$ 7 mil pelos serviços ilícitos, que incluíam a emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem que a pessoa cumprisse todas as etapas do processo. Para essa fraude, eram usados dedos de silicone com a digital impressa do candidato a motorista. O esquema atendia motoristas que tiveram a carteira suspensa e precisavam passar por reciclagem.

DIGITAL DE SILICONE. As investigações tiveram início em Bauru, interior de São Paulo, quando uma funcionária do Detran local voltou das férias e notou que sua senha de acesso estava sendo usada indevidamente para baixa de comunicação de vendas de veículos. A diretoria do órgão fez um boletim de ocorrência e o Setor Especializado de Combate aos Crimes de Corrupção, Crime Organizado e Lavagem de Dinheiro (Secold) da Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic) iniciou as apurações.

Conversas telefônicas interceptadas com autorização judicial apontam que, para obtenção das CNHs, o cliente tinha de ir ao menos uma vez, presencialmente, a uma unidade do Detran. Lá, era feita uma reprodução da digital do condutor com uso de silicone. Com esse material, outras pessoas registravam presença nas aulas no lugar do contratante. A polícia ainda levanta quantos motoristas foram beneficiados pelo esquema. A fraude também envolvia cursos de capacitação de condutores. ●

'Todos esses mais de mil veículos serão bloqueados', diz Deic

A primeira fase da Operação Gravame, desencadeada nesta quarta pela Polícia Civil, com apoio do Deic de Bauru, teve a participação da Controladoria-Geral do Estado e da Prodesp, companhia de processamento de dados, conforme divulgou o governo estadual. Segundo o delegado Kléber Granja, a próxima fase será de recuperação dos ativos, como taxas, impostos e outros gravames, que deixaram de ser recolhidos. "Temos casos de veículos que foram transferidos até três vezes sem taxa. Todos esses mais de mil veículos serão bloqueados administrativamente e, se forem parados pela fiscalização, serão apreendidos", disse.

Segundo nota do governo de São Paulo, os envolvidos devem responder por crimes de organização criminosa, corrupção passiva e ativa, favorecimento pessoal, lavagem e ocultação de valores e inserção de dados falsos em sistema informatizado. Pelo envolvimento do PM, a Corregedoria da Polícia Militar participou da operação. Os suspeitos foram conduzidos à Divisão de Capturas do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope) e permaneceram à disposição da Justiça.

Alguns dos crimes
Envolvidos responderão por organização criminosa, corrupção passiva e ativa e lavagem de valores

DETRAN. Em nota, o Detran.SP informou que o servidor que ocupava o cargo de diretor-técnico II (emprego público em confiança) foi exonerado da função. Ainda é investigado um oficial administrativo da autarquia. "Os dois servidores foram preventivamente afastados das funções de oficiais administrativos (*de carreira*) e os procedimentos de apuração seguirão os trâmites legais. O Detran.SP esclarece ainda que em 2022 realizou 2.300 fiscalizações e 12 operações conjuntas com as forças de segurança do Estado para combater ocorrências de delitos, fraudes e corrupção. O Detran.SP ressalta que segue trabalhando para coibir práticas indevidas e busca prestar serviços de qualidade à população", afirmou em nota oficial.

A reportagem entrou em contato com o advogado apontado pela Polícia Civil como defensor do diretor do Detran, mas ele informou que ainda não assumiu oficialmente o caso. Outros envolvidos não tinham defensores nomeados até esta quinta-feira. ●

Trânsito

Em São Paulo, 3,8 milhões de motoristas têm CNH vencida

Total representa mais de 16% das carteiras de habilitação do Estado; contagem de prazo foi suspensa durante a pandemia

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Cerca de 3,8 milhões de motoristas estão com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida no Estado de São Paulo. O número, relatado até 31 de agosto pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), representa 16,4% do total de CNHs ativas no Estado (23,7 milhões). Na pandemia, o órgão do governo paulista suspendeu os prazos para a renovação da CNH para evitar a ida dos motoristas aos postos de atendimento. Em novembro, o Detran retomou a contagem dos prazos, paralisados desde março de 2020.

O motorista flagrado com o documento vencido pela fiscalização recebe multa gravíssima, de R$ 293,47, além de 7 pontos na carteira. O cronograma com as novas datas foi publicado no *Diário Oficial* da União, conforme deliberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Muitos condutores habilitados deixaram passar em branco esse prazo e ficaram com a carteira inválida.

Felipe Melo, sócio de um escritório em Sorocaba, no interior paulista, lembra que até 2015 os despachantes alertavam o motorista sobre o vencimento da CNH. "Com a modernização dos serviços e a possibilidade de fazer tudo online aberta pelo Detran, a clientela caiu quase a zero e deixamos de mandar esse aviso, a não ser para os poucos clientes que fazem questão da ajuda do despachante", disse.

EXEMPLO. O gestor ambiental André Ribeiro, de Sorocaba, deveria ter renovado a licença para dirigir em julho. "Esqueci completamente e, quando me dei conta, percebi que estava dirigindo com a carteira vencida. Cheguei a pegar estrada algumas vezes e tive sorte de não ser parado." Ele acha que o Detran deveria mandar um aviso por mensagem via celular ou outro meio perto do fim da validade. "Depois que o prazo foi suspenso devido à pandemia, muita gente ficou perdida com a data e acho que faltou informação", afirmou.

Sobre esse questionamento, o Detran informou que o cronograma foi amplamente divulgado pelo órgão, até por meio dos meios de comunicação, e também pelos postos do Poupatempo.

MUTIRÃO. Para reduzir o número de CNHs atrasadas e a fila de novos motoristas à espera do documento, o Detran tem realizado mutirões periódicos, utilizando a rede do Poupatempo na capital e no interior. O mais recente, no dia 10, atendeu condutores de cinco regiões da capital, seis municípios da Grande São Paulo e nove cidades do interior. Para o mutirão, é preciso agendamento prévio. Além do site do Detran, os eventos são divulgados no portal do Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores do Estado de São Paulo (Sindautoescola SP). "Em função da pandemia, as pessoas não tinham como renovar a CNH presencialmente pela situação de emergência e isso levou a um acúmulo de habilitações vencidas. Quando a retomada aconteceu, foi com um calendário diferenciado e as pessoas não estavam acostumadas. Com isso, muitos deixaram passar o prazo", diz o presidente do Sindautoescola SP, José Guedes. ●

Atenção aos mutirões

Para reduzir o número de CNHs atrasadas e a fila de novos motoristas, o Detran faz mutirões periódicos

Saiba mais

● Requisitos e cuidados

1. O condutor que vai renovar a carteira de habilitação categorias A e B deve selecionar a data e hora para exame médico com um profissional credenciado pelo Detran. No caso de motoristas profissionais que exercem atividade remunerada é necessário que se faça o exame psicológico;

2. É importante que, ao solicitar sua CNH, o cidadão não se esqueça de efetuar o pagamento da taxa em um dos bancos credenciados ou em uma das casas lotéricas;

3. É possível verificar no portal do Detran o endereço cadastrado para entrega da habilitação pelos Correios. Em caso de CNH definitiva e renovação, é possível usar endereço alternativo. E vale sempre fazer o "Acompanhamento de serviços de CNH" pelo www.detran.sp.gov.br/wps/portal/portaldetran/cidadao/habilitacao/.

4. Baixe sua CNH Digital. A CNH Digital é uma versão eletrônica do documento físico e tem o mesmo valor jurídico da impressa. Utilizar a habilitação de maneira eletrônica é fácil. Ela é ofertada pelo aplicativo CDT (Carteira Digital).

Vigilância Sanitária

Anvisa determina recolhimento de massas com substância que pode ter intoxicado pets

Conforme a agência reguladora nacional, propilenoglicol contaminado com monoetilenoglicol teria sido utilizado

RENATA OKUMURA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma resolução que proíbe a comercialização, a distribuição e o uso das massas alimentícias da BBBR Indústria e Comércio de Macarrão Ltda (nome fantasia Keishi) fabricados entre 25 de julho e 24 de agosto deste ano, assim como o recolhimentos dos produtos. Segundo o órgão, as informações sobre empresas e rastreabilidade de produtos serão constantemente atualizadas.

Conforme a agência reguladora, a ação faz parte da investigação sobre o caso do propilenoglicol contaminado com monoetilenoglicol, fornecido pela empresa Tecnoclean Industrial Ltda, que causou a intoxicação e a morte de ao menos 54 cães em diversos Estados e provocou o recolhimento de produtos de ao menos cinco empresas ligadas ao mercado pet.

Conhecido também como etilenoglicol, esse produto tóxico é geralmente usado para refrigeração e encontrado em baterias, motores de carro e freezers ou geladeiras. A mesma substância esteve por trás da morte de dez pessoas que consumiram a cerveja Backer, em 2019, em Minas Gerais. Já o propilenoglicol é um insumo utilizado pelo setor industrial na fabricação de alimentos para humanos e animais para ajudar na conservação dos alimentos. De forma geral, evita fungos e dá sensação de maciez. "A Anvisa realizou inspeção na BBBR Indústria e Comércio de Macarrão Ltda e verificou que essa empresa adquiriu e usou o insumo contaminado como ingrediente na linha de produção de suas massas", disse o comunicado.

Utilização

Produto tóxico é usado para refrigeração e achado em bateria, motor de carro e freezers ou geladeiras

Segundo os dados fornecidos, a empresa é responsável pela produção e comércio de vários tipos de massas de estilo oriental, tais como udon, yakissoba, lámen, além de massas de salgados, como guioza. Os produtos são vendidos também na forma de massas congeladas. Assim como as empresas que tenham as massas, os consumidores que a adquiriram não devem consumir os produtos. Procurada, a Keishi não se manifestou até 20h.

ALIMENTOS. Em paralelo ao caso de intoxicação de cães, uma investigação da Anvisa segue em andamento. De acordo com a agência, as ações de vigilância sanitária estão focadas nas empresas com possível atividade na área de alimentos para consumo humano com o objetivo de verificar se os lotes foram utilizados nos produtos. Ainda conforme a Anvisa, assim como a Tecnoclean, a empresa A&D Química Comércio Eireli também foi notificada para prestar esclarecimentos sobre a origem e distribuição do produto. A Tecnoclean Industrial Ltda informou que adquiriu a substância propilenoglicol de uma importadora e a revendeu. A A&D ainda não se pronunciou até o momento.

Depois de o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apontar a possibilidade de distribuição da matéria-prima também para fábricas de alimentos de uso humano, a Anvisa decidiu suspender na segunda-feira passada a comercialização, distribuição, manipulação e uso de dois lotes do ingrediente propilenoglicol fornecido pela empresa Tecnoclean Industrial Ltda (AD5035C22 e AD4055C21).

MAIS RECALL. Já o Ministério da Agricultura mandou tirar do mercado todos os alimentos específicos (bifinho, snacks, petiscos) e produtos mastigáveis de todas as linhas destinados a caninos da marca Petitos Indústria e Comércio de Alimentos – considerando fabricados entre janeiro e setembro deste ano.Com isso, já são cinco as empresas que tiveram produtos recolhidos.

Além da Petitos, a Bassar Indústria e Comércio Ltda foi a primeira empresa a ter o recolhimento dos produtos determinados pelo ministério. Na semana passada, AA FVO Alimentos Ltda, a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e a Upper Dog comercial Ltda também entraram na lista. ●

Saiba mais

● Produtos recolhidos

Da Petitos Indústria e Comércio de Alimentos devem ser recolhidos do mercado de consumo, em todo território nacional, todos os alimentos específicos (bifinho, snacks, petiscos) e produtos mastigáveis de todas as linhas destinados a caninos da marca fabricados entre janeiro e setembro deste ano.

Da FVO Alimentos Ltda devem ser recolhidos os produtos Bifinho Bomguytos nos sabores frango 65g (lote 103-01) e churrasco (lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01); Bifinho Qualitá sabor churrasco (lote 237-01) e Dudogs (lotes 237-01 e 242-01).

Da Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais devem ser recolhidos os produtos Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (lotes 5026 e 5738); Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata doce (lotes 5280, 5283, 5758 e 5759); Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (lotes 5282 e 5746); Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (lotes 5274 e 5734); Bifinho 60g Peppy Dog filhotes - leite e aveia (lote 5736); Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (lote 5760).

Da empresa Upper Dog comercial Ltda são os produtos Dogfy injetado tamanho PP, Dogfy injetado tamanho P e Dogfy injetado tamanho M (consulte lotes no portal do 'Estadão' ou ainda em https://bit.ly/3DMn3c1.

A Bassar Pet Food continua o recolhimento de todos os produtos que foram fabricados a partir de 7 de fevereiro de 2022.

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A cidade de São Paulo aplica a dose de reforço da vacina contra a covid-19 em adolescentes de 12 a 17 anos, desde que tenham tomado a segunda dose há pelo menos quatro meses. Também continua a aplicação dos diversos imunizantes, em todos os postos oficiais, para todos os públicos elegíveis, com atenção para quem está com o cronograma atrasado.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
As pessoas a partir de 35 anos podem receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

CURITIBA
Recebem a terceira dose os imunossuprimidos com 18 anos ou mais vacinados com a segunda dose há 120 dias, assim como pessoas acima de 40 anos vacinadas com a 1.ª dose da Janssen e imunizadas com o 2.º reforço há 120 dias.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose, desde que a última aplicação tenha sido feita há 4 meses.

BELO HORIZONTE
Crianças acima de 4 anos podem tomar a vacina Coronavac. Já para o paciente infantil imunocomprometido, a imunização pode ser realizada a partir dos 3 anos. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.725
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	69
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	67
TOTAL DE VACINADOS	181.128.621
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.659.526
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	7.784
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.788.724

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

NOITE 12°

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 40%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
9°/ 22°	12°/ 23°	15°/ 21°	17°/ 23°

SOL
NASCENTE: 5H54
POENTE: 18H03

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

Estado de SP

● Dia de sol, ainda com algumas nuvens, mas sem chuva. As temperaturas ficam baixas.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NE, L, SE, S, SO, O, NO — 25 nós

2,0m

HOJE		
0h16	↑	1,3
7h07	↓	0,1
13h27	↑	1,4
19h23	↓	0,3

SÁBADO, 24		
0h52	↑	1,4
7h40	↓	0,1
13h57	↑	1,4
19h56	↓	0,3

DOMINGO, 25		
1h29	↑	1,5
8h14	↓	0,0
14h29	↑	1,3
20h30	↓	0,3

SEGUNDA, 26		
2h06	↑	1,4
8h48	↓	0,1
15h01	↑	1,2
21h05	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/31°	MACEIÓ	21°/30°
BELÉM	23°/34°	MANAUS	24°/34°
BELO HORIZONTE	20°/29°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	24°/37°
BRASÍLIA	20°/27°	PORTO ALEGRE	9°/17°
CAMPO GRANDE	13°/25°	PORTO VELHO	24°/35°
CUIABÁ	21°/33°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	6°/17°	RIO BRANCO	23°/34°
FLORIANÓPOLIS	11°/21°	RIO DE JANEIRO	16°/22°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	21°/29°
GOIÂNIA	20°/30°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	22°/39°
MACAPÁ	25°/34°	VITÓRIA	20°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	7°/24°	MÉXICO	-2	12°/24°
ATENAS	6	16°/21°	MIAMI	-1	25°/34°
BARCELONA	5	19°/24°	MONTEVIDÉU	0	11°/14°
BERLIM	5	9°/17°	MOSCOU	6	8°/14°
BRUXELAS	5	12°/20°	NOVA YORK	-1	9°/17°
BUENOS AIRES	0	10°/17°	PARIS	5	12°/20°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	13°/22°
CHICAGO	-2	14°/16°	SANTIAGO	-1	8°/17°
ESTOCOLMO	5	10°/16°	SYDNEY	13	13°/17°
GENEBRA	5	6°/17°	TEL-AVIV	6	22°/30°
JOHANNESBURGO	5	14°/28°	TÓQUIO	12	20°/25°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	7°/16°
LISBOA	4	17°/26°	WASHINGTON	-1	10°/19°
LONDRES	4	13°/14°			
LOS ANGELES	-4	23°/32°			
MADRID	5	21°/28°			

Ensino superior

USP fica em segundo no ranking de faculdades da América Latina

Unicamp, Unesp, Unifesp e UFSCar completam representantes de SP; UFRJ também aparece na elite

FABIO TARNAPOLSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A QS Quacquarelli Symonds, organização que avalia instituições de ensino em todo o mundo, divulgou a compilação anual de melhores universidades da América Latina para 2023. O resultado trouxe boa notícia às faculdades brasileiras, que melhoraram posições em relação ao último levantamento. A Universidade de São Paulo (USP) é a representante do País mais bem colocada, em segundo lugar, mesmo posto de 2022, seguida da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 5.º, e DA Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 8.ª, no top 10, com as duas últimas subindo na classificação. A Pontifícia Universidad Católica de Chile foi considerada a melhor da região.

São Paulo tem ainda outras três entre as 50 melhores: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Federal de São Paulo (Unifesp), empatadas em 28.º, e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a 31.ª. O Brasil é a nação latino-americana com mais presenças no ranking, com 98. O País também apresentou alto grau de estabilidade: 47 universidades mantiveram suas posições, 24 perderam e 23 melhoraram.

A vice-liderança da USP na compilação foi muito ajudada pelos indicadores "Reputação Acadêmica", que representa a imagem da instituição, "Pesquisa Internacional" e "Perfil Online", pois obteve uma pontuação de 100 em todos. Junto a isso, a qualidade em "Artigos/Corpo Docente" também foi destaque. No entanto, o desempenho de 43,2 em "Corpo Docente/Aluno", que mede a capacidade de ensino, preocupa – a universidade foi a 130.ª neste quesito. Em caminho oposto, Universidade de Pernambuco (UPE), Unifesp e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) estão em evidência nesse item, figurando no top 10.

PHD. Nove das dez melhores universidades da América Latina no indicador "Funcionários com PhD" são do País, com o número aumentando para 44 no top 50. Em relação à produção de pesquisa, além do volume de instituições presentes no levantamento, nove representantes nacionais estão entre as mais bem colocadas: USP, Unicamp e Unesp ocupam as três primeiras posições. ●

Ranking

Mais faculdades brasileiras no top 10

1º -	PUC-CHILE
2º -	USP
3º -	Universidade d Chile
4º -	Tecnológico de Monterrey (México)
5º -	Unicamp
6º -	Universidade dos Andes (Colômbia)
7º -	UNAM (México)
8º -	UFRJ
9º -	Universidade de Buenos Aires
10º -	Nacional da Colômbia

SÃO PAULO RECLAMA

Dúvida sobre serviço hospitalar e valores

Reclamação de Hossein Alli: "Eu tenho 71 anos e estou com dores lombares há mais de um ano. Realizei os exames investigativos, sendo todos pagos por mim, pois o Hospital Sírio-Libanês não aprovou a cobertura no momento da realização. De acordo com os exames, foi diagnosticada infecção na coluna lombar e rompimento de cisto de canal vertebral, sendo feitos sob anestesia e sedação guiados por tomografia. Por precisar de anestesista, devem ser feitos em hospital. Trata-se portanto de tratamento de problema adquirido, o qual tem de ser feito em ambiente hospitalar. Encaminhei todos os comprovantes ao hospital que afirma ainda ser procedimento ambulatorial. Gostaria de esclarecimentos sobre a situação e valores relativos ao procedimento."

Resposta: "O Hospital Sírio-Libanês realizou os procedimentos solicitados para o atendimento. As questões pertinentes ao reembolso são de responsabilidade da operadora e seus beneficiários. Permanecemos à disposição de cliente e operadora para dúvidas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Coisas da cidade

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor, Há tempos escrevi-lhe ácerca do Viaducto de Santa Ephigenia, cujo mau estado de conservação há muito vem provocando commentarios. Torno agora a pedir a sua attenção - a sua e principalmente a do sr. prefeito. O viaducto está enferrujadíssimo, estragando-se dia a dia. Quando eu e outros leitores seus reclamamos, explicou-se que a Prefeitura ia reformar o viaducto, e então se faria tudo de uma vez... Mas, são já passados muitos mezes ...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Margarida Maria Nogueira Rodrigues Alves – Dia 13, aos 90 anos. Era viúva de Odilon Americano Aguiar Rodrigues Alves. Deixa os filhos Maria de Fátima, Maria Lígia, Maria Heloísa e Odilon Júnior. O enterro foi realizado no Cemitério da Saudade.

Aparecida Maçarente Adário – Dia 21, aos 88 anos. Filha de Antonio Maçarente e Augusta Merllo. Era casada com Ercy José Adário. Deixa a filha Márcia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Mirovanda de Souza – Aos 85 anos. Era viúva de Roberto Rodrigues de Souza. Deixa as filhas Elisabete, Vera, Valeria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Elisa De Fontes Abreu – Aos 66 anos. Filha de Jorge de Oliveira Fontes e Maria Fortunata de Vilhena Fontes. Era viúva. Deixa os filhos Luiz Felipe, Marco Aurélio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Sergio Alves de Almeida – Aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Lucas Abbamonte – Dia 25, às 7h15, na Capela São Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

MISSAS

Nádia Bechara Bruck Lacerda – Dia 25, às 9 horas, na Catedral Maronita Nossa Senhora do Líbano, na R. Tamandaré, 355, Liberdade (7º dia).

Maria Cristina Pinheiro Dias De Souza – Dia 27, às 19h30, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, na R. Clodomiro Amazonas, 50, Itaim Bibi (7º dia).

Oswaldo Ricciardi Cruz – Hoje, às 16 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Paula Schneider – Dia 25, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 43.

(Matzeiva)

Orgenia Hoffman – Dia 25, às 10 horas, no S R – Q 388 – Sep. 87.

Peisach Uszer Bromberg – Dia 25, às 10 horas, no S R – Q 369 – Sep. 98.

Sara Rivkind – Dia 25, às 11 horas, no S O – Q 334 – Sep. 17.

Pinheiros nega injúria racial em jogo de basquete sub-13 com Palmeiras

Copa do Catar

Brasil encara Gana e Tite tenta ajustar ofensividade

Técnico reúne quinteto ofensivo com Paquetá, Neymar, Vini Jr., Raphinha e Richarlison e quer afinar o ataque no penúltimo teste antes do Mundial

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Raphinha durante o último amistoso da seleção brasileira na França

Espanhol com pais ganeses vai estrear na seleção africana

O amistoso entre Brasil e Gana marcará a estreia de um jogador especial na seleção africana. Iñaki Williams, nascido em Bilbao, na Espanha, optou por defender a nação de seus pais a partir deste ano.

Com 28 anos, Iñaki é jogador do Athletic Bilbao, assim como seu irmão Nico Williams. Em 2016, chegou a defender a Espanha em um amistoso, mas não foi mais chamado. Como seus pais nasceram em Gana, Iñaki pode optar por defender a seleção do país africano, com a esperança de disputar a Copa do Mundo. ●

RICARDO MAGATTI

Fazer ajustes técnicos e táticos na seleção brasileira e reduzir as dúvidas que ainda restam a menos de dois meses para o início da Copa do Mundo do Catar são os principais objetivos de Tite hoje, às 15h30 (horário de Brasília), quando o Brasil enfrenta Gana no penúltimo teste antes do Mundial. O amistoso ocorre na cidade de Le Havre, na França.

Na terça-feira, a seleção volta a campo para encarar outro time africano, a Tunísia, em Paris, no que será o último compromisso antes da estreia no Mundial, dia 24 de novembro, contra a Sérvia. Suíça e Camarões são os outros integrantes do grupo G da competição

A previsão é de que Tite faça a convocação final no dia 7 de novembro. Até lá e também depois do Mundial, quando deixará o comando da seleção independentemente do resultado no Mundial do Catar.

"A cada dia eu quero terminar o dia e me sentir em paz. Talvez a maior vitória da minha vida é me sentir em paz de ter feito o melhor trabalho possível. Em termos humanos, profissionais, dar meu melhor. Isso me gera paz. Se isso vai ser gerador do título eu não sei, mas me deixa feliz."

A ideia, ao experimentar uma formação talentosa, leve, criativa e veloz desde o início da partida contra os ganeses, é fazer projeções para a Copa do Mundo, pensando nas possibilidades que ele e sua comissão técnica têm de, por exemplo, mudar um jogo em um cenário adverso. O treinador fez a análise de que vale a pena correr riscos defensivos com essa escalação. A fórmula para que ela dê certo passa por jogar com equilíbrio.

"Toda vez que se foge desse patamar a gente corre risco", afirmou o técnico, citando o recuo de Lucas Paquetá para a função de segundo volante. Neymar fica incumbido de armar o time e municiar Raphinha, Vini Jr. e Richarlison.

"O Paquetá é um segundo meio-campista que te traz um senso de criatividade, mas ao mesmo tempo ele te traz um lateral-direito que te dá um equilíbrio defensivo (Éder Militão). São criação e gol os nossos objetivos, mas ter ao mesmo tempo consistência."

Tite abraçou definitivamente a nova geração de atacantes, na qual também figuram Rodrygo, Antony e Matheus Cunha, que estarão no banco.

Eles reduziram a dependência de Neymar, mas o camisa 10 continua sendo o craque do time e sua presença é fundamental, sobretudo neste momento em que começou a temporada em grande forma como não se via fazia alguns anos. São 11 gols e oito assistências em 11 partidas na liga francesa. ●

AMISTOSO DA SELEÇÃO

BRASIL

GANA

BRASIL: Alisson; Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Lucas Paquetá e Neymar; Vini Jr., Raphinha e Richarlison. **Técnico:** Tite.

GANA: Wollacott; Amartey, Djiku e Salisu; Lamptey, Partey, Iddrisu Baba, Andre Ayew e Mensah; Jordan Ayew e Iñaki Williams. **Técnico**: Otto Addo.

Juiz: Mikael Lesage (França).
Horário: 15h30 (de Brasília).
Local: Estádio Océane, em Le Havre, na França.
Na TV: Globo e SporTV.

Tênis

Ao lado de Nadal, Roger Federer faz sua despedida das quadras hoje

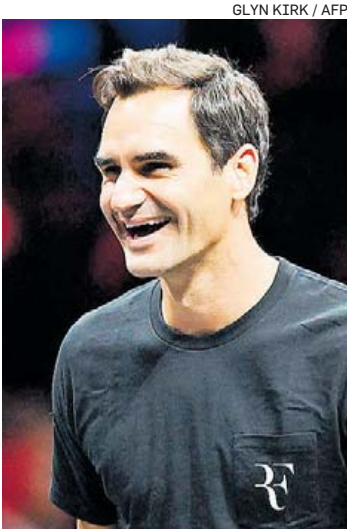
LONDRES

Roger Federer vai jogar ao lado do seu maior rival em sua despedida das quadras. O tenista suíço de 41 anos confirmou ontem que formará dupla com Rafael Nadal na Laver Cup, torneio que será disputado de hoje a domingo, em Londres. A aguardada última partida de Federer está marcada para hoje.

Suíço e espanhol vão representar o Time Europa contra os americanos Frances Tiafoe e Jack Sock, do Time Mundo, em partida que está marcada para começar às 16h20 (horário de Brasília). A Laver Cup, que tem Federer como um dos seus criadores, é uma competição considerada nova no circuito, colocando frente a frente duas equipes em jogos de simples e duplas ao longo de um fim de semana.

Será a segunda vez que Federer e Nadal jogarão juntos uma partida de duplas. A primeira aconteceu justamente na primeira edição da Laver Cup, em 2017. Na ocasião, eles tiveram trabalho para superar outra dupla americana, formada pelo mesmo Jack Sock e Sam Querrey. O placar foi de 6/4, 1/6 e 10/5, com decisão somente no match tie-break.

"É uma pressão diferente depois de tudo o que compartilhamos. Fazer parte deste momento histórico será inesquecível para mim. Estou muito emocionado, espero poder jogar bem, criar um bom momento e ganhar a partida", comentou Nadal. "Estar ao lado de Roger mais uma vez é algo que espero com muita vontade e me faz muito feliz."

GLYN KIRK / AFP

Federer entrará em quadra pela última vez em sua carreira

A despedida de Federer das quadras foi anunciada na semana passada, em longa carta ao mundo do tênis. Nela, o suíço afirmou que seu corpo não aguentava mais o ritmo do circuito, principalmente após três cirurgias no joelho direito em apenas um ano e meio. E avisou que deixaria o circuito na Laver Cup.

Ele descartou disputar jogos de simples no torneio. Vai estar em quadra só uma vez, para uma partida de duplas, agora confirmada com Nadal ao seu lado. Os dois tenistas formam uma das maiores rivalidades da história do tênis. O clássico ganhou até apelido: "Fedal".

"As relações pessoais são mais importantes que as profissionais. É um dos jogadores mais importantes da minha da história. Sou grato por poder jogar com ele", disse Nadal.

A Laver Cup surgiu em 2017 com homenagens a grandes lendas do esporte e a liderança de Federer. Dois anos depois, foi incorporada oficialmente pela ATP e entrou no calendário. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Laver Cup
Dia 1
9h e 15h / ESPN 2

FUTEBOL
● Amistoso
Brasil x Gana
15h30 / Globo e SporTV
● Liga das Nações
Geórgia x Macedônia do Norte
13h / SporTV
Alemanha x Hungria
15h45 / ESPN
Itália x Inglaterra
15h45 / Star+
Finlândia x Romênia
15h45 / SporTV 3
● Série B
Náutico x Sampaio Corrêa
19h / SporTV e Premiere
Londrina x Ponte Preta
21h30 / SporTV e Premiere

VÔLEI
● Paulista Masculino
Sesi x Atibaia
18h / SporTV 2
● Paulista Feminino
Osasco x Barueri
21h / SporTV 2

SAMEER YASIR
THE NEW YORK TIMES

PRIYADARSHINI RAVICHANDRAN/NYT

Tulsi Gowind Gowda em sua casa em Karnataka, no sul da Índia

Mãos mágicas

A mulher que ressuscita as florestas na Índia

Tulsi Gowind Gowda passou a vida cultivando árvores e recriando o ecossistema que os indianos perderam

Ela caminhou quilômetros em meio a florestas tropicais cortando ramos saudáveis de milhares de árvores para replantá-los ou enxertá-los. Seu olhar se ilumina quando ela fala de sementes e mudas raras. E, depois de morrer, ela gostaria de reencarnar como uma grande árvore.

Tulsi Gowind Gowda – que não sabe em que ano nasceu, mas acredita ter mais de 80 anos – devotou sua vida a transformar parcelas de terra inóspita de seu Estado, Karnataka, no sul da Índia, em florestas densas.

Ao longo dos anos, recebeu cerca de uma dúzia de prêmios no campo da conservação ambiental. O mais prestigioso, porém, veio no ano passado, quando o governo reconheceu seus esforços e conhecimento de ecossistemas florestais com o Prêmio Padma Shri, uma das mais elevadas distinções civis da Índia.

Numa manhã recente, Gowda sentou-se em uma cadeira de plástico, recepcionando visitantes em sua casa em Honnali, vilarejo na beira de uma floresta. Atrás dela, um painel exibia quadros e esculturas plásticas de deidades hindus e fotos das cerimônias de premiação.

Quando os moradores de seu vilarejo se encontram com ela, se curvam, e crianças se aproximam para tirar selfies. Ônibus de estudantes chegam à sua casa, onde ela vive com 10 parentes, incluindo bisnetos. “Quando os vejo, sinto-me feliz”, afirmou, referindo-se aos estudantes. “Eles precisam que alguém lhes ensine como é importante plantar árvores.”

DESTRUIÇÃO. Quando a Índia estava sob controle do Reino Unido, os colonizadores lideraram um gigantesco impulso de desmatamento para obter madeira para fabricar navios e dormentes de ferrovias. Após a independência da Índia, em 1947, os novos líderes do país continuaram a explorar áreas florestais para industrialização.

Mesmo criança, Gowda, que nunca aprendeu a ler, trabalhou para reverter a derrubada de florestas replantando árvores. Na adolescência, ela transformou a paisagem devastada atrás da casa de sua família em uma floresta densa. “Desde a infância, ela conversava com as árvores da mesma maneira que uma mãe conversa com filhos pequenos”, afirmou Rukmani, moradora da região que usa apenas um nome e trabalhou décadas com Gowda.

Apesar do burburinho dos visitantes, nada parece ter mudado muito para Gowda desde que ela virou celebridade nacional, exceto que a legislatura local construiu uma ponte de madeira para ela poder atravessar um pequeno córrego. Mas ela afirmou que nunca a usa. Em vez disso, prefere molhar os pés cruzando o riozinho.

Seu filho e seus netos trabalham em uma pequena parcela de terra de sua propriedade. Eles dependem das florestas para obter lenha e medicamentos. Sua tribo é conhecida pelo conhecimento sobre plantas medicinais, usadas para curar algumas doenças.

Gowda afirmou que anda frágil ultimamente e pensa com frequência sobre a morte. “A melhor forma de morrer seria sob os galhos enormes de uma árvore gigante”, afirmou. “Gosto delas mais do que tudo na minha vida.”

● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Contas públicas Trava no Orçamento de 2022

Governo bloqueia R$ 2,6 bi em gastos

O presidente Jair Bolsonaro tem até o fim do mês para editar decreto para detalhar os ministérios atingidos pelo corte; total de despesas bloqueadas no ano vai a R$ 10,5 bi

O governo anunciou ontem, a dez dias das eleições, o bloqueio de R$ 2,6 bilhões no Orçamento deste ano. O contingenciamento tem por objetivo cumprir o teto de gastos, regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

Os ministérios e os órgãos que serão atingidos pela nova tesourada não foram informados. O presidente Jair Bolsonaro tem até o fim do mês para editar um decreto para detalhar as áreas atingidas, incluindo a possibilidade de reverter a liberação de emendas do orçamento secreto feita nas últimas semanas.

O secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, disse que o bloqueio se deve ao aumento de mais de R$ 8 bilhões em despesas previdenciárias (aposentadorias, pensões e BPC), com a redução de pedidos na fila do INSS. Com o anúncio de ontem, o total de despesas bloqueadas no Orçamento no ano é de R$ 10,5 bilhões.

O bloqueio nos gastos livres (que podem ser ajustados pelo governo, chamados tecnicamente de discricionários) vem depois da liberação de R$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares, sendo a maior parte (R$ 3,5 bilhões) do orçamento secreto.

A liberação de emendas só foi possível porque Bolsonaro editou, em 6 de agosto, decreto alterando as normas de programação orçamentária e financeira relativas ao bloqueio (ou desbloqueio) de recursos. Com isso, conseguiu agilizar a liberação de emendas antes das eleições.

A diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto, avalia que o novo bloqueio expõe o aperto da gestão Bolsonaro em lidar com a âncora fiscal, que vem sendo colocada em xeque. "Isso evidencia a dificuldade do governo em relação ao teto de gastos, de acomodar todos esses recursos que estão sendo projetados", diz ela. "Já o impacto político do bloqueio deve depender de quais áreas serão afetadas." ● COM BROADCAST

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Como regular as criptomoedas?

De todos os lados afloram pressões para regulamentar a criação e a circulação das criptomoedas. Faz mais de 10 anos que apareceu a primeira delas, o bitcoin. Hoje existem mais de 21 mil, cujo valor de mercado, embora altamente volátil, passa dos US$ 900 bilhões (veja no gráfico as 10 mais).

Neste mês, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou artigo (*Regulating Crypto*) que relata as dificuldades para avançar nessa matéria.

Vítimas de fraudes, de escândalos financeiros, de pirâmides que envolvem esses ativos vêm cobrando ação das autoridades para controlar essas novidades.

Não há clareza sobre o que regular. Os criptoativos assumem inúmeras formas. Grande número de produtos digitais, muitos deles já incorporados pela rede bancária supervisionada pelos bancos centrais, também é considerado criptoativo.

As instituições reguladoras operam com objetivos diferentes. Os bancos centrais, por exemplo, temem que, à medida que se avolumam, essas moedas corroam sua capacidade de exercer a política monetária. Outras veem nelas importantes instrumentos de sonegação de impostos, fraude, lavagem de dinheiro e de financiamento de terrorismo e criminalidade. E há aquelas que estão mais preocupadas com a defesa do investidor. Alguns governos estão mais preocupados com o altíssimo consumo de energia elétrica exigido pela "mineração" dessas moedas.

O VALOR DESTES ATIVOS

DEZ MAIORES CRIPTOATIVOS EM VALOR DE MERCADO*
EM BILHÕES DE DÓLARES

Ativo	Valor
BITCOIN (BTC)	363,4
ETHEREUM (ETH)	156,2
CORDA (USDT)	67,9
MOEDA USD (USDC)	49,8
BNB (BNB)	43,5
XRP (XRP)	21,7
BINANCE USD (BUSD)	20,5
CARDANO (ADA)	15,4
SOLANA (SOL)	11,2
DOGECOIN (DOGE)	7,8

*CORRESPONDENTE AO DIA 22/09/22, ÀS 15H
FONTE: COINMARKETCAP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

São muito diferentes e numerosos os agentes que estariam sujeitos a uma regulação: "mineradores" de moedas, desenvolvedores de sistemas de informática (como o *blockchain* e afins), detentores e administradores de fundos que levam essas moedas. É um campo confuso onde escasseiam informações seguras.

Os reguladores enfrentam dificuldades para entender e acompanhar a rápida evolução dos programas e dos sistemas de informática adotados pelos criadores das moedas.

Mas não consta no artigo do FMI um ponto relevante. Como a emissão e as transações feitas com essas moedas ignoram fronteiras, qualquer regulação de âmbito apenas nacional será sempre insatisfatória. E, no entanto, a partir de todas as tentativas feitas pelos organismos internacionais, está distante um acordo mínimo sobre como avançar.

As criptomoedas trouxeram grandes inovações na área monetária e nos sistemas de pagamentos. Embora não exerçam todas as funções clássicas de uma moeda, elas mostram que não precisam da chancela de um Estado ou da efígie de César para operar como ativos monetários. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Superávit estimado em R$ 13,5 bi

Economia prevê que contas voltarão a fechar no azul após oito anos

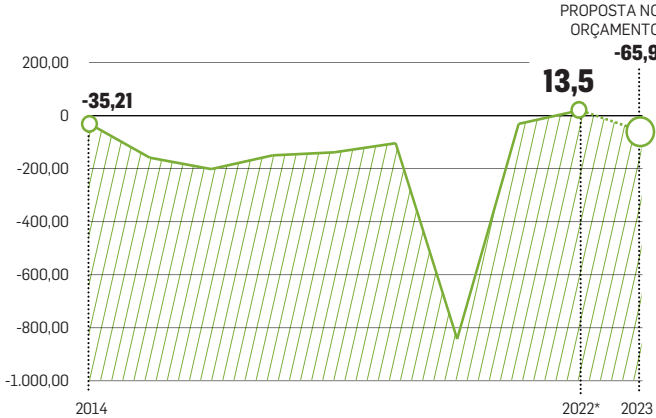
Para garantir saldo positivo, o governo antecipou dividendos das estatais, receita que pode superar os R$ 100 bilhões no ano

BRASÍLIA

Pela primeira vez, o Ministério da Economia estimou que as contas do governo fecharão no azul neste ano. A projeção agora indica um superávit primário de R$ 13,5 bilhões, ante um déficit de R$ 59,5 bilhões na última previsão. Isso indica que o governo central (Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central) deve gastar menos do que arrecada no ano, sem contar as despesas com a dívida pública. Se confirmado, será o primeiro superávit desde 2013.

TRAJETÓRIA DO SALDO

Governo passa a estimar superávit para as contas de 2022, depois de oito anos de contas no vermelho

EM BILHÕES DE REAIS

*PROJEÇÃO

FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Segundo o secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, o resultado decorre de um aumento das receitas estimado em R$ 70 bilhões. Ele avalia que o saldo positivo pode ser ainda maior do que os R$ 13,5 bilhões, mas declarou que ainda há "um dever de casa fiscal a ser feito".

O governo vem tomando medidas para garantir o resultado das contas no azul, como a antecipação do pagamento de dividendos das estatais – arrecadação que pode superar os R$ 100 bilhões no ano.

Assim, o superávit de 2022 deverá ser pontual. Segundo a proposta de Orçamento do ano que vem, a estimativa para 2023 é de um rombo de R$ 65,9 bilhões.

"Uma coisa é você fazer um superávit derivado de reformas estruturais, com mudanças permanentes. Outra coisa é a que ocorre por questões não recorrentes ou choques exógenos, como a atual valorização das commodities", pondera a diretora do Instituto Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto. Ela também cita como fator contribuinte para o resultado as duas medidas provisórias editadas no fim de agosto que adiaram despesas de cultura e ciência e tecnologia. "Tanto que a previsão para o ano que vem é de déficit, com prorrogação de desonerações e outras medidas."

Se confirmado, o superávit primário esperado para 2022 vem com três anos de atraso. O ministro da Economia, Paulo Guedes, havia prometido zerar o déficit e colocar as contas no azul ainda no primeiro ano de mandato, em 2019. ● COM BROADCAST

Enfermagem

Guedes diz ser contra piso e, arrependido, veta entrevista

LORENNA RODRIGUES
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A dez dias do primeiro turno da eleição, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ser pessoalmente contra o piso da enfermagem e, temendo a repercussão negativa de sua fala para a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, abandonou uma entrevista que gravava com o jornalista Luís Ernesto Lacombe para a Rede TV.

Segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*, o ministro respondeu que ele, "como cidadão", é contra o piso, mas se arrependeu logo em seguida. Por isso, pediu que a entrevista fosse interrompida e que não fosse exibida.

Pequenos trechos da entrevista foram exibidos no programa *Leitura Dinâmica*, que não é o programa apresentado por Lacombe. O trecho que fala do piso da enfermagem não foi veiculado.

Como mostrou o **Estadão**, Guedes virou alvo de fogo amigo no comitê do presidente Jair Bolsonaro. Nas reuniões de coordenação da campanha, em Brasília, o ministro é responsabilizado pelo cenário desfavorável e pela estagnação do presidente em pesquisas de intenção de voto.

Desde que o piso da enfermagem foi aprovado, o Ministério da Economia tem criticado a medida pelo forte impacto que deve ter para Estados e municípios. A pasta teme que a conta, que pode chegar a R$ 16,5 bilhões, segundo cálculos, seja empurrada para a União, por meio da correção da tabela do SUS.

A lei que estabeleceu o piso salarial dos profissionais de enfermagem entre R$ 2.375 e R$ 4.750 foi sancionada por Bolsonaro no início de agosto. O Congresso, no entanto, não indicou as fontes de recursos para os gastos extras. Essa foi a principal justificativa do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), para suspender a lei em decisão liminar – depois confirmada pelo plenário virtual da Corte.

A ala política entende que os benefícios chegaram tarde demais e reconhece que o retorno eleitoral foi para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como indicam as pesquisas. Ministros do Centrão contavam com uma série de benesses concedidas pelo governo durante a campanha como trunfo para alavancar Bolsonaro.

Fogo amigo
Ministro Paulo Guedes é responsabilizado pela estagnação do candidato Bolsonaro nas pesquisas

Guedes já afirmou que a responsabilidade pelos cortes não é dele, mas da Casa Civil. "Ministro da Economia não corta nada. Quem corta é a Casa Civil", disse ele.

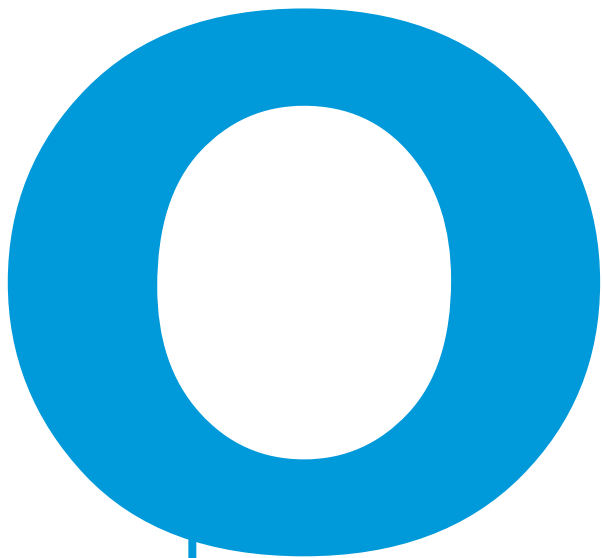
O Ministério da Economia informou que, sendo a política econômica o tema da entrevista com Guedes, outros assuntos foram considerados, em comum acordo, fora da pauta. Procurada, a Rede TV não se pronunciou. ●

ESTADÃO mobilidade

Foto: Getty Images

Em janeiro de 2023, nova legislação entra em vigor no Brasil com maior exigência na redução dos poluentes de veículos automotores

Os desafios do Brasil para descarbonização no transporte

País tem programas para despoluir sua frota, mas ainda longe de melhores resultados

Décio Costa

O transporte tem papel importante para interromper o processo acelerado das mudanças climáticas. Somente no Brasil, segundo aponta estudo mais recente do IPCC, de 1,42 bilhão de toneladas de CO_2 despejadas na atmosfera em 2018, 13% foram provenientes de escapamentos.

Em comparação a outros países, o Brasil se mostra em situação menos crítica. Nos Estados Unidos, por exemplo, dos 5,79 bilhões de toneladas de CO_2, o transporte respondeu por 29% e, na União Europeia, por 23% de 3,33 bilhões de toneladas. No pulmão, o resultado é pandêmico. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2021, a poluição atmosférica mata 7 milhões de pessoas no mundo por ano, 70 mil só Brasil.

Para reverter o quadro, reduzir a emissão de poluentes é urgente. Criado em 1986 por resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) vem a cada etapa exigindo da indústria automotiva menores níveis de poluentes.

De acordo com levantamento da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o limite de 2,0 g/km de monóxido de carbono (CO) estabelecido em 1995 caiu pela metade em 2015 em modelos leves. No caso de pesados, movidos por diesel, o óxido de nitrogênio (NOx) baixou de 9 g/kWh para próximo de zero em 2013, enquanto o CO_2 reduziu de 5 g/kWh para 2 g/kWh.

Novas regras

Em janeiro de 2023, uma nova fase do Proconve para pesados entrará em vigor, a chamada P8, equivalente à norma europeia Euro 6. No caso, a legislação coloca foco na redução de 80% de NOx e de 50% no material particulado despejado pelo escapamento.

Apesar das significativas reduções, é inegável que a poluição persiste. Para Henry Joseph Jr., diretor técnico da Anfavea, projetos que contribuem com a redução da poluição atmosférica são bem-vindos e muitos, porém, carecem de vínculo com visão de carbono neutro.

"Os programas não conversam entre si e não têm prazos coerentes com a realidade. É diferente do que acontece na União Europeia, nos Estados Unidos e, até mesmo, na Índia, que se propõem a estabelecer políticas com uma rota clara, com medidas que convergem com as metas propostas", resume o diretor.

Outro dado, no entanto, tem força para anular o progresso de mitigação das emissões no Brasil: a frota envelhecida, boa parte dela composta por veículos sem qualquer tecnologia de controle de emissão ou mesmo com componentes.

Estudo do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), consolidado em março passado, aponta uma frota circulantes de 45 milhões de veículos leves, dos quais mais da metade, 25,6 milhões, foi produzida antes de 2013.

No caso de pesados, dos 2,3 milhões de caminhões e ônibus, 1,2 milhão, 52%, está enquadrado em fases anteriores à P7, iniciada em janeiro de 2012, que garantia funcionamento do sistema de tratamento de gases em até 500 mil km. A próxima, a P8, exige 700 mil km.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

PROGRAMA DE RENOVAÇÃO DA FROTA OFERECE ATÉ R$ 30 MIL

Renovar a frota é tema recorrente há décadas no País. Finalmente, porém, há uma lei, sancionada pela Presidência da República no início de setembro, que cria o Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária (Renovar).

Ainda faltam regulamentações de como o programa vai operar, mas basicamente caminhões e ônibus com mais de 30 anos serão comprados para serem sucateados. Com o recurso, o proprietário poderá financiar um novo ou usado menos envelhecido.

O programa é de caráter voluntário, será operado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e custeado por recursos de multas, do álcool etílico combustível (Cide-combustíveis) e do valor direcionado a pesquisas por parte das petroleiras.

Segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito, do Ministério da Infraestrutura, há mais de 910 mil unidades de caminhões com idade superior a 30 anos de fabricação.

A Iveco venceu licitação realizada pela ABDI para participar de projeto piloto que dá base ao programa. Inicialmente, o plano é captar, desmontar e reciclar peças de 50 caminhões com mais de 30 anos de proprietários autônomos ou do pequeno transportador. Os que aderirem receberão crédito de R$ 20 mil a R$ 30 mil para a compra de um seminovo.

"Essa é uma demanda que está em pauta há décadas e trará muitos benefícios para todos os envolvidos. A renovação da frota trará ainda a adequação às práticas sustentáveis no segmento, padrão de qualidade e segurança para motoristas e caminhoneiros", resume Márcio Querichelli, presidente da Iveco para a América Latina.

1,42 bilhão

de toneladas de CO_2 foram despejadas na atmosfera em 2018 no Brasil

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

O alienista

O cenário mais provável é que Bolsonaro não seja mais presidente do Brasil a partir de 2023. Mas será que a derrota de Bolsonaro nestas eleições significa seu fim político?

O governo Bolsonaro foi marcado por inúmeras ações destrutivas. Enterraram boas reformas tributárias para discutir a volta de CPMF, desrespeitaram o arcabouço fiscal brasileiro com o orçamento secreto e fragilizando o teto de gastos, mostraram que tentam influenciar outras esferas públicas de forma indevida, têm seus nomes relacionados a escândalos de corrupção.

A pandemia escancarou este comportamento, com atraso na compra de vacinas, desrespeito à opinião de especialistas e descaso com a vida dos brasileiros. Apesar de tudo isso, não houve processo de impeachment instaurado contra o presidente. Bolsonaro ainda conta com o apoio de quase 30% dos brasileiros.

O presidente continua intensificando seu discurso golpista dizendo que, na verdade, ele é quem deve ganhar as eleições no primeiro turno, e não Lula, que segue como favorito nas pesquisas. Juntam-se ao coro outros membros do governo, que se dizem chocados com o fato de Bolsonaro ter perdido tanto apoio desde o vitorioso 2018. Vemos todos eles fomentando realidades paralelas.

O presidente deixa Orçamento cooptado, população mais armada e tecido social desgastado

É difícil pensar que a derrota de Bolsonaro nas eleições é condição suficiente para que a sombra do bolsonarismo não continue a pairar sobre nós. Bolsonaro perder a eleição, mas sair impune de todos os crimes e atentados cometidos por ele durante seu governo é deixar nosso tecido social e nossas instituições fragilizadas. O bolsonarismo ainda conta com relevante apoio legislativo e popular.

Simão Bacamarte internou uma cidade inteira antes de se perceber louco. O destaque da grande obra de Machado de Assis não é a tardia descoberta da loucura do protagonista, mas, sim, a apatia (ou talvez a conveniência) de uma cidade inteira diante dos avanços desmedidos do médico.

O presidente segue e deverá seguir colocando nossas instituições à prova. O Brasil de Bolsonaro é um país ainda mais dividido e fragilizado.

O presidente deixa um Orçamento cooptado, uma população mais armada e um tecido social desgastado. O verdadeiro desafio não acaba com a derrota de Bolsonaro nas urnas, pois precisamos impedir que o Brasil se transforme na Vila de Itaguaí de Bacamarte. Bolsonaro vai sair. Mas vai ficar impune? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Custo de vida **Inadimplência dispara**

Comida cara drena orçamento dos mais pobres

O corte de impostos reduziu os gastos das famílias com combustíveis, energia e telecomunicações, mas o encarecimento dos alimentos segue pesando no orçamento doméstico, especialmente nos lares mais pobres. O gasto maior com comida reduz o espaço das famílias de renda mais baixa para o consumo de serviços e de bens não essenciais, além de dificultar o pagamento de dívidas e de contas em atraso.

As famílias de renda mais baixa puxaram a inadimplência recorde no País em agosto: 33,1% dos lares com renda mensal de até dez salários mínimos tinham contas ou dívidas em atraso, ante uma fatia de apenas 13,7% de famílias inadimplentes no grupo que recebia mais de 10 mínimos mensais. O endividamento também foi recorde no grupo de menor renda, com 79,9% dessas famílias com contas a pagar, ante 75,9% de endividados na faixa de maior renda. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), iniciada em 2010 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“A inflação tem realmente pesado mais no orçamento das famílias de menor renda. Sobra menos dinheiro para pagar dívidas e o resto das contas e manter o nível de consumo. Então, a inflação é um dos pontos que explicam essa alta do endividamento e da inadimplência”, disse Izis Ferreira, economista responsável pela pesquisa da CNC.

DOIS DÍGITOS. Em um ano, os preços dos alimentos subiram 13,43%, após já terem ficado 13,94% mais altos no ano anterior, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os alimentos para consumo no domicílio, aqueles comprados em supermercados, subiram ainda mais: a alta foi de 16,59% nos 12 meses terminados em agosto de 2021, seguida de nova elevação de 15,63% nos 12 meses seguintes, ou seja, de setembro de 2021 a agosto de 2022.

“É uma inflação de dois dígitos na alimentação no domicílio, e ela vai continuar, grosso modo, sendo o dobro da inflação como um todo”, previu Fábio Romão, economista da LCA Consultores. “Isso acaba afetando a família de mais baixa renda.” ● DANIELA AMORIM/RIO

Energia Contratação emergencial

Dona de navios-usina teme multas de R$ 3,7 bi por perda de prazos

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A contratação de quatro navios-usina pelo governo, em outubro passado, como resposta ao fantasma da crise energética, tornou-se um imbróglio jurídico capaz de produzir nada menos do que R$ 3,7 bilhões em punições contra a empresa turca Karpowership (KPS), dona dos navios.

A origem das multas e das indenizações está no atraso do projeto que já deveria estar em operação no litoral do Rio de Janeiro. O leilão "simplificado" do governo previa que os quatro navios, que carregam usinas térmicas sobre seus cascos, tinham de começar a entregar energia no dia 1.º de maio, mas nada ocorreu. Foi dado, então, um prazo adicional de mais três meses, para que tudo fosse acionado até 1.º de agosto. Caso contrário, os contratos poderiam ser até cancelados pelo governo. E foi o que aconteceu.

No dia 9 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) rejeitou cinco justificativas apresentadas pela Karpowership para explicar os atrasos. A empresa argumentou que não teve culpa pelo descumprimento do prazo e que os adiamentos ocorreram por fatores alheios à sua vontade, como demora na emissão de licenças, ações civis públicas movidas pelo Ministério Público e lentidão em declarações de utilidade pública necessárias para instalação de uma linha de transmissão de 15 quilômetros que seria conectada aos navios.

Nada convenceu a diretoria da agência, que decidiu extinguir as concessões, seguindo o que recomendava uma notificação enviada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Restou à companhia recorrer, sob alegação de que pode pedir o reexame de suas alegações e que a anulação dos contratos só poderia ocorrer após vencida essa primeira etapa. ●

Empresa critica a Aneel e se diz pronta a gerar energia

BRASÍLIA

A Karpowership (KPS), dona dos navios-usina contratados em meio ao risco de apagão, criticou a decisão da Aneel de anular os contratos. "É medida extremamente precipitada e violadora do ordenamento jurídico brasileiro, que atenta contra o interesse público e pode ocasionar prejuízos graves e irreparáveis não só à KPS, mas potencialmente também à segurança de suprimento de potência do setor elétrico", declarou a empresa, em carta à agência.

A empresa alega ter investido mais de R$ 620 milhões para instalar suas embarcações na área da Baía de Sepetiba, "custeadas inteiramente com recursos do grupo Karpowership". Afirma que, caso seus pedidos sejam "precipitadamente resolvidos" pela agência, "a KPS, além de ver as centenas de milhões de reais que investiu no projeto se esvaírem por completo", estará sujeita ao pagamento de multa rescisória que supera R$ 3 bilhões. "E isso sem contar com as demais penalidades contratuais e editalícias, que, somadas, podem ultrapassar a marca de R$ 700 milhões."

A companhia disse que o projeto envolveu "a contratação de mais de 100 empresas de engenharia, serviços e fornecimento de equipamentos, a criação de dois escritórios no Estado do Rio de Janeiro, o recolhimento de tributos aos municípios, Estado e União, e a geração de mais de 1.500 empregos diretos e indiretos, impactando positivamente o desenvolvimento do município de Itaguaí e região".

A empresa diz que agora a estrutura está pronta para gerar energia. Juridicamente, porém, o contrato está suspenso, devido ao recurso que a empresa apresentou à Aneel na tentativa de reverter a decisão. A previsão é de que a definição seja em breve, embora a Aneel não comente o assunto, ainda em análise.

> **Impasse**
> **À espera de revisão, KPS diz que 'acredita no julgamento das autoridades brasileiras'**

Por meio de nota, a KPS declarou à reportagem que "acredita no julgamento das autoridades brasileiras" e respeita a legislação nacional. "A Karpowership segue os trâmites administrativos e atua para garantir o cumprimento de todas as normas de compliance desde o início. O mundo enfrenta desafios energéticos relevantes, e o Brasil tem uma oportunidade estratégica para gerar energia de forma rápida, segura e sustentável. O projeto está pronto para operar com tecnologia de ponta e segue elevados padrões internacionais de sustentabilidade", afirmou. ● A.B.

Setenta anos do BNDES

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

No meio da atual barafunda nacional, passou, de certa forma meio batida, uma data importante: os 70 anos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Instituições, como as pessoas, passam por fases boas e por outras ruins. Ingressei nessa casa há 38 anos.

No banco, é possível um dia tomar um café com uma pessoa altamente especializada em temas de gestão de risco; almoçar depois com alguém que saiba tudo sobre o mercado de capitais; ter uma reunião à tarde com três craques no tema de saneamento; e tomar o metrô no final do dia com um amigo que seja um dos maiores especialistas do País em sistemas ferroviários. E tudo no mesmo prédio.

O fato de que uma instituição com essa característica, por conta de disputas políticas, tenha sido vilipendiada sob o falso argumento de que se negaria a abrir a famosa "caixa-preta" (na época, já aberta há anos) é apenas um exemplo de como o Brasil realmente se perdeu em algum momento da década passada.

> *O fato de que a instituição tenha sido vilipendiada é exemplo de como o Brasil se perdeu*

Com motivo de se cumprirem as sete décadas desde o nascimento da instituição, em 1952, um grupo dos seus funcionários, com *expertise* nos mais diversos temas, publicou recentemente o livro *O Labirinto Visto de Cima: Saídas para o Desenvolvimento do Brasil* (Editora Lux).

Nele, um conjunto de 42 funcionários, todos eles ativos ou licenciados da instituição, ao longo de 20 capítulos, apresenta as suas propostas para o País, que vão da política fiscal ao resgate da economia criativa; aborda a necessidade de termos uma economia que encare o desafio da sustentabilidade e enfrente o desmatamento, inclusive as questões do setor de logística; e discute desde os desafios da inovação até as sugestões de políticas sociais para os setores de saúde, educação e segurança pública, apenas para citar alguns dos temas.

O elemento que motivou os diversos autores do livro a se congregarem para tratar dos temas desenvolvidos foi a crença de que instituições importam – e de que o BNDES importa. Ele se caracterizou por ter sido um elemento relevante da reflexão sobre as grandes questões nacionais. Ao mesmo tempo, dele emanaram temas cruciais para a evolução econômica do nosso país.

Portanto, nada mais natural que, diante dos desafios colocados para o futuro, tais como a economia verde ou o desenvolvimento no mundo pós-covid, alguns dos técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 2022, ao se cumprirem os 70 anos da instituição, brindem uma modesta homenagem a esta apresentando para debate ideias e propostas acerca de suas áreas de *expertise*. ●

Combustíveis Segunda queda em duas semanas

Preço do gás de cozinha cai 6,02% nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem uma nova redução para os preços do gás de cozinha. O combustível ficará cerca de 6,02% mais barato nas refinarias a partir de hoje. É a segunda queda em menos de duas semanas.

O preço médio de venda para as distribuidoras do gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, vai cair de R$ 4,0265/kg para R$ 3,7842/kg, o equivalente a R$ 49,19 pelo botijão de 13kg – uma redução média de R$ 3,15 pelo botijão.

A nova queda deve ajudar a conter a inflação no País, segundo André Braz, coordenador dos índices de preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

"Para cada 1% de redução no preço do GLP, em 30 dias a inflação encolhe em 0,01 ponto porcentual. Então, é uma ajuda. E como esse energético pesa mais para a baixa renda, é como se eles finalmente sentissem os efeitos da queda na cotação do barril de petróleo. Porque a queda em torno do preço da gasolina não ajuda as famílias de mais baixa renda", disse Braz.

CRITÉRIOS. A petroleira reduziu os intervalos de rebaixamento dos preços dos combustíveis e não age conforme critérios técnicos apregoados por sua própria administração, apontou um levantamento encomendado pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado nesta semana.

Segundo a FUP e os técnicos do Dieese, se a estatal permanecesse fiel à sua política de preço de paridade de importação (PPI), haveria espaço para reduções ainda maiores. Tal movimento não acontece mais, dizem as entidades, porque a estratégia da estatal – atravessada por "viés eleitoreiro" – tem sido fatiar as reduções de preço para multiplicar anúncios apropriados pelo grupo político do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A favor da Petrobras pesa o argumento de executivos da companhia e de analistas de que manter certa gordura ante os preços internacionais pode preservar a companhia, poupando-a de praticar novos aumentos e de se desgastar com o Planalto em caso de novas escaladas das cotações no exterior. ● DANIELA AMORIM E GABRIEL VASCONCELOS / RIO

SESI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 153/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de hospedagem com café da manhã no município de Franca.
Sessão de disputa de preços (lances): 4 de outubro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 207/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 6 unidades, sendo 89 postos (8 para Cajamar, 10 para Carapicuíba, 11 para Jandira, 39 para Osasco e 21 para Santana de Parnaíba).
Sessão de disputa de preços (lances): 19 de outubro de 2022 às 10h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

3. CONCORRÊNCIA Nº 047/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução do teatro, academia e área de lazer na unidade de Barretos.
Entrega dos envelopes: até as 10h00 do dia 19 de outubro de 2022. Abertura às 10h30.

Retirada dos editais: a partir de 23 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Em atenção ao artigo 27 do Estatuto Social desta entidade Sindical, pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária,** a ser realizada no dia 29 do mês de setembro de 2022 às 09h00, em primeira convocação, não havendo, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos, a Assembleia será realizada às 09h30 em segunda e última convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes, à Avenida Tiradentes, 998, 7º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **a)** Leitura, discussão da Ata de Assembleia Anterior; **b)** Apresentação e apreciação das contas e do balanço da Diretoria relativos ao Exercício de 2021; **c)** Apresentação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2023.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
José Guedes Pereira
Presidente

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM n° 01665-9
CNPJ/ME n° 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Julho de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2022, às 08h30, na sede social da Companhia, na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740, Torre B ("Edifício Rosa Garfinkel"), 11° andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01216-010. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2° do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: a) Aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia (individual) e de suas controladas (consolidado), relativas ao 2º trimestre do exercício de 2022; e, b) Substituição de membro do Comitê de Auditoria. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após exame e discussão das matérias objeto da ordem do dia e considerando os esclarecimentos prestados pelo Presidente do Conselho de Administração e pelos Diretores presentes, deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: 5.1. Aprovar integralmente as Demonstrações Financeiras da Companhia (individual) e de suas controladas (consolidado), relativas ao 2º trimestre do exercício de 2022, que foram objeto de relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, e de recomendação favorável do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, autorizando a sua divulgação aos acionistas e ao mercado em geral. 5.2. Aprovar a alteração da composição do Comitê de Auditoria para refletir a substituição da Sra. Patrícia Maria Muratori Calfat, brasileira, casada, publicitária, portadora da Cédula de Identidade RG n° 25.872.417 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob o n° 278.068.078-45, com domicílio profissional na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n° 3477, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04538-133, pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 25.465.939-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o n° 194.344.518-41, com domicílio residencial na Rua Domingos Fernandes, n° 119, apto. 81, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04509-010. O Sr. Paulo Sérgio Kakinoff será eleito para complementação do mandato que vigorará até 30 de março de 2023 e assumirá as funções de coordenador do Comitê. **Ratificação da Composição do Comitê de Auditoria:** Aprovar a ratificação da Composição do Comitê de Auditoria, conforme a seguir: Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 25.465.939-1 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o n° 194.344.518-41, com domicílio residencial na Rua Domingos Fernandes, n° 119, apto. 81, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04509-010; a Sra. Cynthia Nesanovis Catlett, brasileira, casada, consultora, portadora da Cédula de Identidade RG n° 30.161.577 SSP/SP, inscrita no CPF/ME 297.728.888-07, com domicílio profissional na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n° 1327, 3º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04543-011; e o Sr. Eduardo Rogatto Luque, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG n° 17.841-962-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o n° 142.773.658-84, com domicílio na Avenida Higienópolis, n° 375, apto. 1002, São Paulo/SP, CEP 01238-001. O Comitê de Auditoria será coordenado pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff e o Sr. Eduardo Rogatto Luque é o membro do Comitê de Auditoria que possui comprovados conhecimentos nas áreas de Contabilidade e Auditoria. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de julho de 2022. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** n° 443.988/22-5 em 30/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

serasa experian.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de Agosto de 2022

Data, Hora, Local: 23.08.2022 às 14hs na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP. **Presença**: Estiveram presentes à reunião os conselheiros da Companhia **(i)** Craig Andrew Boundy; **(ii)** Valdemir Bertolo; **(iii)** Darryl Scott Gibson; **(iv)** Inácio Lopes da Silva Júnior; e **(v)** Lloyd Mark Pitchford, nos termos do artigo 14, § único do Estatuto Social. **Convocação**: Realizada nos termos do artigo 16 do Estatuto Social, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), encaminhada em 15.08.2022 às 16h00 pelo Conselheiro de Administração, Sr. Valdemir Bertolo. **Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Camila Nunes Villas Bôas. Deliberações Aprovadas**: **(a)** a distribuição e pagamento de dividendos intercalares referentes ao período de 01.04.2022 a 31.05.2022; **(b)** a distribuição e pagamento dos juros sobre o capital próprio referentes ao período de 01.04.2022 a 30.06.2022. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **Encerramento**: Nada mais. Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; e Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. Conselheiros Presentes: **(i)** Craig Andrew Boundy; **(ii)** Valdemir Bertolo; **(iii)** Darryl Scott Gibson; **(iv)** Inácio Lopes da Silva Júnior; e **(v)** Lloyd Mark Pitchford. **Camila Nunes Villas Bôas** - Secretária. JUCESP nº 439.860/22-2 em 26.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

AVISO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA

CONCORRÊNCIA N° 11/2022 – SEURB - PROCESSO Nº 4065/2022

A Comissão de Licitação designada pelo Decreto Municipal nº 104.951/2022, torna pública a **RETIFICAÇÃO** do Edital e **NOVA DATA DE ABERTURA** da **CONCORRÊNCIA N° 11/2022** conforme os dados abaixo:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO AO GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E APOIO TÉCNICO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS, INCLUINDO TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO, PAISAGISMO, OBRAS DE ARTE ESPECIAIS, ESTAÇÕES DE PASSAGEIROS E OBRAS DE REURBANIZAÇÃO, DESTINADOS À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA BRT (Bus Rapid Transit) NA AVENIDA JÚLIO CÉSAR (BRT CENTENÁRIO – 1ª ETAPA), NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA, conforme projeto básico e demais anexos do Edital de Licitação.

Modo de Disputa: ABERTO

Critério de Julgamento: TÉCNICA E PREÇO

Disponibilidade do Edital: http://www.belem.pa.gov.br e presencialmente mediante apresentação de mídia (DVD-R) para gravação gratuita, na CGL/PMB prédio anexo da SEGEP, de 2ª a 6ª feira (dias úteis), das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

Entrega e abertura das propostas: As 09:00h (horário local) do dia 08/11/2022, Auditório da SEGEP, sito à Av. Governador José Malcher, n° 2.110, Bairro de São Braz – Belém/PA, CEP 66060-230, Térreo.

Belém/PA, 22 de setembro de 2022
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto n° 104.951/2022

Santander Auto S.A.

CNPJ/ME nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Junho de 2022

1. Data, hora e local: Dia 30 de junho de 2022, às 14:00 (quatorze) horas, na sede social da **Santander Auto S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 30.617.319/0001-21, com endereço na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, Cj. 261, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella. 5. Ordem do dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Em linha com o disposto na Resolução CNSP nº 416/2021, discutir e aprovar a inclusão do novo artigo 13 no Estatuto Social da Companhia para definir as atribuições e responsabilidades do Diretor responsável pelos Controles Internos na Companhia. **5.2.** Discutir e aprovar (i) a criação e o estabelecimento de um Comitê de Auditoria próprio para a Companhia, em linha com o disposto na regulamentação vigente, que passará a ser adotado pela Companhia em substituição ao Comitê de Auditoria da HDI Seguros S.A., instituição líder do conglomerado financeiro do grupo HDI, e que atuará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021; e (ii) a modificação do Capítulo VII do Estatuto Social da Companhia para refletir a criação do Comitê de Auditoria próprio da Companhia, bem como a sua atuação como Comitê de Riscos, nos termos do item (i) acima. **5.3.** Aprovar a renumeração e a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram a inclusão do novo artigo 13 no Estatuto Social da Companhia refletindo as atribuições e responsabilidades do Diretor responsável pelos Controles Internos da Companhia de acordo com a regulamentação vigente, que terá a seguinte redação: **"Artigo 13 -** Competirá ao Diretor responsável pelos Controles Internos as funções de: (a) orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no art. 14, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021, e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos; (b) prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no art. 10, § 6º, inciso I da Resolução CNSP nº 416/2021; (c) informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da **Companhia** acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento; e (d) aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da **Companhia** para ciência e eventuais providências cabíveis. **§1º -** O Diretor responsável pelos Controles Internos poderá se reunir, sempre que considerar necessário, com o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos), ou com o Conselho de Administração ou com o Diretor Presidente da **Companhia,** sem a presença dos demais Diretores. **§2º -** O Diretor responsável pelos Controles Internos poderá desempenhar outras atribuições relativas à governança da Companhia, de caráter de fiscalização ou controle, sendo-lhe vedado, direta ou indiretamente, o acúmulo de funções relativas à gestão, de caráter executivo ou operacional, ou que impliquem em assunção de riscos relevantes relativos ao negócio da **Companhia. 6.2.** Aprovaram (i) a criação e o estabelecimento de um Comitê de Auditoria próprio para a Companhia, em linha com o disposto na regulamentação vigente, que passará a ser adotado pela Companhia em substituição ao Comitê de Auditoria da HDI Seguros S.A., instituição líder do conglomerado financeiro do grupo HDI, e que atuará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021; e (ii) a modificação do Capítulo VII do Estatuto Social da Companhia para refletir a criação do Comitê de Auditoria próprio da Companhia, bem como a sua atuação como Comitê de Riscos, nos termos do item (i) acima, passando o referido capítulo a ter a seguinte nova redação: **"Capítulo VII - Comitê de Auditoria: Artigo 19 -** A **Companhia** adotará um Comitê de Auditoria próprio que, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável, funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021. **§1º -** O Comitê de Auditoria será composto por até 4 (quatro) membros eleitos pelo Conselho de Administração que deverão cumprir com todos os requisitos estabelecidos pela regulamentação aplicável, com mandato máximo de 5 (cinco) anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrá-lo após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos e experiência em gestão de riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia, na sua qualidade de Comitê de Riscos. Adicionalmente, pelo menos um dos integrantes do Comitê de Auditoria deverá possuir conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil do mercado de seguros. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho de Administração; caso não pertençam ao Conselho de Administração, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **§2º -** O Comitê de Auditoria funcionará também como Comitê de Riscos da **Companhia** e terá como atribuições: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da **Companhia;** (b) recomendar, à administração da **Companhia,** a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; (c) revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; (d) avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à **Companhia**, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar a aceitação ou a justificativa para a não aceitação, pela administração da **Companhia**, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou pelos auditores internos; (f) avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela **Companhia,** de dispositivos legais e normativos à ela aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade; (g) recomendar ao Diretor Presidente da Companhia a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da **Companhia** e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da **Companhia,** e também no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; (i) reunir-se com o Conselho de Administração da **Companhia,** tanto por solicitação do Conselho de Administração, como por iniciativa do Comitê de Auditoria, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; (j) elaborar o Relatório do Comitê de Auditoria ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as Demonstrações Financeiras da **Companhia;** (k) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de avaliar periodicamente a efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos, em especial quanto (i) a observância do apetite por risco e da política de Gestão de Riscos, (ii) o desempenho do Diretor responsável pelos Controles Internos, (iii) o desempenho da Unidade de Gestão de Riscos e (iv) a efetividade de ações adotadas para o saneamento de deficiências; (l) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de avaliar o plano de negócios da **Companhia** sob o enfoque de riscos e auxiliar na definição do correspondente apetite a riscos; (m) auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar, aprovar e revisar a Política de Gestão de Riscos, bem como quaisquer políticas adicionais que tratem especificadamente da gestão de riscos nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021 ou de riscos relevantes da **Companhia;** e (n) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas à Gestão de Riscos." **6.3.** Em decorrência das deliberações acima, foi aprovada a renumeração dos artigos, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do Anexo I à presente Ata. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo, 30 de junho de 2022. **Eduardo Stefanello Dal Ri -** Presidente da Mesa; **Vagner de Paula Guzella -** Secretário da Mesa; **Sancap Investimentos e Participações S.A. -** p. Luiza de Andrade Piovezan e Rafael Tridico Faria; **HDI Seguros S.A. -** p. Eduardo Stefanello Dal Ri e Vagner de Paula Guzella. **JUCESP** nº 443.087/22-2 em 30/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Anexo I - Estatuto Social: Santander Auto S.A. - CNPJ/MF nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770. **Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Prazo: Artigo 1 - Santander Auto S.A.,** doravante denominada **Companhia,** é uma sociedade seguradora, constituída como sociedade por ações, regida por este Estatuto Social, pelo Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia**, assim como pelas disposições legais e regulatórias que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2 -** A **Companhia** tem sede, foro e é domiciliada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, Cj. 261, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **Artigo 3 -** A **Companhia** tem por objeto social a realização de operações de seguros de danos, de acordo com as disposições legais e regulatórias aplicáveis. A **Companhia** poderá participar de qualquer outra empresa ou grupo de empresas, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como acionista, sócia ou quotista, observando as restrições e exigências legais aplicáveis. **Artigo 4 -** O prazo de duração da **Companhia** é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5 -** O capital social é de R$ 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de reais), integralmente subscrito e integralizado em moeda nacional, dividido em 44.903.896 (quarenta e quatro milhões, novecentas e três mil e oitocentas e noventa e seis) ações ordinárias e nominativas, todas escriturais e sem valor nominal. **§ Único -** Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas Assembleias Gerais de Acionistas da **Companhia. Capítulo III - Administração: Artigo 6 -** A **Companhia** será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, nos termos e condições da legislação aplicável, deste Estatuto Social e do Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia. Artigo 7 -** A Assembleia Geral de Acionistas determinará a remuneração global anual a ser paga à administração da **Companhia**, devendo o Conselho de Administração distribuir o valor individualmente. **Capítulo IV - Conselho de Administração: Artigo 8 -** O Conselho de Administração da **Companhia** será composto por 4 (quatro) membros e número igual de suplentes, que poderão ou não residir no Brasil, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de 3 (três) anos, sendo a reeleição permitida. **§1º -** O Conselho de Administração deverá nomear, dentre seus membros e durante a primeira reunião a ser realizada após sua eleição, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração, nos termos e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia. §2º -** O Presidente presidirá as reuniões do Conselho de Administração, sendo sua competência representar e coordenar tais reuniões, além de outras atribuições previstas em lei, neste Estatuto Social ou no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia**. **§3º -** Uma vez encerrado o prazo de mandato previsto no caput deste Artigo, os membros do Conselho de Administração permanecerão em seus cargos até que os respectivos sucessores sejam eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas e tomem posse de seus respectivos cargos. **Artigo 9 -** A posse dos membros do Conselho de Administração será por meio da assinatura de termo de posse, registrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da **Companhia**, nos termos da legislação aplicável. **Artigo 10 -** Sem prejuízo de outras atribuições previstas na legislação aplicável, neste Estatuto Social e no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia**, é da competência do Conselho de Administração decidir sobre os seguintes assuntos: **(i)** qualquer mudança na natureza ou propósito geral da **Companhia,** incluindo qualquer entrada em uma nova linha de negócios e/ou mudança significativa em sua estratégia de negócios; **(ii)** aprovação, assim como qualquer termo aditivo ou emenda, do plano de negócios e orçamento anual da **Companhia** e suas subsidiárias (exceto os já previstos); **(iii)** celebração, rescisão ou emendas de quaisquer transações ou contratos entre a **Companhia** e suas partes relacionadas, conforme definido no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia**, considerando que tal acordo seja permitido nos termos da legislação aplicável; **(iv)** participação em qualquer sociedade, *joint venture,* associação ou consórcio, a aquisição e/ou alienação de qualquer participação acionária (ou títulos conversíveis) em outra(s) companhia(s), no todo ou em parte, em qualquer base (inclusive através da participação indireta no capital social de diferentes companhias), assim como a criação de qualquer ônus da mesma; **(v)** a nomeação, destituição e substituição dos Diretores, nos termos do Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia**; **(vi)** a remuneração dos Diretores; **(vii)** a criação de comissões e a aprovação do seu regimento interno; **(viii)** qualquer alteração na estrutura e/ou funções dos Diretores; **(ix)** a nomeação e a destituição dos auditores estatutários da **Companhia**; **(x)** a aprovação, criação e/ou concessão, pela **Companhia**, de qualquer ônus, incluindo penhor, garantia, arrendamento ou qualquer outra garantia, *in rem* ou fidejussória, seja qual for, assim como a concessão de qualquer indenização para garantia de obrigações; **(xi)** qualquer recomendação à Assembleia Geral de Acionistas sobre distribuições de lucros (incluindo pagamento de dividendos) e alocação de lucros para reservas; **(xii)** qualquer decisão sobre questões não resolvidas da Diretoria; **(xiii)** a aprovação ou alteração de políticas e procedimentos internos da **Companhia**, assim como a aprovação de qualquer mudança nas práticas contábeis (exceto se for exigido pela legislação aplicável ou por auditores independentes); **(xiv)** revisão e proposta de aprovação à Assembleia Geral de Acionistas das demonstrações financeiras e relatórios da **Companhia**; **(xv)** solicitação de empréstimos ou financiamentos, incluindo, mas não se limitando, a abertura de linhas de crédito ou emissão de títulos mobiliários pela **Companhia**, em valores superiores a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), em uma ou mais operações relacionadas, por exercício fiscal; bem como a concessão de empréstimos a terceiros, de qualquer valor; **(xvi)** despesas ou celebração de contratos ou assunção de obrigações que requeiram gastos de capital, em uma transação ou uma série de transações, superiores a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); **(xvii)** aquisição ou alienação de ativos de propriedade da **Companhia** por preço ou valor do empreendimento superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); **(xviii)** aquisição ou alienação de ativos imobiliários de propriedade da **Companhia**, ou a criação de qualquer ônus sobre os mesmos; **(xix)** a celebração, alteração ou rescisão de qualquer contrato, ou compromisso com qualquer obrigação, cujo valor, em uma transação ou série de transações, exceda R$ 300.000,00 (trezentos mil reais); **(xx)** submeter à Assembleia Geral de Acionistas proposta para (a) o aumento ou redução do capital social da **Companhia**; (b) a outorga de quaisquer opções sobre o capital social da **Companhia** (com relação a ações emitidas ou a serem emitidas); (c) alocação ou emissão de novas ações ou quaisquer direitos de subscrição de ações ou títulos conversíveis; (d) a alteração ou variação de qualquer dos direitos, preferências ou vantagens inerentes a qualquer uma das ações, assim como a criação de uma nova classe de ações; ou (e) o resgate, amortização ou recompra de quaisquer ações, ou qualquer recapitalização, reclassificação, desdobramento de ações, dividendo em ações, agrupamento, combinação ou mudança semelhante à capitalização da **Companhia**; ou (f) o registro da **Companhia** como companhia aberta e a realização de qualquer oferta pública inicial de ações ou títulos, em qualquer caso; **(xxi)** submeter à Assembleia Geral de Acionistas propostas para criação de reservas estatutárias, reservas para contingências, reservas de lucros a realizar ou retenção de reservas de lucros, ou outros tipos de reserva da **Companhia** que não sejam legalmente obrigatórias; **(xxii)** iniciar, resolver ou decidir sobre litígios relacionados a processos envolvendo valor superior a (a) R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), contados a partir de 9 de outubro de 2018; e (b) R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), após 3 (três) anos contados a partir de 9 de outubro de 2018; **(xxiii)** decisão sobre a criação de uma filial ou subsidiária; **(xxiv)** qualquer transação envolvendo a propriedade intelectual da **Companhia**; **(xxv)** adoção de uma política de participação nos lucros, opção de compra de ações ou política similar de pagamento aos colaboradores da **Companhia; (xxvi)** qualquer alteração (a) aos termos de emprego que possam aumentar em conjunto os custos totais com funcionários da **Companhia** em mais de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por ano ou (b) a remuneração de qualquer funcionário envolvido em mais de 10% (dez por cento) por ano nos em negócios da **Companhia;** e **(xxvii)** quaisquer doações, contribuições discricionárias, bem como patrocínios às instituições e outros pagamentos discricionários. **§ Único.** Todos os limites fixados em moeda brasileira neste Artigo 10 serão ajustados a partir de 1º de janeiro de cada ano, iniciando em 1º de janeiro de 2019, de acordo com a variação acumulada do IGPM do ano anterior. **Artigo 11 -** O Conselho de Administração reunir-se-á trimestralmente, de acordo com o calendário a ser aprovado pelo Conselho de Administração na primeira reunião de cada exercício fiscal e, extraordinariamente, sempre que necessário de acordo com os interesses da **Companhia,** ou para resolver qualquer assunto listados no Artigo 10. **§1º -** O Presidente convocará todas as reuniões do Conselho de Administração, por escrito (inclusive por e-mail), por sua própria iniciativa ou mediante solicitação por escrito de qualquer Conselheiro. A falha do Presidente em convocar qualquer reunião solicitada por qualquer Conselheiro dentro de 7 (sete) dias corridos a partir da data de recebimento da solicitação por qualquer Conselheiro permite que tal Conselheiro convoque a reunião. As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas ao menos 7 (sete) dias corridos antes da data de cada reunião. A convocação deverá incluir uma agenda detalhada da reunião, incluindo qualquer proposta de resoluções e toda a documentação necessária relacionada. A convocação pode ser dispensada por escrito ou pela presença de todos os Conselheiros. O Presidente escolherá 1 (um) indivíduo para atuar como secretário de cada reunião. **§2º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas em primeira convocação na presença de todos os Conselheiros. Se o quórum não for alcançado, a reunião deverá ser encerrada e outra reunião do Conselho de Administração deverá ser convocada pelo Presidente por meio de uma notificação prévia por escrito de 5 (cinco) dias, sempre com a mesma agenda do dia e, nesta segunda convocação, a presença de 4 (quatro) Conselheiros será suficiente para constituir o quórum para que a reunião seja realizada. **§3º -** Qualquer Conselheiro poderá participar e votar na reunião do Conselho de Administração por meio de telefone, videoconferência ou equipamento similar de comunicação, desde que todos os indivíduos participantes de tal reunião possam se comunicar entre si. A participação em uma reunião do Conselho de Administração por tais meios constituirá a presença em tal reunião e o secretário preparará e distribuirá as atas da reunião do Conselho de Administração para aprovação dos Conselheiros. **§4º -** As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos Conselheiros presentes à respectiva reunião, observados os termos e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia. §5º -** As atas das reuniões do Conselho de Administração constarão em livro apropriado e serão devidamente assinadas por todos os membros do conselho presentes. **§6º -** As atas das reuniões do Conselho de Administração que deliberarem sobre assuntos que afetem terceiros serão publicadas e arquivadas na Junta Comercial competente. **§7º -** O Conselho de Administração poderá determinar a criação de comitês consultivos, com o objetivo de auxiliar os membros do conselho no desempenho de suas funções. O Conselho de Administração também definirá a composição e os deveres dos comitês consultivos supracitados. **Capítulo V - Diretoria: Artigo 12 -** A Diretoria da **Companhia** será composta de 3 (três) a 6 (seis) membros, acionistas ou não, residentes no Brasil, eleitos pelo Conselho de Administração, conforme o Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia,** com mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição, composta por 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Financeiro e os demais Diretores sem designação específica. **§1º -** Em caso de ausência, vacância ou impedimento temporário de qualquer dos Diretores, o Diretor em questão será substituído por outro Diretor indicado pelo Conselho de Administração, nos termos e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia** e na legislação e regulamentação aplicáveis. **§2º** Uma vez encerrado o prazo do mandato previsto no caput deste Artigo, os Diretores permanecerão em seus cargos até que seus respectivos sucessores sejam eleitos pelo Conselho de Administração e tomem posse. **Artigo 13 -** Competirá ao Diretor responsável pelos Controles Internos as funções de: (a) orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no art. 14, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021; e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos; (b) prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no art. 10, § 6º, inciso I da Resolução CNSP nº 416/2021; (c) informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da **Companhia** acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionados a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento; e (d) aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da **Companhia** para ciência e eventuais providências cabíveis. **§1º -** O Diretor responsável pelos Controles Internos poderá se reunir, sempre que considerar necessário, com o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos), ou com o Conselho de Administração ou com o Diretor Presidente da **Companhia** sem a presença dos demais Diretores. **§2º -** O Diretor responsável pelos Controles Internos poderá desempenhar outras atribuições relativas à governança da **Companhia**, de caráter de fiscalização ou controle, sendo-lhe vedado, direta ou indiretamente, o acúmulo de funções relativas à gestão, de caráter executivo ou operacional, ou que impliquem em assunção de riscos relevantes relativos ao negócio da **Companhia**. **Artigo 14 -** A posse dos Diretores será por meio da assinatura do respectivo termo de posse, registrado no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, com a devida atenção à legislação aplicável. **Artigo 15 -** A Diretoria está investida de plenos poderes para praticar todos e quaisquer atos relacionados ao objeto social da **Companhia**, celebrando contratos, renunciando a direitos, assegurando, adquirindo, trocando, vendendo e onerando, por qualquer meio, ativos e direitos da **Companhia**, exceto nos casos em que seja necessária a aprovação prévia do Conselho de Administração. **§1º -** Qualquer ato e instrumento, inclusive notas promissórias, letras de câmbio ou outros documentos equivalentes que criem, modifiquem ou extingam obrigações relativas à **Companhia**, deverão ser firmados em conjunto por: **(i)** Diretor Presidente e Diretor Financeiro; **(ii)** 2 (dois) procuradores com poderes especiais; ou **(iii)** (A) Diretor Presidente ou Diretor Financeiro; e (B) 1 (um) procurador com poderes especiais. **§2º -** A **Companhia** poderá, desde que representada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Financeiro em conjunto, nomear os procuradores para representá-la, de acordo com os poderes conferidos nas respectivas procurações, as quais, ressalvadas as procurações para fins judiciais, terão um prazo não superior a 1 (um) ano. **§3º -** A **Companhia** poderá, excepcionalmente, ser representada por um único Diretor ou um procurador com poderes especiais, nos termos aprovados pela Diretoria, e os respectivos mandatos terão prazo não superior a 1 (um) ano. **§4º -** A **Companhia** poderá ser representada por um único Diretor, individualmente, ou por um único procurador, individualmente, independentemente de autorizações prévias da Diretoria, do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral de Acionistas, para a realização de atos de representação da **Companhia** perante tribunais, em processos administrativos e perante órgãos públicos ou autoridades em geral, seja em nível federal, estadual ou municipal, assim como perante outros órgãos governamentais para fins de apresentação e retirada de documentos, solicitação de certificados, preenchimento de formulários, devoluções, petições e recursos, procedimentos de arquivamento, divulgação ou recebimento de informações. O Diretor ou o procurador deverá informar os demais Diretores em relação aos atos praticados. **Artigo 16 -** A Diretoria reunir-se-á trimestralmente e, extraordinariamente, sempre que necessário no interesse da **Companhia. §1º -** Qualquer Diretor deverá convocar todas as reuniões da Diretoria, por escrito (inclusive por e-mail), por sua própria iniciativa ou mediante solicitação por escrito de qualquer Diretor. As reuniões da Diretoria serão convocadas ao menos 3 (três) dias antes da data de cada reunião. A convocação deverá incluir uma agenda detalhada da reunião, incluindo qualquer proposta de resoluções e toda a documentação necessária relacionada. A convocação pode ser dispensada por escrito ou pela presença de todos os Diretores. O presidente escolherá 1 (um) indivíduo para atuar como secretário de cada reunião. **§2º -** As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos Diretores presentes à respectiva reunião, observados os termos e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia. §3º -** As atas das reuniões da Diretoria serão registradas em livro próprio e assinadas por todos que comparecerem à reunião. **Artigo 17 -** A Diretoria poderá determinar a criação de comitês consultivos, com o objetivo de auxiliar os Diretores no desempenho de suas funções. A Diretoria também definirá a composição e as funções dos comitês consultivos supracitados. A deliberação da Diretoria que aprovar a criação de um comitê estabelecerá seu regimento interno, incluindo os assuntos de sua competência e sua forma de atuação. **Capítulo VI - Conselho Fiscal: Artigo 18 -** A **Companhia** poderá, mas não necessita, ter um Conselho Fiscal composto por 4 (quatro) membros efetivos, e igual número de suplentes, acionistas ou não, cujas funções e atribuições serão aquelas estabelecidas pela legislação aplicável. **§1º -** O Conselho Fiscal somente funcionará nos exercícios em que seja instituído pela Assembleia Geral de Acionistas, ainda que este assunto não esteja previsto na agenda do dia divulgada no respectivo edital de convocação, a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 1/10 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto. **§2º -** A Assembleia Geral de Acionistas que instaurar o Conselho Fiscal deverá eleger seus membros, assim como fixar a respectiva remuneração, nos termos do artigo 162, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **§3º -** O Conselho Fiscal funcionará até a primeira Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada após a sua instauração. **§4º -** As atribuições e poderes do Conselho Fiscal são os determinados pela legislação aplicável. **Capítulo VII - Comitê de Auditoria: Artigo 19 -** A **Companhia** adotará um Comitê de Auditoria próprio que, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável, funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021. **§1º -** O Comitê de Auditoria será composto por até 4 (quatro) membros eleitos pelo Conselho de Administração que deverão cumprir com todos os requisitos estabelecidos pela regulamentação aplicável, com mandato máximo de 5 (cinco) anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrá-lo após decorridos, no mínimo, 3 (três) anos do final do seu mandato anterior. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos e experiência em gestão de riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da **Companhia**, na sua qualidade de Comitê de Riscos. Adicionalmente, pelo menos um dos integrantes do Comitê de Auditoria deverá possuir conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria contábil do mercado de seguros. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho de Administração, caso não pertençam ao Conselho de Administração, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **§2º** - O Comitê de Auditoria funcionará também como Comitê de Riscos da **Companhia** e terá como atribuições: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da **Companhia;** (b) recomendar, à administração da **Companhia,** a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; (c) revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras; (d) avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à **Companhia**, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar a aceitação ou a justificativa para a não aceitação, pela administração da **Companhia**, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou pelos auditores internos; (f) avaliar e monitorar os processos, sistemas e controles implementados pela administração para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento, pela **Companhia,** de dispositivos legais e normativos à ela aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador da informação e da sua confidencialidade; (g) recomendar ao Diretor Presidente da **Companhia** a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da **Companhia** e com os responsáveis, tanto pela auditoria independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da **Companhia,** e também no que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; (i) reunir-se com o Conselho de Administração da **Companhia**, tanto por solicitação do Conselho de Administração, como por iniciativa do Comitê de Auditoria, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; (j) elaborar o Relatório do Comitê de Auditoria ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as Demonstrações Financeiras da **Companhia**; (k) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de avaliar periodicamente a efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos, em especial quanto (i) a observância do apetite por risco e da política de Gestão de Riscos, (ii) o desempenho do Diretor responsável pelos Controles Internos, (iii) o desempenho da Unidade de Gestão de Riscos, e (iv) a efetividade de ações adotadas para o saneamento de deficiências; (l) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de avaliar o plano de negócios da **Companhia** sob o enfoque de riscos e auxiliar na definição do correspondente apetite a riscos; (m) auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar, aprovar e revisar a Política de Gestão de Riscos, bem como quaisquer políticas adicionais que tratem especificadamente da gestão de riscos nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021 ou de riscos relevantes da **Companhia**; e (n) auxiliar o Conselho de Administração da **Companhia** na sua atribuição de auxiliar nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas à Gestão de Riscos. **Capítulo VIII - Assembleia Geral de Acionistas: Artigo 20 -** As Assembleias Gerais de Acionistas serão realizadas, ordinariamente, anualmente, nos 3 (três) primeiros meses seguintes ao término do exercício fiscal, e extraordinariamente sempre que os interesses da **Companhia** ou a lei assim o exigirem. **Artigo 21 -** A Assembleia Geral de Acionistas será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente. **§ Único.** Os Acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais de Acionistas por um procurador nomeado a menos de 1 (um) ano da data da Assembleia em questão, que deverá ser outro Acionista, um membro dos órgãos de gestão da **Companhia** ou um advogado. **Artigo 22 -** As Assembleias Gerais de Acionistas serão realizadas, em qualquer convocação, com a presença de Acionistas representando a totalidade do capital votante da **Companhia**. **Artigo 23 -** As Assembleias Gerais de Acionistas serão convocadas mediante convocação realizada pelo Presidente, por iniciativa própria ou por solicitação escrita de

continua →☆

continuação qualquer Acionista ou de quaisquer 2 (dois) membros do Conselho de Administração, incluindo a agenda do dia dos assuntos a serem tratados na referida assembleia e deverá observar a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **§1º -** A falha do Presidente em convocar qualquer reunião solicitada por qualquer Acionista ou membros do Conselho de Administração no prazo de 7 (sete) dias corridos a partir da data de recebimento da solicitação pertinente permitirá que tal Acionista ou tais membros do Conselho de Administração convoquem a reunião. **§2º -** O Presidente ou aquele que tiver o direito de convocar Assembleia Geral de Acionistas, deverá enviar notificação por escrito, carta e e-mail a todos os Acionistas, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sob pena de nulidade da convocação. **§3º -** Não obstante as formalidades aqui previstas, a Assembleia Geral de Acionistas será considerada validamente convocada desde que todos os Acionistas estejam presentes em tal assembleia. **Artigo 24 -** Além do quórum qualificado estabelecido em lei, os acionistas decidirão sobre os seguintes assuntos com voto favorável de todas as ações com direito a voto da **Companhia: (i)** qualquer alteração do Estatuto Social; **(ii)** (a) o aumento ou redução do capital social da **Companhia;** (b) a outorga de quaisquer opções sobre o capital social da **Companhia** (com relação a ações emitidas ou a serem emitidas); (c) alocação ou emissão de novas ações ou quaisquer direitos de subscrição de ações ou títulos conversíveis; (d) a alteração ou variação de qualquer dos direitos, preferências ou vantagens inerentes a qualquer uma das ações, assim como a criação de uma nova classe de ações; ou (e) o resgate, amortização ou recompra de quaisquer ações, ou qualquer recapitalização, reclassificação, desdobramento de ações, dividendo em ações, agrupamento, combinação ou mudança semelhante à capitalização da **Companhia;** ou (f) o registro da **Companhia** como companhia aberta e a realização de qualquer oferta pública inicial de ações ou títulos, em qualquer caso, levando em consideração quaisquer possíveis recomendações do Conselho de Administração; **(iii)** a eleição, destituição e substituição dos membros do Conselho de Administração, inclusive do Presidente, de acordo com os demais termos e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia,** assim como a remuneração global a ser oferecida aos membros do Conselho de Administração e à Diretoria; **(iv)** qualquer alteração na denominação social da **Companhia; (v)** a decisão sobre as distribuições de lucros da **Companhia** (pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio), incluindo mudança na política de dividendos e alocação de lucros para reservas; **(vi)** fusão, cisão, contribuição ou transformação, da ou envolvendo a **Companhia; (vii)** dissolução, liquidação ou pedido de falência ou recuperação judicial ou extrajudicial da **Companhia**; **(viii)** aprovação de demonstrações contábeis anuais auditadas e relatórios financeiros; e **(ix)** quaisquer outros assuntos atribuídos pelo artigo 122 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **§ Único.** No caso de qualquer das questões previstas neste artigo não ser aprovada pelos Acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto da **Companhia**, tal assunto será removido da agenda do dia da respectiva Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 25 -** Salvo disposição em contrário por Lei ou neste Estatuto Social, as deliberações adotadas pelos Acionistas nas Assembleias Gerais de Acionistas serão tomadas por maioria de votos, com exclusão dos votos em branco, conforme disposto no Acordo de Acionistas da **Companhia. Capítulo IX - Exercício Fiscal e Demonstrações Financeiras: Artigo 26 -** O exercício fiscal coincide com o ano civil, terminando em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 27 -** Ao final de cada exercício fiscal e em 30 de junho de cada ano, os Diretores deverão elaborar, com base nos registros contábeis da **Companhia**, as demonstrações financeiras exigidas por lei. **Capítulo X - Reservas, Lucros e Dividendos: Artigo 28 -** O lucro líquido de cada exercício fiscal terá sua alocação feita de acordo com a seguinte ordem: **(i)** destinação de 5% (cinco por cento) para a reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; **(ii)** 25% (vinte e cinco por cento) para a distribuição dos dividendos obrigatórios; e **(iii)** o montante excedente ao necessário para manter os requisitos de capital de solvência resultantes do plano de negócios da **Companhia** em 110% (cento e dez por cento) para a distribuição de dividendos. **§ Único.** O saldo remanescente dos lucros será destinado de acordo o determinado na Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 29 -** A **Companhia** poderá levantar balanços semestralmente, trimestralmente ou mensalmente, assim como, mediante proposta do Conselho de Administração deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, pagar dividendos ou juros sobre capital próprio, com base nos lucros apurados nos balanços patrimoniais supracitados. Por proposta do Conselho de Administração, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas, a **Companhia** poderá pagar dividendos intermediários ou juros sobre capital próprio à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **§ Único.** Os dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio pagos de acordo com este artigo serão imputados ao dividendo obrigatório. **Artigo 30 -** A Assembleia Geral de Acionistas poderá, desde que não haja objeção de nenhum dos Acionistas presentes, deliberar sobre a distribuição de dividendos inferiores ao previsto no item (i) do Artigo 28, ou sobre a retenção de todo o lucro. **Capítulo XI - Dissolução e Liquidação: Artigo 31 -** A **Companhia** será dissolvida, obrigatoriamente ou voluntariamente, conforme a legislação aplicável. **Capítulo XII - Disposições Gerais: Artigo 32 -** A **Companhia** observará o acordo de acionistas arquivado em sua sede, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Acordo de Acionistas"). A Diretoria da **Companhia** deverá abster-se de registrar qualquer transferência de ações realizada em desacordo com as disposições do Acordo de Acionistas, e o presidente da Assembleia Geral de Acionistas e das reuniões do Conselho de Administração não contará com votos que violem o Acordo de Acionistas, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Artigo 33 -** Não obstante qualquer disposição em contrário contida neste instrumento, na medida em que qualquer um dos termos estabelecidos neste Estatuto Social conflitar ou ser inconsistente com qualquer disposição do Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia,** os termos estabelecidos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da **Companhia** deverão, na máxima medida permitida pela legislação aplicável, ter precedência. Na eventualidade de tal conflito ou inconsistência, os Acionistas, na máxima extensão permitida pela legislação aplicável, deverão tomar todas as medidas necessárias para alterar este Estatuto Social para que seja consistente com os termos do Acordo de Acionistas. **Capítulo XIII - Arbitragem: Artigo 34 -** Quaisquer disputas, controvérsias e reclamações decorrentes e/ou relacionadas a este Estatuto Social, incluindo qualquer questão relacionada a sua existência, validade, aplicabilidade, formação, interpretação e/ou desempenho, assim como qualquer relação jurídica associada a este Estatuto Social ("Disputa") será resolvida em arbitragem sob as Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("ICC" e "Regras da ICC") e de acordo com a Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996. O tribunal de arbitragem será composto por 3 (três) árbitros, um dos quais será nomeado pelo(s) reclamante(s) e outro pelo(s) respondente(s). O terceiro árbitro, que atuará como presidente do tribunal arbitral, será nomeado pelos dois árbitros indicados pelas partes. Se as partes da arbitragem não nomearem seu árbitro ou os dois árbitros indicados pelas partes não chegarem a um consenso sobre a indicação do presidente do tribunal arbitral, a nomeação de tais árbitros deverá ocorrer de acordo com as Regras da ICC. **§1º -** No caso de uma arbitragem envolvendo 3 (três) ou mais partes que não estejam organizadas em dois grupos, de reclamantes e respondentes, as partes da arbitragem, de acordo, designarão dois árbitros no prazo de 15 (quinze) dias após o recebimento da última notificação da ICC nesse sentido. O terceiro árbitro, que atuará como presidente do tribunal de arbitragem, será nomeado pelos árbitros indicados pela parte no prazo de 15 (quinze) dias após a confirmação do último árbitro ou, se isso não for possível por qualquer razão, pela ICC, de acordo com as Regras da ICC. Se as partes da arbitragem não nomearem os árbitros, todos os membros do tribunal arbitral serão nomeados pela ICC, de acordo com as Regras da ICC, que designará um deles para atuar como presidente do tribunal de arbitragem. **§2º** - O local da arbitragem será a cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, onde a sentença arbitral será proferida, em caráter confidencial. O idioma da arbitragem será o português, desde que as provas possam ser produzidas em inglês sem a necessidade de tradução. **§3º -** A sentença arbitral será definitiva e obrigatória para as partes na arbitragem, inclusive seus sucessores, a qualquer título. Na medida máxima permitida pela legislação aplicável, as partes renunciam a seu direito de buscar quaisquer recursos contra a sentença arbitral e quaisquer defesas contra sua execução. **§4º -** Sem prejuízo da arbitragem, as Partes não serão impedidas de recorrer aos tribunais brasileiros para buscar tutela provisória antes da constituição do painel de arbitragem, mas não poderão requerer que os referidos tribunais ajam sobre os méritos da Disputa que não sejam estritamente necessários para conceder tutela provisória ou recurso legal semelhante. **§5º -** Para os fins do parágrafo acima e para fins de execução de decisões e sentenças proferidas pelo tribunal arbitral, as Partes elegem os Tribunais da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, com a exclusão de qualquer outro, não importa quão privilegiado possa ser. A apresentação de quaisquer medidas nos termos previstos nesta cláusula não implicará qualquer renúncia a esta cláusula de arbitragem ou da plena jurisdição do tribunal arbitral. **§6º -** As despesas do processo arbitral, incluindo as despesas administrativas da ICC, honorários do árbitro e perito independente, quando aplicáveis, serão suportadas por cada parte de acordo com as Regras da ICC. Assim que o processo de arbitragem for concluído, o tribunal de arbitragem poderá determinar que a parte vencida reembolse a outra parte desses custos e outros custos incorridos, incluindo honorários advocatícios razoáveis. No caso de a reivindicação ser apenas parcialmente concedida, o tribunal de arbitragem deverá decidir a proporção dos custos efetivamente incorridos que cada parte deverá arcar. **§7º -** Os procedimentos arbitrais (incluindo a sua existência, as alegações das partes, declarações de terceiros, provas e documentos apresentados, assim como quaisquer decisões proferidas pelo tribunal arbitral) serão confidenciais, e só serão divulgados ao tribunal arbitral, às partes na arbitragem, seus representantes e qualquer pessoa necessária à arbitragem. **§8 -** A ICC poderá, a pedido de uma das partes, consolidar duas ou mais arbitragens pendentes, segundo as Regras da ICC, em uma única arbitragem, de acordo com os critérios estabelecidos pelas Regras da ICC.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2071/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **ETIQUETA ADESIVA P/ IMPRESSORA TERMICA ZEBRA S4M OU ZT230 e PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO (P/ ETIQUETA ZEBRA HC100)**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 338/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SERINGAS HIPODÉRMICAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta de esclarecimento), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE NOVA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 017/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS, INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, NA ÁREA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, NA MODALIDADE AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/ OU CONVÊNIOS.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 27 de setembro de 2022 às 10h00min (horário local) terá nova sessão de abertura referente ao processo em epígrafe em sua sede situada na Avenida Heráclito Graça, 750, Centro - Fortaleza (CE). Maiores informações pelo e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou através do telefone: **(85) 3452-3483 | CPL.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITEM 11

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 069/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 069/2022 - SMS** foi declarada FRACASSADA PARA ITEM 11. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 434/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS MÉDICO - HOSPITALARES PARA HEMODIÁLISE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 23 de setembro de 2022 a 06 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 06 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 06 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

CNPJ 13.009.717/0001-46

Companhia Aberta

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 09 de setembro de 2022. **HORÁRIO**: 10 horas. **LOCAL**: De modo parcialmente digital por meio da plataforma digital Webex e na Sala de Reuniões do Banco do Estado de Sergipe S.A., situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE). **MESA:** Sr. Vinícius Thiago Soares de Oliveira, como Presidente, e na secretaria dos trabalhos o Sr. Luiz Alves dos Santos Filho. **QUORUM:** Presença de acionistas representantes de mais de noventa por cento das ações ordinárias, considerando os acionistas presentes na Sede Social da Companhia, conforme se verifica nas assinaturas lançadas no Livro de Registro de Presença de Acionistas, na folha 60-verso, o acionista presente via plataforma de videoconferência Webex, conforme registro de presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia, nos termos do art. 47, inciso III, da Resolução CVM nº 81/22, perfazendo assim o quórum legal de instalação e deliberação das matérias propostas na Assembleia Geral Extraordinária. **PRESENÇA**: Sr. Aléssio de Oliveira Rezende (Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores); Sr. Juvenal Francisco da Rocha Neto (Assessor Jurídico) e Sr. Rhuan Dias da Mota Costa (Gerente da Área de Relações com Investidores). **DOCUMENTOS LIDOS: 1)** Procuração do Representante do Acionista Controlador, Governo do Estado de Sergipe. **2)** Edital de Convocação publicado no “Diário Oficial do Estado de Sergipe – DOE”, “Correio de Sergipe” e no “O Estado de S. Paulo” nos dias 17, 18 e 19.08.2022. **ORDEM DO DIA: 1)** Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social de R$ 426.000.000,00 (quatrocentos e vinte e seis milhões de reais), para R$ 513.000.000,00 (quinhentos e treze milhões de reais), mediante a capitalização de reservas estatutárias e sem a modificação do número de ações, no valor de R$ 87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais); **2)** Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social no seguinte sentido: Caso aprovado o aumento de capital social ora proposto, alterar o caput do artigo 7º para refletir o novo valor de capital social da Companhia; **3)** Consolidar o Estatuto Social para refletir a alteração referida no item “2” acima; **4)** Deliberar sobre a proposta de adiamento do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, referentes ao 1º semestre de 2022. **DELIBERAÇÕES:** O Presidente da Assembleia, Sr. Vinícius Thiago Soares de Oliveira, deu início aos trabalhos, fazendo a leitura da ordem do dia. Em seguida, iniciou as deliberações, item por item, para análise e aprovação das matérias pelos acionistas, resultando nas seguintes decisões: **1)** Considerando a importância do fortalecimento do Capital Social do Banco a fim de garantir a compatibilidade com o desenvolvimento das operações atuais e com o planejamento estratégico, de negócios e de expansão, foi aprovada, por unanimidade, sem ressalvas, com abstenção dos legalmente impedidos, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a proposta de aumento de capital social em R$ 87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais), oriundos de Reservas Estatutárias, elevando o valor do Capital Social de R$ 426.000.000,00 (quatrocentos e vinte e seis milhões de reais) para R$ 513.000.000,00 (quinhentos e treze milhões de reais), mediante a capitalização de reserva, sem a modificação do número de ações. **2)** Considerando o deliberado no item anterior, foi aprovada, por unanimidade, sem ressalvas, com abstenção dos legalmente impedidos, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a proposta de alteração do *caput* do art 7º do Estatuto Social do Banco para refletir o novo valor de capital social da Companhia, que passa a viger com a seguinte redação: “O Capital Social do Banco é de R$ 513.000.000,00 (quinhentos e treze milhões de reais), representado por 7.642.545 (sete milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco) ações ordinárias nominativas e 7.642.545 (sete milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco) ações preferenciais nominativas”. **3)** Foi aprovada, por unanimidade, a consolidação do Estatuto Social para refletir a alteração aprovada no item “2” desta Assembleia Geral Extraordinária, cuja cópia segue em anexo, integrando esta ata como um todo. **4)** Considerando o atual cenário econômico vivenciado, repleto de incertezas e adversidades, bem como pela volatilidade nos índices de preços e taxas de juros o que gera variações nos riscos de mercado e de crédito, foi aprovada, por unanimidade, sem ressalvas, com abstenção dos legalmente impedidos, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a proposta de adiamento de pagamento de Juros sobre Capital Próprio referente ao Primeiro Semestre/2022, postergando o seu pagamento, de forma integral, para o fechamento do exercício social 2022. Por fim, foi aprovada, por unanimidade, a lavratura desta ata, em forma de sumário, devendo ser registrada nos órgãos competentes e publicada com a omissão das assinaturas dos presentes. **MAPA DE VOTAÇÃO:** Em atendimento ao artigo 22, §5º, da Resolução CVM nº 80/22, o mapa de votação constante do Anexo I, que é parte integrante desta ata, indica quantas aprovações, rejeições e abstenções cada deliberação recebeu. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi determinada a suspensão dos trabalhos, e, depois de lavrada a presente ata, lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade e sem quaisquer ressalvas pelos presentes e assinada pelo Presidente e pela Secretário da Mesa em nome dos acionistas presentes, por meio da plataforma digital, nos termos do artigo 47, §§1º e 2º da Resolução CVM nº 81/22. Mesa: Sr. Vinícius Thiago Soares de Oliveira – Presidente; Sr. Luiz Alves dos Santos Filho – Secretário. Acionista presente por meio de sistema eletrônico: Sr. Paulo Henrique Silveira de Lima. Aracaju/SE, 09 de setembro de 2022. Nota: Ata de Assembleia Geral Extraordinária registrada na Junta Comercial de Sergipe em 21.09.2022 sob nº 20220364320.

Briga de gigantes Bares e restaurantes

Cade impõe limite à Ambev em contratos de exclusividade

Decisão de conselheiro do órgão, anunciada ontem, é resposta a um pedido da concorrente Heineken e vale até o fim da Copa do Mundo

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA
FERNANDO SCHELLER
TALITA NASCIMENTO
SÃO PAULO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) proibiu a Ambev de firmar novos contratos de exclusividade para a venda de cerveja até o fim da Copa do Mundo do Catar, que termina em 18 de dezembro. A medida, à qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso, foi tomada em caráter cautelar pelo conselheiro Gustavo Augusto depois de reclamação da concorrente Heineken de que a Ambev estaria fechando diversos acordos de exclusividade com bares, restaurantes e outros pontos de venda, de forma a excluir outras cervejarias e limitar a escolha dos consumidores.

Nesse período, a Ambev poderá renovar ou substituir contratos já existentes com pontos de venda, desde que não ultrapasse o limite de 20% do número de bares, restaurantes e casas de shows de determinado bairro ou município. Segundo fontes de mercado, no entanto, o domínio da Ambev nesse tipo de contrato ainda está abaixo desse patamar.

A limitação a esse porcentual continuará valendo mesmo após a Copa do Mundo, enquanto a medida preventiva estiver em vigor. As regras também valerão para a Heineken nas unidades da federação nas quais a cervejaria tenha 20% ou mais de participação de mercado.

O conselheiro determinou que o limite para a exclusividade seja observado em shows, festivais musicais, feiras, eventos culturais e esportivos e apresentações. "Diante dos indícios analisados, considero haver fundado receio de que o programa de exclusividade da representada (*Ambev*) possa causar lesão irreparável ou de difícil reparação ao mercado e aos consumidores", diz Augusto.

A medida determina a imediata suspensão de todas as cláusulas dos contratos que deem preferência ou qualquer tipo de vantagem à Ambev na abertura de pontos de vendas futuros.

Segundo a diretora jurídica da Heineken, Sirley Lima, a decisão é uma resposta a um recurso ao Cade da Heineken sobre contratos de exclusividade da Ambev, que é líder de mercado. A ação foi aberta em março, mas a Superintendência-Geral do Cade entendeu, inicialmente, que não haveria motivos para uma medida preventiva restringindo a atuação da Ambev com bares e restaurantes.

TASSO MARCELO/ESTADÃO-18/10/2011

Ambev, líder de mercado, definiu decisão como 'monocrática'

A decisão agora proferida pelo conselheiro Gustavo Augusto funciona como uma espécie de liminar e é uma resposta a um recurso movido pela Heineken em cima da decisão da Superintendência. A mudança de posicionamento se deu, segundo a diretora da Heineken, após o Cade ouvir outras empresas, como o Grupo Petrópolis e a Estrella Galicia.

Embora a decisão do órgão de defesa da concorrência cite também a Heineken, Sirley Lima frisa que a empresa estaria disposta a abrir mão de seus contratos de exclusividade em todo o País. "Nós temos contratos de exclusividade em algumas regiões, mas é uma estratégia defensiva", explica.

Embora a própria decisão do Cade afirme que o total de bares e restaurantes em regime de exclusividade com a Ambev não passe de 4% ou 5%, a Heineken vê a prática como uma ameaça: "Daqui a pouco não iríamos ter cerveja Heineken em regiões de São Paulo e Rio de Janeiro", disse a executiva.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), Paulo Petroni, a decisão do Cade que proibiu a Ambev e a Heineken de firmar novos contratos de exclusividade para a venda de cerveja até o fim da Copa do Mundo é um bom sinal. "Os órgãos de controle estão colocando luz nesses abusos de poder econômico que tanto danificam o mercado de bebidas frias."

Vale para ambas
Decisão também impede Heineken de formar novos contratos de exclusividade em determinadas regiões

OUTRO LADO. A Ambev informou que recebeu com total surpresa a "decisão monocrática" divulgada ontem, depois de a Superintendência-Geral do Cade ter concluído que não havia qualquer evidência para impor medida preventiva. "Tomaremos as medidas cabíveis. Na Ambev, respeitamos a legislação brasileira com seriedade", informou a empresa, em nota. ●

Planejamento Transporte de gás natural

NTS anuncia investimentos de R$ 12 bilhões em 8 anos

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A NTS, empresa de gasodutos responsável pelo transporte de metade de todo o gás natural do País, anunciou ontem um plano de investimentos de R$ 12 bilhões para os próximos oito anos. O objetivo é redesenhar a operação de atendimento às regiões Sudeste e Sul e adicionar uma nova unidade de negócio, voltada à estocagem de gás natural liquefeito (GNL), no Norte Fluminense.

O principal foco da NTS é adaptar e incrementar a capacidade da malha existente no trecho que acompanha o litoral, transferindo os pontos por onde o gás entra no sistema de gasodutos, hoje consolidado no Estado de São Paulo (Paulínia, Guararema e Caraguatatuba), para o Rio de Janeiro.

O novo foco será nas atividades na Baía de Guanabara, em Itaboraí e no Porto do Açu. A empresa busca se adaptar ao deslocamento das fontes do gás, que passará a vir mais da produção do pré-sal e cada vez menos da Bolívia ou do Campo de Mexilhão, na Bacia de Santos.

"Campos de gás se esgotam. O fornecimento da Bolívia e de Mexilhão vai cair gradativamente entre cinco e dez anos. Em vez de receber, enviamos cada vez mais gás para São Paulo. E isso exige o reforço da malha", explica o CEO da NTS, Erick Portela.

As intervenções vão se dividir em duas fases. A primeira delas prevê a instalação de uma estação de compressão em Japeri, na região metropolitana do Rio, já em 2023. Numa segunda etapa, será duplicada a capacidade da tubulação em trecho entre Rio e São Paulo, e pelo menos outras três estações de compressão serão construídas.

Obras previstas

● **Primeira fase**
Está prevista, em 2023, em Japeri, na Grande Rio, a instalação de uma estação de compressão (estrutura provida de máquinas e equipamentos para aumentar a capacidade de transporte de gás natural através da malha de gasodutos)

● **Segunda fase**
Em uma segunda etapa, será duplicada a capacidade da tubulação em um trecho entre Rio e São Paulo, e pelo menos outras três estações de compressão serão construídas, dentro do plano de investimento de oito anos

Um dos pilares do novo plano que antecede o Gasig – gasoduto de 11 quilômetros entre o Comperj, em Itaboraí, e a cidade de Guapimirim (RJ) – deve ser concluído em fevereiro a um custo de R$ 230 milhões.

Sobre a nova frente de estocagem de GNL, o objetivo é a geração de receita por meio de fornecimento imediato às termoelétricas do interior do Rio, principalmente no Norte Fluminense. O insumo também deverá ser transportado por caminhão para grandes consumidores industriais da região.

A consolidação dessas rotas de pequena escala, no jargão do mercado, pode orientar a construção de gasodutos adicionais em um segundo momento, diz Portela.

A COMPANHIA. Criada em 2017, a partir da privatização da malha de 2 mil km de dutos da Petrobras, a NTS tem participações de Brookfield e Itaúsa, além do British Columbia Investment Management Corporation (BCi) e dos fundos soberanos CIC (China) e GIC (Cingapura). Em 2021, a companhia faturou R$ 5,7 bilhões. Segundo a Fitch, a dívida ajustada da NTS era de R$ 12,4 bilhões em junho de 2021.

No curto prazo, a empresa também conta com a liberação de espaço para fechar contratos firmes de transporte de gás ao mercado paulista, o que requer diminuição do espaço de uso exclusivo da Petrobras, solicitado à ANP no semestre passado. A NTS tem cinco contratos de exclusividade com a Petrobras com vencimentos até 2031, mas tenta a liberação precoce de espaço para atender a outros clientes. O plano é abrir pelo menos 12 milhões de m³ diários para produtores do pré-sal. Dessa capacidade, pelo menos 40% deve atender São Paulo e o Sul do País. ●

MOVI B3 LISTED NM

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 - NIRE nº 35.300.472.101 - Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2022

movida aluguel de carros

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2022, às 8:00 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a realização, pela Companhia, da 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Debêntures" e "Emissão" respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Participações S.A."* a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") e a Movida Locação de Veículos S.A. ("Fiadora" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitado, a **(a)** contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta Restrita ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); **(b)** contratação dos demais prestadores de serviços da Emissão, incluindo, mas não se limitando, o banco ou agente liquidante, o escriturador, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3 ("B3"), o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco e o(s) assessor(es) legal(is) (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(c)** pagamento da taxa de fiscalização da CVM, dentre outros; e **(d)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Debêntures e/ou da Oferta Restrita, bem como a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** nos termos do artigo 59, §1, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e nos termos do artigo 21, inciso XXII do Estatuto Social da Companhia, aprovar a realização da Emissão e da Oferta Restrita, que terão as seguintes características e condições principais: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 9ª (nona) emissão de debêntures da Companhia; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 15 de setembro de 2022 ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 15 de setembro de 2027 ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das Debêntures serão destinados para gestão ordinária dos negócios da Companhia, incluindo capital de giro e aquisição de frota ("Destinação de Recursos"); **(j) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário, por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente através da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário, observado o disposto na Escritura de Emissão, por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(k) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelo Coordenador Líder para a totalidade das Debêntures, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições regulamentares aplicáveis, com a intermediação do Coordenador Líder, de acordo com os termos e condições do *"Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 9ª (Nona) Emissão da Movida Participações S.A."*, a ser celebrado entre o Coordenador Líder, a Companhia e a Fiadora ("Contrato de Distribuição"), tendo como público alvo Investidores Profissionais. O plano de distribuição pública das Debêntures seguirá o procedimento descrito na Instrução CVM 476 e no Contrato de Distribuição ("Plano de Distribuição"). Para tanto, o Coordenador Líder poderá acessar no máximo 75 (setenta e cinco) Investidores Profissionais, sendo possível a subscrição ou aquisição das Debêntures, por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais; **(l) Distribuição Parcial:** não será admitida a distribuição parcial das Debêntures; **(m) Prazo de Subscrição, Forma de Integralização e Preço de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas dentro do período de distribuição previsto nos artigos 7°-A e 8° da Instrução CVM 476, de acordo com os procedimentos da B3 e observado o Plano de Distribuição, à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, **(i)** na primeira Data de Integralização, pelo seu Valor Nominal Unitário ou **(ii)** no caso das demais datas de integralização, pelo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade até a efetiva Data de Integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("Preço de Integralização"). Para os fins da Escritura de Emissão, "Data de Integralização" significa a data em que ocorrer a efetiva subscrição e a integralização das Debêntures. Sobre o Preço de Integralização poderá incidir ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, nos termos do Contrato de Distribuição, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, será o mesmo para todas as Debêntures. Em relação às integralizações realizadas em Datas de Integralização diferentes, eventual ágio ou deságio poderá ser aplicado de forma diferente em cada Data de Integralização; **(n) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador. Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato emitido pela B3, em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3; **(o) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(p) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures contarão ainda com garantia adicional fidejussória, na forma da Fiança (conforme definido abaixo), nos termos da Escritura de Emissão; **(q) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do escriturador, na sede da Companhia, conforme o caso. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão aqueles que sejam Debenturistas ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento; **(r) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(s) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de Internet (www.b3.com.br), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento, e será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(t) Pagamento da Remuneração:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 15 de março de 2023 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(u) Amortização do saldo Valor Nominal Unitário:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento devido no dia 15 de setembro de 2026 e a última na Data de Vencimento das Debêntures, conforme disposto na Escritura de Emissão; **(v) Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(w) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada das Debêntures; **(x) Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de setembro de 2023 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total; **(ii)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; e **(iii)** dos Encargos Moratórios, se houver, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão; **(y) Amortização Extraordinária:** não será admitida a amortização extraordinária facultativa das Debêntures; **(z) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(ii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Companhia, o qual não poderá ser negativo; **(aa) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3° da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 15 da Instrução CVM 476, bem como os termos e condições da Resolução da CVM n° 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77") e demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; **(bb) Garantia Fidejussória:** em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, presta fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Companhia, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 836, 837, 838, 839 e 844, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Fiança"). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios, se houver, calculados nos termos desta Escritura de Emissão; bem como **(ii)** todos os acessórios ao principal, inclusive as despesas e custas judiciais, extrajudiciais, honorários e despesas com assessor legal, honorários e despesas com Agente Fiduciário, banco liquidante, escriturador, B3 e verbas indenizatórias, quando houver e desde que comprovadas, quando houver e desde que comprovadas, nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil" e "Valor Garantido", respectivamente); **(cc) Classificação de Risco:** será contratada agência de classificação de risco dentre a Fitch Ratings, a Moody's ou a Standard & Poor's para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência das Debêntures. **(dd) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos seguintes eventos, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão, prevalecendo, em qualquer caso, os termos previstos na Escritura de Emissão: **(i)** descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora de qualquer obrigação pecuniária relacionada à Emissão; **(ii)** caso ocorra **(1)** a dissolução, a liquidação ou a extinção da Companhia, da Fiadora, ou de qualquer sociedade controladora direta ou controlada da Companhia (exceto a Fiadora) e/ou de qualquer sociedade controlada da Fiadora ("Sociedades"); **(2)** a decretação de falência da Companhia, de qualquer da Fiadora e/ou de qualquer das Sociedades; **(3)** o pedido de autofalência, por parte da Companhia, da Fiadora e/ou de qualquer das Sociedades; **(4)** o pedido de falência formulado por terceiros em face da Companhia, de qualquer da Fiadora e/ou de qualquer das Sociedades; **(5)** a apresentação de pedido e/ou de plano de recuperação extrajudicial a seus credores (independentemente de ter sido requerida homologação judicial do referido plano), por parte da Companhia, de qualquer da Fiadora e/ou de qualquer das Sociedades; **(6)** o ingresso, pela Companhia, por qualquer da Fiadora e/ou por qualquer das Sociedades, em juízo com requerimento de recuperação judicial; ou **(7)** qualquer evento análogo que caracterize estado de insolvência da Companhia, de qualquer da Fiadora e/ou de qualquer das Sociedades, incluindo acordo de credores, nos termos da legislação aplicável; **(iii)** transformação do tipo societário da Companhia, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações; **(iv)** a incorporação (incluindo a incorporação de ações), a fusão ou a cisão da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora; **(v)** ocorrência de qualquer alteração do controle acionário da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações; **(vi)** deliberação tomada em assembleia pelos acionistas ou reunião de sócios, conforme aplicável, da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora para redução do capital social da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora nos termos do artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações; **(vii)** se os Debenturistas deixarem de concorrer, no mínimo, em condições *pari passu* com os demais credores das demais dívidas quirografárias da Companhia; **(viii)** declaração por decisão judicial de invalidade, nulidade, ineficácia e/ou inexequibilidade da Escritura de Emissão; **(ix)** provarem-se falsas ou revelarem-se incorretas, incompletas ou enganosas, quaisquer das declarações ou garantias prestadas pela Companhia e/ou por qualquer da Fiadora na Escritura de Emissão; **(x)** se o objeto social disposto no estatuto social da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora for alterado de modo a excluir ou substancialmente reduzir a principal atividade atualmente praticada e os ramos de negócios atualmente explorados pela Companhia, por qualquer da Fiadora e/ou suas controladas, conforme o caso; **(xi)** descumprimento, pela Companhia e/ou por qualquer da Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária estabelecida na Escritura de Emissão; **(xii)** não renovação, não obtenção, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão de demais autorizações, alvarás, concessões, subvenções, ou licenças, inclusive as ambientais, da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora; **(xiii)** declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora decorrente de operações de captação de recursos realizadas no mercado financeiro ou de capitais, no mercado local ou internacional; **(xiv)** protestos legítimos de títulos contra a Companhia e/ou qualquer da Fiadora; **(xv)** medida de autoridade governamental com o objetivo de sequestrar, expropriar, nacionalizar, desapropriar ou de qualquer modo adquirir, compulsoriamente, a totalidade ou parte substancial dos ativos da Companhia e/ou de qualquer da Fiadora; **(xvi)** distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pela Companhia e/ou pela Fiadora, conforme o caso, de acordo com o previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, sempre que a Companhia e/ou qualquer da Fiadora estiver em descumprimento com qualquer obrigação pecuniária prevista na Escritura de Emissão; **(xvii)** inadimplemento, pela Companhia e/ou por qualquer da Fiadora decorrente de quaisquer operações de captação de recursos realizada, no mercado financeiro ou de capitais local ou internacional; **(xviii)** descumprimento de quaisquer sentenças arbitrais definitivas ou judiciais transitadas em julgado contra a Companhia e/ou qualquer da Fiadora; **(xix)** constituição, pela Companhia e/ou por qualquer da Fiadora, de quaisquer ônus ou gravames sobre seu ativo imobilizado líquido e bens disponibilizados para venda; **(xx)** transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia e/ou por qualquer da Fiadora, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; e **(xxi)** não manutenção, pela Companhia, de qualquer dos índices financeiros relacionados na Escritura de Emissão ("**Índices Financeiros**"); e **(ee) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão; **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitado, a **(a)** contratação do Coordenador Líder para a intermediação da Oferta Restrita, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição; **(b)** contratação Prestadores de Serviços, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(c)** o pagamento da taxa de fiscalização à CVM, da taxa de registro da Oferta Restrita na ANBIMA e os demais valores que sejam devidos pela Companhia em relação à Emissão e/ou à Oferta Restrita; e **(d)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Debêntures e/ou da Oferta Restrita (especialmente os Índices Financeiros, os prêmios de resgate e suas respectivas fórmulas de cálculo, bem como a qualificação, prazos de curas, limites ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções referentes aos eventos de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a assinatura do pedido de registro da Oferta Restrita perante a B3, a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, e ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, nos termos das deliberações aqui previstas. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Fernando Antonio Simões – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Srs. Fernando Antonio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez, Ricardo Florence dos Santos e Marcelo José Ferreira e Silva. São Paulo, 19 de setembro de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** Maria Lúcia de Araújo – Secretária.

SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PNEUMÁTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOP - CNPJ/MF Nº 52.807.013/0001-70 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria do comércio varejista de pneumáticos por ela representada, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de setembro de 2022, às 11:00 horas**, na sede do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Pneumáticos do Estado de São Paulo - SICOP, na Avenida Paulista, 1.499, 7º andar, conj. 709, Bela Vista - CEP 01311-928, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com a observância dos protocolos sanitários, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários na base representada por este sindicato na respectiva data-base; **2)** Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, na base representada por este Sindicato nas respectivas datas-bases; **3)** Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; **4)** Outorga de poderes à Diretoria para negociar junto às entidades representativas das respectivas categorias profissionais, em conformidade com o que vier a ser aprovado pela Assembleia; 5) Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. **São Paulo, 23 de setembro de 2022. Dirceu Delamuta. Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM REALIZAÇÃO DE FESTAS E EVENTOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO MISS ARUJÁ MIRIM INFANTO-JUVENIL. Disputa: dia 06/10/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 22 de setembro de 2022

IFUSP Instituto de Física da USP

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022 – IFUSP

PROCESSO Nº 2022.1.566.43.1

OBJETO: REFORMA DE ESPAÇOS, VISANDO À CONSTRUÇÃO DE ACESSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ROTA DE FUGA, NO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 – Seção de Compras, Cidade Universitária – São Paulo, a **Tomada de Preços nº 05/2022 - IFUSP, que tem pôr objetivo: Reforma de espaços, visando à construção de acesso para implementação de rota de fuga , no Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **11/10/2022 às 10:00 horas.** A vistoria obrigatória para todos as licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Enga. Verônica Espinosa Pintos Lopes, tel. (11) 2648-9005 e'mail vespin@usp.br A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto a Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mediante solicitação enviada para o e'mail vespin@usp.br, com todos os dados do interessado.

Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia 29 do mês de setembro de 2022 às 10h00, em primeira convocação, não havendo, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos, a Assembleia será realizada às 10h30 em segunda e última convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes, à Avenida Tiradentes, 998, 7º andar nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **a)** Outorga de poderes à Diretoria dessa entidade para empreender as negociações necessárias para firmar Convenções Coletivas de Trabalho, instaurar dissídios ou firmar acordos judiciais; **b)** Para fixação do Valor da Contribuição Sindical facultativa a ser cobrado no Exercício de 2023; **c)** Revisão do valor da Contribuição Associativa para o Exercício de 2023; **d)** Fixação de valores para a Contribuição Assistencial; **e)** Fixação de outras Contribuições Sindicais ou serviços praticados pelo Sindicato para o Exercício de 2023; **f)** Mudança de endereço da sede da entidade.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

José Guedes Pereira

Presidente

SUBPREFEITURA PINHEIROS

AVISO DE LICITAÇÃO

Secretaria: **SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Tomada de preços nº **01/SUB-PI/2022** Processo SEI: **6050.2022/0015100-0**

Objeto: **Contratação de empresa para execução de obra de readequação de espaço público com cercamento de área, reforma das instalações permanentes e do passeio público no viveiro municipal de Pinheiros, localizado na Av. Arruda Botelho, 88 - Pinheiros - São Paulo/SP.**

Documentação/Retirada do Edital: **http://enegocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

Data e horário da sessão de abertura: **11/10/2022 às 10h00.**

Local: **Sede da Subprefeitura de Pinheiros na Av. Professor Frederico Hermann Júnior, nº 595 - Pinheiros - São Paulo/SP.**

SEGEP

Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

Prefeitura de Belém

Governo da nossa gente

AVISO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA

CONCORRÊNCIA N° 11/2022 – SEURB - PROCESSO Nº 4065/2022

A Comissão de Licitação designada pelo Decreto Municipal nº 104.951/2022, torna pública a **RETIFICAÇÃO** do Edital e **NOVA DATA DE ABERTURA** da **CONCORRÊNCIA N° 11/2022** conforme os dados abaixo:

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE APOIO AO GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO E APOIO TÉCNICO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS, INCLUINDO TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO, PAISAGISMO, OBRAS DE ARTE ESPECIAIS, ESTAÇÕES DE PASSAGEIROS E OBRAS DE REURBANIZAÇÃO, DESTINADOS À IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA BRT (Bus Rapid Transit) NA AVENIDA JÚLIO CÉSAR (BRT CENTENÁRIO – 1ª ETAPA), NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA, conforme projeto básico e demais anexos do Edital de Licitação.

Modo de Disputa: ABERTO

Critério de Julgamento: TÉCNICA E PREÇO

Disponibilidade do Edital: http://www.belem.pa.gov.br e presencialmente mediante apresentação de mídia (DVD-R) para gravação gratuita, na CGL/PMB prédio anexo da SEGEP, de 2ª a 6ª feira (dias úteis), das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

Entrega e abertura das propostas: As 09:00h (horário local) do dia 08/11/2022, Auditório da SEGEP, sito à Av. Governador José Malcher, n° 2.110, Bairro de São Braz – Belém/PA, CEP 66060-230, Térreo.

Belém/PA, 22 de setembro de 2022

SILVIO NAZARENO LEAL COSTA

Presidente da CPL/PMB

Decreto n° 104.951/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL DE CONSULTA PÚBLICA

PARCERIA PÚBLICO PRIVADA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EFICIENTIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E TELECOMUNICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS, INCLUÍDOS O DESENVOLVIMENTO, MODERNIZAÇÃO, AMPLIAÇÃO, EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cosmópolis, por intermédio do Conselho Gestor das Parcerias Público Privadas, comunica aos interessados que, em atendimento ao disposto no Art. 10 da Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e no Art. 22 da Lei Municipal nº 4.047, de 1º de julho de 2019, encontra-se aberta CONSULTA PÚBLICA destinada a colher manifestações sobre a minuta de edital e de contrato de concorrência e respectivos anexos para a contratação de PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP), sob a modalidade de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA, para a prestação dos serviços de eficientização da iluminação pública e telecomunicações no município de Cosmópolis, incluídos o desenvolvimento, modernização, ampliação, eficientização energética, operação e manutenção.

O prazo de vigência do contrato está previsto em 25 (vinte e cinco) anos e o seu valor estimado é R$ 116.200.819,10 (soma de todas as contraprestações da vigência do contrato). A implantação de um novo modelo de gestão, atrelado a indicadores de desempenho e a sistemas inteligentes de monitoramento em tempo real, assim como a modernização e eficientização de toda a infraestrutura da Rede Municipal de Iluminação Pública permitirão à cidade de Cosmópolis, no prazo máximo de cinco anos, prover maior nível de luminosidade aos pedestres, bicicletas e veículos automotores, além de melhorar a percepção de segurança e a qualidade do serviço público de iluminação prestado ao munícipe cosmopolense, com significativa redução do consumo de energia elétrica. As minutas de edital, de contrato e seus respectivos anexos serão disponibilizados na URL: www.cosmopolis.com.br, a partir do dia 27 de setembro de 2022, devendo os eventuais comentários, contribuições e sugestões dos interessados serem encaminhados até a data limite de 27 de outubro de 2022. Os comentários, questões, contribuições e sugestões deverão ser endereçados ao Conselho Gestor das Parcerias Público Privadas, por meio de correspondência dirigida ao endereço eletrônico planejamento@cosmopolis.sp.gov.br, acompanhada do arquivo contendo as formulações apresentadas, com as justificativas cabíveis, indicando-se o texto do documento (minuta do edital, minuta do contrato ou anexos) a ser alterado, em formato editável ".doc". Os interessados deverão se identificar (CNPJ, Razão Social e nome do representante em caso de empresa; e nome e CPF em se tratando de pessoa física), disponibilizando as informações para contato (endereço, telefone e e-mail). Os comentários, contribuições e sugestões recebidos serão divulgados na página eletrônica URL: www.cosmopolis.sp.gov.br, sem a identificação do responsável pela sugestão, admitindo-se comentários, contribuições e sugestões adicionais também sobre estes. Referências adicionais deverão ser endereçadas ao endereço eletrônico planejamento@cosmopolis.sp.gov.br.

Cosmópolis, 21 de setembro de 2022

ESPORTES E LAZER

AVISO DE LICITAÇÃO

Secretaria: **Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME**

Pregão eletrônico nº: **23/SEME/2022** Processo SEI: **6019.2022/0002955-9**

Objeto: **contratação de empresa especializada de engenharia para revitalização de espaço público com implantação de grama sintética no CDC Waldemar Moreno (Rua Azevedo e Britto), situado na Rua Homero Batista, s/nº - Vila Formosa - São Paulo - S.P.**

Documentação/Retirada do Edital: **mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.**

Data e horário da entrega dos envelopes: **até às 10h30 do dia 07 de outubro de 2022.**

Data e horário da abertura dos envelopes: **às 11h00 do dia 07 de outubro de 2022.**

Local: **sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situada na Alameda Iraé, 35 - Moema**

Obs.: vistoria do local deverá ser agendada até dia 03/10/2022, nos telefones (011) 3396-6442 ou 3396-6492, no horário das 09h00 às 12h00, conforme item 8 do edital, as empresas que já realizaram a vistoria, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 414/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ELEVADORES PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em atendimento ao Ofício nº 3532/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.

ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 409/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN, ATRAVÉS DO FUNDO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FIDAF, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de decisão sobre impugnação até a data de abertura do certame), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.

HAMER SOARES RIOS

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 433/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – SONDAS PARA NUTRIÇAO ENTERAL E GASTROSTOMIA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 23 de setembro de 2022 a 06 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 06 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 06 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.

JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR

Pregoeiro(a) da CLFOR

SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

Processo administrativo **nº 6032.2022/0002532-5** Tomada de preços **nº 007/SUB-CL/2022**

Objeto: **Readequação da Área de Lazer na Rua Terra Portucalense.**

Tipo de licitação: **Menor Preço**

Regime de execução: **Empreitada por preço global**

Do valor da licitação: **R$ 719.866,63 (setecentos e dezenove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e três centavos)**

Entrega dos envelopes: **Até 10/10/2022 às 09:00 Horas**

Data da abertura dos envelopes: **10/10/2022 às 10:00 Horas**

Local: **Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, nº 59, Jardim Laranjal**

Processo administrativo **nº 6032.2022/0002531-7** Tomada de preços **nº 008/SUB-CL/2022**

Objeto: **Revitalização da Praça João Travensolo Neto - Rua Domingos Lopes da Silva - Vila Andrade.**

Tipo de licitação: **Menor Preço**

Regime de execução: **Empreitada por Preço Global**

Do valor da licitação: **R$ 910.605,20 (novecentos e dez mil, seiscentos e cinco reais e vinte centavos)**

Entrega dos envelopes: **Até 11/10/2022 às 09:00 Horas**

Data da abertura dos envelopes: **11/10/2022 às 10:00 Horas**

Local: **Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, nº 59, Jardim Laranjal**

Processo administrativo **nº 6032.2022/0002667-4** Tomada de preços **nº 009/SUB-CL/2022**

Objeto: **Obra de Contenção de Margem de Córrego na Av. Apólogos Orientais X Rua Agostinho de Paiva CL-26-01 (R3) - Fase 2.**

Tipo de Licitação: Menor Preço

Regime de Execução: Empreitada por Preço Global

Do valor da licitação: **R$ 693.160,11 (seiscentos e noventa e três mil, cento e sessenta reais e onze centavos)**

Entrega dos envelopes: **Até 13/10/2022 às 09:00 Horas**

Data da abertura dos envelopes: **13/10/2022 às 10:00 Horas**

Local: **Rua Nossa Senhora do Bom Conselho, nº 59, Jardim Laranjal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022

- A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações a **TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022**, para contratação de empresa para construção de duas salas de aula. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será **14 de outubro de 2022 às 13h**. Interessados deverão apresentar documentação para emissão de Certificado de Registro Cadastral até o terceiro anterior a data da sessão. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h no Setor de Licitações, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 23/09/2022.

ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022

- A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações a **TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022**, para contratação de empresa para reforma de edificação da Farmácia Municipal. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será **14 de outubro de 2022 às 14h**. Interessados deverão apresentar documentação para emissão de Certificado de Registro Cadastral até o terceiro anterior a data da sessão. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h no Setor de Licitações, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 23/09/2022.

ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2022

- A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2022**, para aquisição de equipamentos agrícolas (grade, arado, distribuidor de adubos). A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será **06 de outubro de 2022 às 13h.** A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h no Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 23/09/2022.

ALDO MANSANO FERNANDES - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Municipal de Barretos SP torna público a abertura da Concorrência nº 07/2022, Edital nº 153/2022 - objeto: contratação de empresa para revitalização e readequação da praça Francisco Barreto. Edital disponível site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes. Data entrega dos envelopes: 27/10/2022 as 09:00 horas; Data Sessão Publica: 27/10/2022 às 09:30 horas. Barretos, 22 de setembro de 2022. Silvana Borini. Departamento de Licitações.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Municipal de Barretos SP torna público a abertura da Concorrência nº 06/2022, Edital nº 152/2022 - objeto: pavimentação de acesso a praça da casa da oraçao. Edital disponível site www.barretos.sp.gov.br/licitacoes. Data entrega dos envelopes: 26/10/2022 as 09:00 horas; Data Sessão Publica: 26/10/2022 às 09:30 horas. Barretos, 22 de setembro de 2022. Silvana Borini. Departamento de Licitações.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Instituto Oceanográfico

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO BEC N°: 32/2022 - IO - PROCESSO Nº: 22.1.00283.21.9

OFERTA DE COMPRA Nº: 102119100582022OC00183

O Instituto Oceanográfico torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS BEC, sob N°: 32/2022 - IO, do tipo menor preço, cujo objeto é TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA - INSTITUCIONAL e PAPEL HIGIÊNICO PARA/DISPENSER DE 1ªQUALIDADE**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de **Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 23/09/2022 a partir das 09h00**, estando a sessão de **disputa agendada para o dia 10/10/2022 às 13h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "**Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP**" através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 23/09/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na Setor de Licitações e Contratos - Praça do Oceanográfico, 191 - Butantã - SP - Edificio Edifício Central - sala 22B - Butantã - São Paulo / SP - CEP: 05508-120 - Tel: 3091-6518.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2022

RERRATIFICAÇÃO DE DATA DE ABERTURA

A Câmara Municipal de Araras, em cumprimento às Leis Federais nº8.666/93 e 10.520/02, torna público que fica retificada a data de abertura do Pregão Presencial que ocorreria no dia 29/09/2022, designando a referida abertura para o dia 06/10/2022, às 09:00 horas, na sede da Câmara Municipal de Araras, visando a contratação de empresa especializada em administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de vale alimentação, na forma de créditos a serem carregados em cartões com chip de segurança, destinados aos funcionários da Câmara Municipal de Araras.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/10/2022. HORÁRIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 09:00 HORAS.

O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados para leitura e retirada na Câmara Municipal de Araras, à Av. Zurita, 181, Belvedere ou no site www.araras.sp.leg.br.

Araras, 23 de setembro de 2022.

Ver. Rodrigo Soares dos Santos - Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 423/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (CIPROFLOXACINA, CLINDAMICINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 23 de setembro de 2022 a 06 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 06 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 06 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

Secretaria de Cultura e Turismo

AVISO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador – PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) nº 08/2022 - obra de requalificação urbana para execução da obra de requalificação urbano-ambiental da orla marítima de Salvador-BA – Trecho Praia do Flamengo, incluindo Viveiro de Restinga, financiada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. **As propostas deverão ser entregues no endereço mencionado abaixo, até às 10h do dia 25 de outubro de 2022 (horário local), e serão abertas no dia 25/10/2022, às 10h (horário local).** Os Licitantes interessados poderão obter um conjunto completo dos Documentos de Licitação em português, gratuitamente, por meio dedownloadnositehttp://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente, na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador, na Rua da Argentina, Comércio, nº 351, CEP 40015-130, Salvador-BA - Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). **Este aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br**. **Márcio Peixoto –** Presidente da Comissão Especial de Licitação.

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/ME nº 07.976.147/0001-60 - NIRE 35.300.479.262

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA 19 DE SETEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2022, às 9:00 horas, na sede social da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Fernando Antonio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela **Movida Participações S.A.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 21.314.559/0001-66 ("Emissora"), no âmbito da sua 9ª (nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Debêntures" e "Emissão" respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Participações S.A.",* a ser celebrado entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") e a Companhia ("Escritura de Emissão"); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando à discussão, negociação, definição dos termos e condições e celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, do "*Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 9ª (Nona) Emissão da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado entre o Coordenador Líder, a Emissora e a Companhia ("Contrato de Distribuição") e/ou de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou à Fiança; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição da Fiança. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão, e decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** o Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) e dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), se houver, calculados nos termos da Escritura de Emissão; bem como **(ii)** todos os acessórios ao principal, inclusive as despesas e custas judiciais, extrajudiciais, honorários e despesas com assessor legal, honorários e despesas com Agente Fiduciário, banco ou agente liquidante, escriturador, B3 e verbas indenizatórias, quando houver e desde que comprovadas, nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil" e "Valor Garantido", respectivamente). A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor dos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 836, 837, 838, 839 e 844, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza, que a Emissão e as Debêntures terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 9ª (nona) emissão de debêntures da Emissora; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 15 de setembro de 2022 ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 1.000.000 (um milhão) de Debêntures; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 15 de setembro de 2027 ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures serão destinados para gestão ordinária dos negócios da Emissora, incluindo capital de giro e aquisição de frota ("Destinação de Recursos"); **(j) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3 ("B3") para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do escriturador, na sede da Emissora, conforme o caso. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão aqueles que sejam Debenturistas ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento; **(k) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(l) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de Internet (www.b3.com.br), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias **Úteis ("**Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos desde a respectiva Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento, e será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(m) Pagamento da Remuneração:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 15 de março de 2023 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(n) Amortização do Valor Nominal Unitário:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento devido no dia 15 de setembro de 2026 e a última na Data de Vencimento das Debêntures, conforme disposto na Escritura de Emissão; **(o) Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(p) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada das Debêntures; **(q) Resgate Antecipado Facultativo:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de setembro de 2023 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total; **(ii)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; e **(iii)** dos Encargos Moratórios, se houver, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão; **(r) Amortização Extraordinária:** não será admitida a amortização extraordinária facultativa das Debêntures; **(s) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(ii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora, o qual não poderá ser negativo; **(t) Aquisição Facultativa:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3° da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 15 da Instrução CVM 476, bem como os termos e condições da Resolução da CVM n° 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77") e demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora; **(u) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado previstos na Escritura de Emissão; e **(v) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão; **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a discussão, negociação, definição dos termos e condições e celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou à Fiança; **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição da Fiança. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Fernando Antonio Simões – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio da Silva Barreto Junior. São Paulo, 19 de setembro de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** Maria Lúcia de Araújo – Secretária.

CIRCE BONATELLI, GABRIEL BALDOCCHI
E MATHEUS PIOVESANA

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

MP do Rio diz que cobrança de R$ 3,2 bi pode impactar recuperação judicial da Oi

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) afirmou que o processo de recuperação judicial da Oi pode vir a ser impactado pelo pedido de ajuste de preço na ordem de R$ 3,2 bilhões feito por TIM, Vivo e Claro à Oi referente à aquisição da rede móvel da companhia. O ponto central é garantir que o cronograma de pagamento aos credores não seja afetado. O MP-RJ pediu que 30% do valor arrecadado com a venda de todos os bens do ativo não circulante sejam depositados nas contas destinadas ao pagamento dos credores, sobretudo os chamados extraconcursais (que estão fora do processo de recuperação). Isso porque o valor que vier a entrar no caixa com a venda das unidades produtivas está destinado ao pagamento dos credores concursais, emendou.

Tele teve de provar capacidade de pagar

Em agosto, o MP-RJ se manifestou favoravelmente ao encerramento do processo de recuperação judicial da Oi desde que a operadora comprovasse a sua capacidade de honrar os pagamentos programados para os próximos três anos. A conta extra não deve mudar o entendimento sobre o fim do processo.

Parecer prevê caixa de R$ 11 bi até 2023

A Oi contratou a consultoria Licks para elaborar parecer que demonstra a viabilidade das contas. Segundo projeções do parecer, a Oi terá em caixa R$ 6,331 bilhões até o fim de 2022 e R$ 10,974 bilhões até 2023, contando com o dinheiro da venda de ativos. O valor nominal das dívidas no próximo triênio é de R$ 8,02 bilhões.

● **EXTRA.** No começo desta semana, TIM, Vivo e Claro cobraram da Oi um ajuste de R$ 3,2 bilhões no valor de venda da rede móvel. Se isso for confirmado, terá um impacto significativo no fluxo de caixa da tele. Desse total, R$ 1,5 bilhão já está retido pelas companhias. Haveria, portanto, a necessidade de a Oi devolver R$ 1,7 bilhão.

● **VENDA.** O negócio foi fechado por R$ 16,5 bilhões em dezembro de 2020 e concluído em abril de 2022, após aval das autoridades. Segundo o trio, a Oi deixou de cumprir nesse período certas obrigações financeiras e operacionais - como realização de investimentos, adição de clientes, manutenção de capital de giro, entre outros - que justificariam o pedido de ajuste, conforme laudo feito para o trio pela KPMG.

● **COM A PALAVRA.** Oi disse que discorda, veementemente, do valor do ajuste e que o cálculo apresentado por TIM, Vivo e Claro e pela KPMG tem "erros procedimentais e técnicos, havendo equívocos na metodologia, nos critérios, nas premissas e na abordagem adotados".

IMBRÓGLIO

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-10/9/2016

TIM, Vivo e Claro cobraram da Oi um ajuste de R$ 3,2 bilhões no valor de venda da rede móvel, o que pode ter impacto em seu fluxo de caixa

● **SEM BRILHO.** A mineradora canadense Great Panther pediu recuperação judicial por problemas relacionados às operações de uma mina de ouro no Brasil. Como consequência, teve as suas ações deslistadas da Bolsa de Nova York (Nyse). Concentrada no sudoeste do Amapá, em uma região conhecida como Vila Nova Greenstone Belt, a 200 km de Macapá, a exploração no País é o principal foco da companhia hoje.

● **DESAFIOS.** O grupo atribui as dificuldades à escalada de custos, principalmente de combustíveis, à falta de equipamentos disponíveis em contratadas e às chuvas acima do previsto na região. No pedido de proteção, feito no Canadá e aqui, pela subsidiária brasileira, a mineradora relata "restrições de liquidez" e admite risco de calote aos credores.

● **APERTO.** A empresa vem incorrendo em prejuízos desde o início de 2021. No primeiro semestre de 2022, as perdas subiram para US$ 17 milhões (cerca de R$ 90 milhões), ante US$ 8,5 milhões (R$ 43 milhões) no mesmo período de 2021. As receitas caíram 30% no semestre e somaram US$ 57,2 milhões (cerca de R$ 300 milhões).

● **ATIVOS.** Uma operação no Peru, ainda em fase exploratória, foi posta à venda. A canadense também já havia anunciado acordo para se desfazer de minas no México e, assim, focar no Brasil. A previsão é que a mina Tucano, do Amapá, produza entre 85 mil e 100 mil onças de ouro neste ano. Procurada, a empresa afirmou que não vai fazer comentários além das informações divulgadas sobre a recuperação judicial.

● **TRAUMA.** No segundo trimestre deste ano, a Brasilseg, seguradora controlada pelo BB Seguros, observou crescimento de 62,6% nos seguros patrimoniais empresariais e de máquinas e equipamentos não agrícolas em relação ao mesmo período de 2021. De janeiro a junho, a alta foi de 56,2%. Para a seguradora, os dados mostram que as empresas estão mais preocupadas em proteger o próprio patrimônio após o baque da pandemia, e diante dos efeitos das mudanças climáticas.

SOBE

Manutenção da Selic favorece incorporadoras

FELIPE RAU/ESTADAO-30/12/2020

A decisão do Copom de não subir a Selic e as perspectivas de melhores condições de financiamento imobiliário favoreceram as incorporadoras na B3 ontem. Eztec, Cyrela e MRV subiram 4,49%, 3,43% e 2,95%, respectivamente. Fora do índice, Direcional saltou 4,78% e Tenda teve alta de 3,77%. Segundo Bruna Sene, da Nova Futura, o setor tem ganhado atenção dos investidores com tendência de alta no curto prazo.

DESCE

Techs recuam em dia de ajustes

RAFAEL ARBEX / ESTADAO-20/4/2017

Os papéis da maior parte das empresas de tecnologia recuaram ontem na B3, refletindo ajustes técnicos após altas nos últimos meses, segundo analistas. Méliuz perdeu 1,61% e Locaweb fechou com queda de 0,97%. Totvs caiu 0,23%. Apenas Positivo encerrou com valorização de 1,85%. Segundo Charo Alves, da Valor Investimentos, como esses papéis têm baixa liquidez, acabam sofrendo impacto um pouco maior do que os outros.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **114.070,48 PTS.** | Dia **1,91%** | Mês **4,15%** | Ano **8,82%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COGNA ON	2,99	9,12	33.799
SLC AGRICOLA ON	49,51	5,72	10.270
YDUQS PART ON	13,45	5,49	20.049

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON	1,15	-4,96	24.763
MAGAZ LUIZA ON	4,59	-3,37	80.692
CVC BRASIL ON	6,99	-2,65	17.586

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/9 A 19/10	0,1850	1,0065	0,6859	0,5000
20/9 A 20/10	0,1841	1,0056	0,6850	0,5000
21/9 A 21/10	0,1836	1,0051	0,6845	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.076,68	-0,35	-4,55	-17,23
FRANKFURT - DAX	12.531,63	-1,84	-2,36	-21,11
LONDRES - FTSE	7.159,52	-1,08	-1,71	-3,05
TÓQUIO - NIKKEI	27.153,83	-0,58	-3,34	-5,69

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,58	3.203,32
	15/5/2035	5,63	1.984,73
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,56	4.113,36
PREFIXADO	1º/1/2025	11,52	781,09
	1º/1/2029	11,46	507,80
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.181,49

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,66	-0,44	-0,15	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,49	79.479	18,20	18,52	0,27
CAFÉ NY*	MAR/23	217,25	48.061	212,15	218,10	1,85
SOJA CBOT**	NOV/22	14,57	312.289	14,4875	14,76	-6,25
MILHO CBOT**	MAR/23	6,93	220.022	6,865	6,9575	2,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	181,76	-0,41	7,80
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	299,05	1,55	-0,08
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,56	0,32	-7,68
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.285,81	1.28	20,28

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1143	-1,13	-1,68	-8,28
DÓLAR TURISMO	5,3270	-0,52	-1,44	-7,15
EURO	5,0320	-1,22	-3,71	-20,30
OURO	273,000	-0,36	-4,21	-17,27
WTI US$/BARRIL	83,370	0,42	-6,15	9,07
IBRENTUS$/BARRIL	90,230	0,27	-4,94	15,84

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9837	1,1255	0,1955
EURO	1,017	1,0000	1,1442	0,1987
FRANCO SUÍÇO	0,977	0,9610	1,0996	0,1910
LIBRA ESTERLINA	0,889	0,8740	1,0000	0,1737
IENE	142,356	140,0340	160,2180	27,8330

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Coordenadoria de Serviços de Saúde
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 0365/22, referente ao Processo nº SES-PRC-2022/12610, cujo objeto é para Contratação de empresa especializada na prestação de fornecimento de nutrição parenteral prolongada. A abertura da sessão será no dia 06 de outubro de 2022, nesta unidade por intermédio da "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.pregao.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS QUE POSSIBILITE O ESTUDO, O PLANEJAMENTO, A CONCEITUAÇÃO, A CONCEPÇÃO, A CRIAÇÃO, A EXECUÇÃO INTERNA, A INTERMEDIAÇÃO E A SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO EXTERNA E NA DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE AOS VEÍCULOS E DEMAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO; Encerramento: dia 11/11/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 26/09/2022 à 10/11/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 22 de setembro de 2022

SINDICATO DOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES EM TRANSPORTES URBANOS E INTERMUNICIPAIS DE PASSAGEIROS E CARGAS SECAS E MOLHADAS DE ATIBAIA E REGIÃO
CNPJ 04.160.294/0001-70
Edital de Convocação

O **Sindicato dos Motoristas de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos e Intermunicipais de Passageiros e Cargas Secas e Molhadas de Atibaia e Região,** CNPJ 04.160.294/0001-70, representante das categorias de Motoristas, Cobradores e Trabalhadores na Manutenção, nas Empresas de Transportes Urbanos e Intermunicipais de Passageiros, Motoristas, Ajudantes, Arrumadores e Trabalhadores na Manutenção, nas Empresas de Transporte de Cargas Secas e Molhadas, nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Mairiporã, Nazaré Paulista, Piracaia, Santa Isabel, por seu presidente, em cumprimento às disposições estatutárias e conforme determina a Portaria 671, de 8 de novembro de 2021, com alterações feitas pela Portaria 1.486, de 03 junho de 2022, **Convoca** todos os trabalhadores empregados das empresas de transporte de passageiros e das empresas de transporte de cargas secas e molhadas, bem como a categoria diferenciada dos motoristas e ajudantes de motoristas das empresas da indústria, comércio e serviços, das cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Mairiporã, Monte Alegre do Sul, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Santa Isabel, Socorro, Tuiuti, e Vargem, todas no Estado de São Paulo, para **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada na Estrada Campo Novo, Rua Mil Flores, s/nº - Chácara Larissa, Bragança Paulista/SP, no dia 16 de outubro de 2022, às 11:00h, em primeira Convocação, e caso não haja quórum, às 12:00h em segunda convocação, para tratar da seguinte "Ordem do Dia": a) aprovação da alteração da sede da entidade de Rua José Bim, nº 577, Centro, Atibaia, SP, para Rua José Bim, nº 567, Centro, Atibaia, SP; b) aprovação de extensão de base territorial para as cidades de Monte Alegre do Sul, Pedra Bela, Pinhalzinho, Tuiuti, Socorro e Vargem; c) inclusão expressa em sua representação da categoria dos trabalhadores nas empresas de transporte de passageiros e de cargas secas e molhadas, bem como a categoria diferenciada dos motoristas (do comércio, indústria e serviços); d) caso haja aprovação dos itens "b" e "c" supra, alteração da razão social da entidade para Sindicato dos Motoristas de Veículos Rodoviários, Trabalhadores em Transportes de Passageiros e de Cargas Secas e Molhadas e Categoria Diferenciada dos Motoristas do Comércio, Indústria e Serviços de Atibaia e Região; e) adequação do Estatuto Social às deliberações tomadas em relação aos itens "a", "b", "c" e "d", em especial, ao art. 522 da CLT. Atibaia, 23 de setembro de 2022. Jorge Camargo Baptista - CPF 118.787.558-97. Presidente do Sindicato

Falência de Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda. Edital de Convocação para Assembleia Geral de Credores expedido dos autos da falência de ?Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda.?, processo nº 0029091-30.2002.8.26.0564, da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo e respectivo cartório. O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo, Dr. Rodrigo Faccio da Silveira, na forma da lei, a pedido de credores na falência da Anerpa Comercial de Materiais Para Construção Ltda., sociedade falida inscrita no CNPJ/ME sob nº 59.137.216/0001-46, nos termos do art. 122, caput, do Decreto Lei 7.661/45, pelo presente edital FAZ SABER que ficam convocados os credores da ?Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda.? a comparecerem na sala de conferência do Twin Towers Flat, situado na Rua Santa Filomena, 999, Centro de São Bernardo do Campo ? SP e se reunirem em Assembleia Geral de Credores a ser realizada no próximo dia 05.10.2022, às 14h30min, que será gravada e filmada. Os credores e/ou procuradores devem comparecer com meia hora de antecedência, às 14h (duas horas da tarde), para identificação e assinatura da lista de presença, que fará parte integrante da ata da Assembleia, na forma do Decreto Lei 7.661/45. A identificação e a lista de presença serão encerradas às 14h30min, para início da assembleia. A assembleia será instalada independentemente do quórum de credores presentes, sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Rodrigo Faccio da Silveira, cabendo a lavratura da Ata pelo Sr. Escrivão (agora Diretor), nos termos do artigo 122, §2º e §5º do Decreto-Lei nº 7.661/1945. A Assembleia convocada tem como objeto a deliberação pelos credores sobre a seguinte ordem do dia: apreciação, discussão e votação da proposta de pagamento apresentada pela C&C Casa e Construção Ltda. às fls. 4974/4978 (datada de 22.02.2022), que se transcreve: ?(...) A C&C, buscando pôr fim a demanda pendente e aos riscos a ela inerentes, na forma do art. 487, III, alínea b do Código de Processo Civil, propõe o pagamento à vista do montante total de R$ 123.868.932,91 às massa falida da Anerpa (...)?, dos autos do processo de falência nº 0029091-30.2002.8.26.0564, da 3ª Vara Cível de São Bernardo do Campo/SP, e respectivo cartório, cuja aprovação resultará na aceitação integral da proposta, para recebimento do respectivo valor proposto e, após cumpridas todas as tratativas pertinentes, a consequente liberação e quitação da obrigação que se discute no âmbito do incidente falimentar nº 0026624-24.2015.8.26.0564, distribuído incidentalmente ao processo de falência da Anerpa Comercial de Materiais Para Construção Ltda. e processos apensos a ele, dessa mesma 3ª Vara Cível de São Bernardo do Campo - SP e respectivo cartório. Os credores poderão ter acesso e obter cópia da proposta diretamente em diligência ao Fórum de São Bernardo do Campo/SP, mediante pedido a ser feito diretamente ao Cartório da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo - SP, bem como ter acesso ao processo distribuído incidentalmente, acima mencionado. Todos os credores e/ou procuradores deverão apresentar documentos hábeis que comprovem seus poderes para voto em nome de credor devidamente habilitado no âmbito da falência. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém venha a alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado, por duas vezes, nos termos do art. 205 do decreto-lei 7661/45, ambos com antecedência de 8 dias da data da assembleia, no Diário de Justiça Eletrônico e em Jornal de Grande Circulação, na forma da lei.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 063/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ETI NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NO BAIRRO FLORESTA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 18/10/2022 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 18/10/2022 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 18/10/2022 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 22 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

CARTA CONVITE Nº 657/2022

FUNBIO

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio convida empresas especializadas para Prestação de Serviços de Implantação de Data Center Modular outdoor/indoor denominado "DATA CENTER" e seus subsistemas, com fornecimento de equipamentos e materiais, com suporte on-site de 36 meses após a implantação, para atendimento à estrutura organizacional da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (SEMAS), prédios anexos e núcleos regionais, visando abrigar informações e sistemas críticos de Tecnologia de Informação (TI), incorporando infraestrutura de alta disponibilidade e sistemas de controle e monitoração do ambiente. Os interessados deverão acessar o site do Funbio através do link: https://www.funbio.org.br/compras-e-contratacoes/ para ter acesso às condições de participação no processo e ao escopo dos serviços. Maiores detalhes, favor entrar em contato pelo e-mail: procurement@funbio.org.br

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, havendo quórum, no dia 19 de outubro de 2022, às 14:00 horas, a ser realizada **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica "Zoom", conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e disciplinada na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), tendo sido considerada como realizada na sede da Companhia, nos termos do artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Alteração do Estatuto Social da Companhia para excluir os dispositivos estatutários que tratam da oferta pública por aquisição de participação relevante (i.e. artigos 46 a 52 do Capítulo VIII do Estatuto Social da Companhia), com a consequente renumeração dos demais artigos; e (ii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração proposta no item (i) acima, caso seja aprovada. **1. Documentos à Disposição dos Acionistas:** Encontra-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br) toda a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada. **2. Legitimação e Representação**: Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 481, os acionistas que pretenderem participar da Assembleia digital deverão enviar correio eletrônico para o e-mail ri@tenda.com até 2 (dois) dias antes da Assembleia (*i.e.* até o dia 17 de outubro de 2022), solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e enviando os seguintes documentos: **(i)** extrato atualizado da conta de depósito das ações escriturais fornecido pela instituição financeira depositária emitido, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da Assembleia; e **(ii)** no caso de pessoa física, documento oficial, com foto, que comprove sua identidade; ou no caso de pessoa jurídica, estatuto social/contrato social e os demais documentos societários que comprovem a sua representação legal. Para os fundos de investimento, é necessária a apresentação do último regulamento consolidado, estatuto social/contrato social do administrador ou gestor do fundo e os demais documentos societários que comprovem os poderes de representação. Na hipótese de representação por procuração, a via original do instrumento de mandato devidamente formalizado e assinado pelo acionista outorgante (outorgado há menos de um ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e das decisões do colegiado da CVM), conforme instruções constantes da Proposta da Administração referente à Assembleia ora convocada. A Companhia ressalta que, de maneira estritamente excepcional, aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados. Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato atualizado de sua posição acionária fornecido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia ora convocada, inclusive aquelas relativas à participação por meio do sistema eletrônico contratado pela Companhia, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br). Adicionalmente, a Companhia adotará o sistema de votação à distância nos termos da Resolução CVM 81, permitindo que seus acionistas participem da Assembleia ora convocada à distância, por meio do preenchimento e envio de boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes do Formulário de Referência da Companhia, da Proposta da Administração relativa à Assembleia ora convocada, bem como do próprio Boletim de Voto à Distância disponibilizado nesta data. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Claudio José Carvalho de Andrade -** Presidente do Conselho de Administração.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 05/2022 - PROFISCO II/SEFAZ - MA

Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda
País: Brasil
Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão - PROFISCO II - MA
Setor: Unidade de Coordenação do Projeto-UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ - MA
Resumo:
Contratação de Consultoria especializada para diagnóstico de situação e implantação do framework ITIL 4 (Information Tecnology Infrastrutucture Library) na SEFAZ - MA, englobando treinamento no framework e certificação em ITIL 4 Foundation. A contratada ficará responsável em realizar treinamento para uma turma com 20 servidores no framework ITIL 4, presencial ou telepresencial, com aulas gravadas ou em tempo real; emissão de 20 vouchers para prova de certificação em ITIL 4 – Foundation; devendo ainda realizar o diagnóstico da situação atual do Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação do Secretaria Estadual da Fazenda do Maranhão e a implantação de no mínimo 5 práticas do ITIL.
Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)
Processo nº 189495/2022 - SEFAZ
Orçamento disponível: R$ 1.291.258,47 (sem impostos)
O Estado do Maranhão recebeu Financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão - PROFISCO II - MA, e se propõe utilizar uma parte dos fundos para os contratos de serviços de consultoria.
Os serviços de Consultoria compreendem os seguintes produtos, conforme descritos no Termo de Referência:

Atividade	Prazo
Realizar o treinamento no framework ITIL 4.	60 dias
Disponibilizar os vouchers de inscrição para a prova de certificação em ITIL 4 Foundation.	30 dias
Diagnosticar a situação atual do Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação da SEFAZ, com vistas à implantação do ITIL 4; Realizar o redesenho dos processos; e Planejar a implantação.	60 dias
Realizar a implantação das práticas ITIL 4 na SEFAZ	270 dias
Total	**420 dias**

A Secretaria de Estado da Fazenda convida às firmas consultoras elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. As firmas consultoras interessadas deverão proporcionar informação que indique que estão qualificadas para prestar os serviços **(folhetos, descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, corpo técnico adequado, etc.)**, outros documentos que a consultora considerar relevantes para demonstrar **sua experiência e capacidade técnica** em serviços compatíveis e similares
As firmas consultoras serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas **Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9,** e poderão participar todas as firmas de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.
As firmas consultoras poderão associar-se com outras firmas na forma de uma joint venture ou por meio de subcontrato para melhorar as suas qualificações. Para efeito a formação da lista curta, a nacionalidade de uma empresa é a do país em que está legalmente constituída ou incorporada e, no caso de joint venture, será considerada a nacionalidade da empresa designada como representante.
A firma consultora será selecionada de acordo com os procedimentos estabelecidos nas Políticas para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, **SBQ - Seleção Baseada na Qualidade.**
As firmas consultoras interessadas podem obter informações nos endereços de e-mails abaixo, durante o horário de expediente de 13h30 às 18h30.
At: João Humberto Silva Ribeiro Júnior – joao.junior@sefaz.ma.gov.br (líder do produto)
At: Thiago Hiluy Castelo Branco– thiago.branco@sefaz.ma.gov.br (líder substituto)
At. Thailane Souza Santos thailane.santos@sefaz.ma.gov.br (Coordenadora de Aquisições)
As Manifestações de interesse deverão ser enviadas na forma escrita no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) **até às 18h30 do dia 11 de outubro de 2022.**
Endereço:
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, Av. Jerônimo de Albuquerque, Ed.Clodomir Milet, S/N Calhau, CEP 65074-220, São Luís - MA.
Contato: (98) 3217-4511
At: Thailane Souza Santos
E-mail: **thailane.santos@sefaz.ma.gov.br**

João Humberto Silva Ribeiro Júnior
Líder do Produto

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br;* *Twitter:* *@pedrodoria*

A explosão de pesquisas

A eleição de 2022 marca um momento transformador para a democracia brasileira – nunca vimos tantas pesquisas. Em particular, nunca vimos tantas pesquisas de opinião de qualidade. Apenas dois ciclos atrás, em nível nacional, o eleitor contava apenas com Ibope e Datafolha. Ambos, tradicionais, ainda estão aí – embora os técnicos do Ibope, hoje, respondam pelo nome Ipec. Mas também estão aí, aparecendo com frequência, Ideia, Quaest, Ibespe, Atlas, PoderData e outras. Esta mudança tem razão de ser: a tecnologia permitiu baratear a aferição da opinião pública.

Por trás dos novos institutos, estão cientistas políticos, estatísticos e economistas que estudaram nas melhores universidades americanas. E essa variedade de pesquisas, ao longo do tempo, trará mais precisão para que possamos compreender a opinião pública. Afinal, muitas pesquisas permitem também a construção de modelos comparativos, como o Agregador do **Estadão**. Claro, as médias funcionam melhor quando as pesquisas já foram testadas em alguns ciclos eleitorais. Por isso, o valor ao longo do tempo.

A variedade de metodologia já levanta debates. Enquanto Ipec e Datafolha apontam para uma possível vitória de Luiz Inácio Lula da Silva ainda no primeiro turno, Quaest e Ideia veem Lula com uma distância

> ***A internet e o Big Data permitiram saber melhor sobre o que pensa o brasileiro***

ainda. A diferença está na amostragem, principalmente da classe C. Os novos usam os números da Pnad, já que o censo está atrasado. Os tradicionais parecem estar com mais participantes deste grupo. Aumente-se o número de respondentes da classe C, os números de Lula crescem.

É um debate sobre metodologia, sobre como cada grupo de estatísticos considera melhor dividir o Brasil e compreender o que o País pensa.

Usando uma técnica desenvolvida para pesquisar no Afeganistão, Felipe Nunes, da Quaest, tentou descobrir se há indícios de um voto envergonhado em Jair Bolsonaro. Apurou o contrário – o voto que se esconde, aqui, parece se voltar para Lula.

Em 2018, tivemos um disparo de votos para alguns candidatos na semana final. As pesquisas não tiveram tempo de detectar o fenômeno que beneficiou Wilson Witzel, eleito para o governo do Rio, e Soraya Thronicke, eleita senadora por Mato Grosso do Sul. Não parece que o fenômeno vá se repetir. Os números mostram uma incrível estabilidade há meses.

O encontro de internet, telefonia e Big Data permitiu a explosão das pesquisas. Com o tempo, elas vão aumentar muito o que sabemos sobre quem é e como pensa o brasileiro. A mudança é boa e, numa democracia, a informação é útil. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2022 **O ESTADO DE S. PAULO**

Cinema *Festival*

'Quero a força da arte, mas também silêncio para me ouvir'

Premiada em San Sebastián, por seus 40 anos de carreira, a atriz Juliette Binoche se emociona ao falar ao 'Estadão' sobre o filme 'Le Lycéen'

ANDER GILLENEA / AFP – 18/9/2022

Juliette estreou no cinema em 1983 com 'Liberty Belle' e, em 1985, fez 'Eu Vos Saúdo Maria', de Godard

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Foi no dia 17 de maio de 1983, no Festival de Cannes, que o cinema viu Juliette Binoche pela primeira vez, no elenco de *Liberty Belle*, de Pascal Kané.

Era uma garota de 19 anos, filha de pais separados, cheia de curiosidade sobre a indústria audiovisual que a levaria, em 1985, a filmar com o primeiro dos muitos mitos da direção com quem trabalhou: Jean-Luc Godard. Realizaram *Eu Vos Saúdo Maria* (1985), filme que irritou o Vaticano ao propor a semiótica de Nossa Senhora, que fez a então jovem atriz entender que arte e polêmica andam juntas. Foi uma das histórias que contou no 70.º Festival de San Sebastián, na Espanha, que lhe concedeu o prêmio honorário, o troféu Donostia, e exibiu dois longas ainda inéditos estrelados por ela, ambos assinados por grifes autorais da França.

Forte candidato
'Le Lycéen', com direção de Christophe Honoré, é apontado como o favorito à Concha de Ouro

"Eu me lembro de que, no teste para *Eu Vos Saúdo Maria*, Godard me fez recitar um poema enquanto penteava os cabelos", lembrou a atriz, sem comentar o suicídio assistido do cineasta, no dia 13. "Filmando com ele, aprendi que, nesse trabalho, é preciso sempre estar preparada."

Entre os filmes especiais de San Sebastián, ela aparece em um triângulo amoroso em *Avec Amour et Acharnement*, que deu à cineasta Claire Denis o prêmio de melhor direção na Berlinale, em fevereiro. Na seleção oficial, ela vive a mãe viúva de um rapaz que acaba de perder o pai em *Le Lycéen*, de Christophe Honoré, apontado como o favorito entre os 17 concorrentes à Concha de Ouro, a láurea mais disputada do evento espanhol, que termina neste sábado, 24. E bastou lembrar da filmagem da história baseada numa tragédia pessoal do realizador para Juliette começar a chorar, mesmo em uma entrevista internacional.

"Fico comovida ao lembrar que ele confiou a mim a representação de sua mãe, o que faz sentir-me querida e me aquece, sobretudo em meio a um processo de direção cheio de leveza, sem autoridade. Christophe olha para aquela mulher e vê a mãe em meio à perda que viveu, quando jovem, e que está no cerne desse filme que discute o que é ser um adolescente neste mundo", define Juliette, entre lágrimas, em conversa com o **Estadão.** "Sou uma pessoa sensível. Uma pessoa que gosta de movimento, que tem necessidade de conhecer todas as potências que a arte oferece, mas que também precisa de silêncio, para se ouvir."

Aos 58 anos, Juliette – que ganhou o Oscar de melhor coadjuvante, em 1997, por *O Paciente Inglês* – já chorou publicamente outras vezes, não só pela forte emoção, mas tocada por conflitos políticos da produção cinematográfica. Ficou famosa a coletiva de Cannes, em 2010, quando a atriz, falando sobre *Cópia Fiel*, de Abbas Kiarostami, caiu em prantos ao saber da prisão do diretor iraniano Jafar Panahi, detido pelo veto de seu governo à liberdade de expressão. Na época, ela não quis comentar sua reação. "Está tudo expresso ali, não precisa de legenda", disse em uma entrevista, há 12 anos. Mas, hoje, ela fala da importância da legitimidade de seus sentimentos, mesmo numa vida pública.

"Fico comovida ao lembrar que ele confiou a mim a representação de sua mãe, o que faz me sentir querida e me aquece, sobretudo em meio a um processo de direção cheio de leveza"

"A gente ainda não teve tempo de avaliar o que mudou no mundo com a pandemia. Acho que, em mim, a mudança principal foi o aumento de um senso ecológico, a vontade de brigar por educação ambiental"
Juliette Binoche, atriz

VERDADEIRA. "Quando você chega a um evento como este, sabe que vão perguntar sobre a sua vida e, portanto, que precisa pensar bem nas palavras que vai dizer. Mas busco ser a mais verdadeira possível ao falar das minhas vivências. Quando lembro do que fizemos no filme do Christophe, *Le Lycéen*, a emoção me vem à cabeça – era um filme em que ainda estávamos vivendo sob as limitações impostas pela pandemia, usando máscaras no set", lembra a atriz que, antes de San Sebastián, passou pelo Festival de Locarno, na Suíça, com o filme *Paradise Highway*, thriller americano em que vive uma caminhoneira. "Gosto de testar diferentes expressões na arte", diz.

Embora fale com respeito sobre as mortes inerentes à covid-19, Juliette confessa seu mal-estar com algumas das medidas de proteção do confinamento. "Sempre usei máscara, não só por medo de me contaminar, mas em respeito às vidas ao meu lado. Porém, eu odiava aquilo. Assim como odiava ser proibida de ir até a praia, ver o mar, durante o lockdown. Era uma sensação parecida com a de quando fui ao Irã e tive de usar véu nos cabelos. Na minha primeira vez lá, eu entendia o simbolismo e aceitava. Mas, na segunda visita, fiquei incomodada ao pensar no que o véu representa para a condição feminina. Conversei com algumas mulheres sobre isso e foi duro", admite a atriz, que será vista ainda como a estilista Coco Chanel na série *The New Look*, da Apple TV. "Sinto que a gente ainda não teve tempo de avaliar o que mudou no mundo com a pandemia. Acho que, em mim, a mudança principal foi o aumento de um senso ecológico, a vontade de brigar por uma nova educação ambiental. Comprei uma segunda casa, no campo, para poder me refugiar com meus filhos, caso a doença volte ou algo similar ocorra. Mas, apesar de tudo o que passamos no lockdown, aproveitei bem os dias de confinamento na medida do possível. Cuidei de minha mãe, tive tempo para aproveitar a companhia de meus filhos. Foram bons momentos."

Presidente do júri do Festival de Berlim em 2019, Juliette não especula sobre resultados de San Sebastián. "Vivi os papéis que encarno com real intensidade", explica a atriz. "A entrega é necessária para o público acreditar em você." ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Irmãos Iglesias no comando do Empório Figueira

A fachada do Figueira Rubaiyat está diferente. O restaurante agora tem uma mercearia com seus produtos para os clientes levarem para casa. Há aperitivos como bolinhos de feijoada, os cortes de carne e licor de figo. "A entrada está muito mais charmosa, as pessoas estão encantadas com a experiência e a degustação de produtos", afirma Diego Iglesias, idealizador do negócio junto com o irmão Victor, netos de Belarmino Iglesias, fundador do grupo. A inspiração veio da Espanha onde eles viveram por causa da unidade do Rubaiyat em Madrid. Na Europa, esses empórios são muito fortes. Já no Brasil, Diego diz que sentia falta desse tipo de espaço. Outro ícone gastronômico e da hotelaria da cidade também montou empório nos Jardins recentemente para vender sua própria marca e importados, o grupo Fasano. O local conta com três andares e mais de mil m².

FELIPE RAU/ESTADÃO

Os idealizadores Victor e Diego são netos de Belarmino Iglesias, o fundador do grupo Rubaiyat

1. Liz Reis e Aimar Labaki na pré-estreia de "Cordialmente Teus", filme do qual são produtora e diretor. 2. Ricardo Ohtake e Marcy Junqueira. 3. A atriz Taty Godoi. No Cine Petra Belas Artes.

FOTOS BRUNO POLETTI

Sorria, Meu Bem...

LEONARDO RAMOS

Psiquiatra escreve sobre a importância do humor

O psiquiatra e colunista do **Estadão**, Daniel Martins de Barros, lança hoje na Livraria da Vila Fradique, às 19h, o livro *Rir é Preciso* (Ed. Sextante). Por meio de pesquisas e curiosidades sobre o tema, ele desvenda a ciência por trás do humor e mostra como sorrir é, ao mesmo tempo, um dom, uma linguagem, uma terapia e uma tática de sobrevivência.

Bloco de Notas

● **EM BELÉM.** A Bienal de São Paulo chega pela primeira vez à região norte do País, com exposição de seu programa de mostras itinerantes da 34ª Bienal. Obras de nove artistas de diferentes países estarão no Solar da Beira e no Mercado Ver-o-Peso. No próximo dia 29.

● **EM SANTIAGO.** Outro recorte da mostra chega à Santiago, a primeira cidade fora do Brasil a receber esta itinerância. Mais de cinquenta obras de treze artistas da 34ª edição da Bienal, especialmente selecionadas para o local, estarão no Chile. No dia 1º de outubro.

● **SINFONIA.** A Orquestra de Heliópolis e o maestro Edilson Ventureli se apresentam no Teatro B32, no próximo dia 6 de outubro.

Balcão do Giba

● **ANIVERSÁRIO.** O Bottega 21, que tem à frente da barra o bartender Michel Felício, completa seu primeiro ano de existência com nova carta de drinques – que será lançada na próxima semana. Uma das novidades é o Piña (des)colada feita com rum de coco e espumante de abacaxi. O Bottega 21 fica na Rua dos Pinheiros, 1308.

RODOLFO REGINI

Cinema *Estreia*

'Amantes', a trágica história de relacionamentos tóxicos

Dividido em três partes, filme de Nicole Garcia mostra triângulo amoroso entre mentiras e traições

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Atriz em quase 100 filmes, incluindo um clássico de Alain Resnais – *Meu Tio da América* –, Nicole Garcia virou diretora em 1986 e, desde então, já realizou 11 filmes. *Amantes* situa-se na vertente de *Um Instante de Amor/Mal de Pierres*, de 2016. Nicole ama as histórias de amor. Recapitulando – Marion Cotillard vai fazer um tratamento. Casou-se sem amor, mas o marido a idolatra. Ela se enamora de um enfermo, Louis Garrel. Vive o que lhe parece a noite mais intensa de sua vida. Realidade, ou imaginação? O amor tóxico – Nicole conversa por telefone, de Paris, com a reportagem do **Estadão**, sobre seu novo longa. *Amantes* encontra-se em cartaz nos cinemas.

"A história me chegou por meio de Jacques Fieschi, que tem sido meu roteirista. O próximo filme vou fazer com outro, mas Jacques talvez me conheça melhor do que eu mesma. Propôs-me essa história que sabia que ia me estimular." Stacy Martin, a atriz de Lars Von Trier em *Ninfomaníaca*, 1 e 2, é amante de Pierre Niney. Ele é traficante, um cliente morre de overdose. Depois de apagar os vestígios – inclusive da presença de Stacy na casa –, ele some no mundo.

O filme divide-se em três partes. A primeira, em Paris, é sobre Stacy e Niney. Quando ele some, Benoît Magimel surge na vida dela. É rico, casam-se.

A parte 2 chama-se *Oceano Índico*. Stacy e Magimel viajam para Madagáscar, para adotar uma criança. Vão parar num hotel de luxo, onde ela reencontra Niney. Retomam a ligação. A parte 3 é em Genebra. Magimel descobre a traição. O desfecho do triângulo é trágico. Nicole e o amor – "Antes mesmo do roteiro, bastou Jacques me contar a história para que eu embarcasse com ele. Em *Um Instante de Amor*, havia um elemento sobrenatural. Aqui, o romance cede espaço ao thriller. Foi um filme que gostei muito de fazer. Filmamos, por facilidade de produção, na ordem. Paris, Oceano Índico, Suíça."

> **Atriz e diretora**
> **Nicole é diretora desde 1986, antes era atriz e fez quase 100 filmes, entre eles 'Meu Tio da América'**

Para tristeza de Nicole, o filme estreou no primeiro relaxamento da pandemia. "As pessoas ainda não haviam retomado o hábito de ir ao cinema, foi a menor bilheteria de um filme meu. Vamos relançá-lo nas salas, espero que agora funcione. Eu me frustro se o público não corresponder."

TRIO. Nicole só tem elogios para seu elenco. "Stacy já havia mostrado sua intensidade e falta de pudor com Lars. Benoît (Magimel) é um touro no filme. Impressiona-me sua força física. Pierre (Niney) tem pegada nas cenas de sexo, mas ele entendeu que seu personagem é o motor trágico de *Amantes*. Gostei demais de trabalhar com o trio", acrescenta a diretora.

Música

Ingressos para o Lollapalooza 2023 já estão à venda; preços começam em R$ 1.060 para os 3 dias

Show *Conexão*

Martinho traz a Vila Isabel para São Paulo

Em 'O Carioca Paulista', cantor homenageia a cidade onde começou sua carreira com alguns de seus grandes sucessos

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Martinho é da Vila (Isabel). Tem sotaque, samba e jeito carioca. Entretanto, ele não se esquece de que foi em São Paulo que ele, então sargento do Exército, deu seus primeiros passos na música.

Por isso, o título escolhido por ele para o show, *O Carioca Paulista*, é totalmente apropriado. "Eu sou carioca, mas, artisticamente, eu nasci em São Paulo, no 3.º Festival de Música Popular Brasileira (1967)", diz ele, ao **Estadão**, sobre o evento que foi o pontapé para a Tropicália.

E para desfazer uma antiga rivalidade, ele garante que a afirmação de que São Paulo é o túmulo do samba não corresponde à realidade. "Não concordo, não concordo! Muitos sambas nasceram na cidade que tem Adoniran Barbosa e Paulo Vanzolini como expoentes."

ALBERT ANDRADE

Martinho: 'Eu sou carioca, mas artisticamente nasci em São Paulo'

No repertório, o sambista de 84 anos vai incluir sucessos como *Canta, Canta Minha Gente, Casa de Bamzba, Aquarela Brasileira* e *Mulheres*, em um repertório que contempla samba de partido-alto, de roda, de enredo e canções românticas.

Ao fim do show, Martinho vai receber o público para uma noite de autógrafos de seu mais recente livro, *Contos Sensuais e Algo Mais*. "Não gosto muito de falar sobre meus livros. Gosto que leiam! Posso dizer que é o meu primeiro de contos. *Os Sensuais* são contos de amor e o *Algo Mais* traz extras, que não têm muito a ver com sensualidade." ●

Sáb. (24), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 120/R$ 220. bit.ly/martinhosp

Outros destaques

ANTONGOIRI

Jorge Drexler
30 anos de carreira

O cantor e compositor uruguaio radicado na Espanha apresenta sua nova turnê, *Tinta y Tiempo*, baseada no álbum homônimo, lançado neste ano com canções inéditas. Além das novas composições, Jorge Drexler, fã da música brasileira, deve apresentar alguma canção em português, como gosta de fazer por aqui. Drexler é autor de sucessos como *La Edad del Cielo* e *Al Otro Lado Del Río*, que ganhou o Oscar de melhor canção original em 2005.

Sáb. (24), 21h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. R$ 160/R$ 420. bit.ly/jorgedrexlersp

Joyce Moreno
Brasileiras canções

A cantora faz a estreia da turnê de seu novo álbum, *Brasileiras Canções*, com músicas inéditas. Com participação de Zé Renato, o show terá clássicos como *Medo de Amar* e *Upa, Neguinho*.

Dom. (25), 18h. Sesc Pinheiros. R. Pais Leme, 195. R$ 12/R$ 40; bit.ly/joycemorenosp

LEO AVERSA

Lurdez da Luz
Retrospectiva

A cantora e rapper paulistana faz apresentação em que canta o repertório de seus três discos, *Lurdez da Luz* (2010), *Gana pelo Bang* (2014), *Acrux – Ao Vivo* (2017). Além disso, ela também vai mostrar músicas novas, como *Modo Aleatório* e *Devastada* ao lado de músicos do Coletivo Quebrante, duo formado pelo baixista francês Matthieu Hébrard e o DJ e produtor paulistano Will Robson. A cantora pernambucana Karina Buhr faz participação especial.

Sáb. (24), 20h. Dom. (25), 18h. Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109, República. R$ 12/R$ 40. bit.ly/lurdezdaluzsp

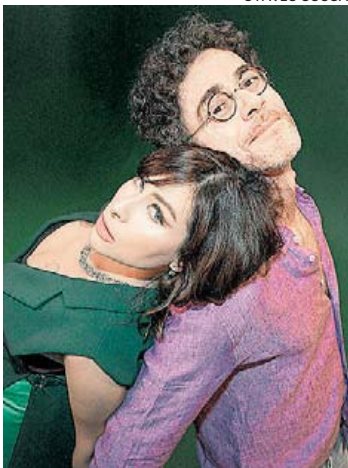
João Carlos Martins
Concerto de cinema

À frente da Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP, o maestro João Carlos Martins mostra trilhas históricas de filmes como *E o Vento Levou, ET – O Extraterrestre, Luzes da Ribalta, O Poderoso Chefão, Cinema Paradiso, Indiana Jones* e *007*. O tenor Cesar Camargo e a soprano Karen Stephanie participam de alguns números.

Hoje (23), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 80/ R$ 200. bit.ly/jcm-sp

Pitty e Nando Reis
Suas, minhas, nossas

Na turnê *As Suas, As Minhas e As Nossas*, Pitty e Nando Reis juntam repertórios e criam novas versões para músicas como *All Star, Máscara, Do Seu Lado* e *Me Adora*, além da parceria que eles têm juntos, *Tiro no Coração*.

Hoje (23), 22h30. Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. R$ 120/R$ 280. bit.ly/pittynandosp

OTAVIO SOUSA

Jorge e Mateus
Ibirapuera sertanejo

A dupla sertaneja apresenta seu projeto *Único*, que ainda reunirá o grupo de pagode Menos É Mais e Dennis DJ.

Dom. (25), 12h/22h. Parque do Ibirapuera. Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº, Vila Mariana. R$ 350/R$ 440. bit.ly/jorgematheussp

Trio Virgulino
40 anos de história

Um dos mais importantes representantes do forró, o trio com Adelmo Nascimento (triângulo), Roberto Pinheiro (zabumba) e Robson Pinheiro (sanfona) apresenta músicas como *Qui Nem Jiló* e *Frevo Mulher*.

5ª (29), 20h30. Sesc Osasco. Av. Visc. de Nova Granada, 513. R$ 9/R$ 30. bit.ly/virgulinosp

Sónico
Tango de vanguarda

A banda belga apresenta o show *Piazzolla Rovira, la Noche del Encuentro* em que celebra o legado dos compositores argentinos Astor Piazzolla (em músicas como *Bandoneon, Guitarra y Bajo*) e Eduardo Rovira (de *Calle 6*).

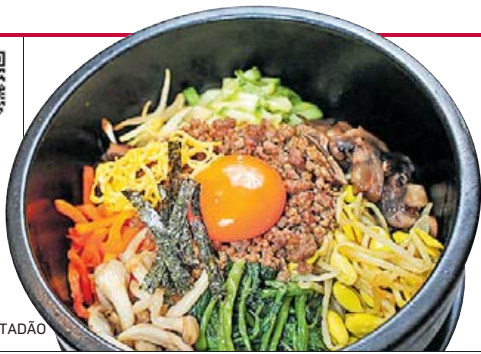
4ª (28), 21h. Teatro Unimed. Al. Santos, 2.159. R$ 140/R$ 350. bit.ly/sonicosp

Gipsy Kings
Alma cigana

André Reys, um dos fundadores do Gipsy Kings, apresenta show com os grandes sucessos do grupo de origem cigana na turnê *Nasci Gitano Tour*. Hits como *Bamboleo* estão no roteiro.

4ª (28), 21h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. R$ 260/R$ 560. bit.ly/gipsysp

Gastronomia

Cozinha coreana ganha palco em SP impulsionada por k-pop e k-drama; veja onde comer

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Paladar Roteiro

Sorvetes marcam presença no menu de sobremesas dos restaurantes

Para celebrar o Dia do Sorvete como se deve, confira algumas casas paulistanas onde encontrar boas pedidas geladas

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Nesta sexta, 23, é comemorado o Dia Nacional do Sorvete. A data, instituída pela Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (Abis), surgiu há duas décadas com o objetivo de trazer visibilidade para o setor no País. Independentemente de datas comemorativas, o fato é que a sobremesa gelada merece status de paixão nacional. Além dos freezers dos supermercados e das vitrines das sorveterias, também é possível encontrar uma boa oferta de sorvetes no cardápio dos restaurantes. A seguir, confira uma seleção de endereços que oferecem essas opções.

CORA. A cozinha da terra natal do chef argentino Pablo Inca é inspiração para receitas como o alfajor gelado com recheio de sorvete (R$ 28). De fabricação própria, o sabor da sobremesa gelada pode mudar a cada semana – o da vez é o de morango. Vez ou outra, podem surgir em versões como menta com chocolate e doce de leite. Outra pedida é a torta de chocolate com sorvete de tahine e caramelo de missô (R$ 32).

R. Amaral Gurgel, 344, 6º andar, Vila Buarque. 3231-4561. 12h/15h e 19h/23h (sáb., 12h/16h e 19h/23h. Dom., 12h/17h. Fecha 2ª).

PIPO. Um dos destaques do menu de sobremesas do restaurante do chef Felipe Bronze é uma releitura do sundae. Servida no copo, tem como base um sorvete de leite feito ali mesmo, que é entremeado por calda de caramelo salgado, fudge de chocolate e pipoca caramelizada (R$ 40).

Av. Europa, 158, Jardim Europa, 3530-1760 12h/16h e 18h/23h (sáb., 12h/23h. Dom., 12h/17h. Fecha 2ª).

TATI FRISON
Alfajor gelado, recheado com sorvete, do restaurante Cora

AVEC. Recém-inaugurado, o restaurante tem a cozinha sob o comando do chef Lucas Bassoleil. Ele apresenta um menu inspirado nos clássicos do mundo todo, além de uma seleção de sanduíches. Entre as sobremesas, os destaques ficam por conta do sorbet de manga com espuma de gengibre, calda de maracujá e crocante de coco (R$ 35), além do vacherin, com sorvete de frutas vermelhas em duas texturas, suspiro e licor de cassis (R$ 35).

Av. Brig. Faria Lima, 120, Pinheiros. 11h30/15h e 18h/23h (6ª a dom., 11h30/23h).

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

Teatro

18ª edição do Bourbon Street ocorre até domingo, 25, com shows pagos e gratuitos

Crianças Em cena

Uma variada seleção de peças infantis

Confira boas opções gratuitas e pagas na cidade, como o 'Pluf', 'A Pequena Sereia' e o musical 'Em Busca do Balão Mágico'

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

Uma seleção de peças infantis está em cartaz na cidade. Veja mais opções no www.bora.ai.

'A TURMA DA MÔNICA CONTRA O CAPITÃO FEIO'. Neste musical, Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e Anjinho se juntam contra o vilão mais sujo do mundo, que quer desperdiçar toda a água limpa do planeta.

Teatro Frei Caneca. Sáb. e dom., até 23/10, 11h e 15h. R$ 37,50/R$ 120.

'PLUFT, O FANTASMINHA'. O clássico da literatura infantil de Maria Clara Machado ganhou uma montagem inovadora pela premiada Cia PeQuod de Teatro de Animação, com uso de recursos especiais de iluminação e referências orientais para os manipuladores de bonecos.

Teatro do Sesi-SP. Até 14/12. 5ª e 6ª, 11h; sáb. e dom., 15h. Gratuito, com reserva pelo sesisp.org.br/eventos.

'EM BUSCA DO BALÃO MÁGICO'. O musical, inspirado nas canções do programa *Balão Mágico* da década de 1980, aborda os conflitos da modernidade com a pureza da imaginação infantil.

Teatro Das Artes. Até 6/11. Sáb., 14h e 16h; dom., 16h. R$ 35/R$ 120.

PAULO HENRIQUE TARRACONE

'O Mágico de Oz', dirigido por Billy Bond: a turma da menina Dorothy

'O MÁGICO DE OZ'. A versão do musical baseado na obra de L. Frank Baum é dirigida por Billy Bond e conta a história de Dorothy e seu cãozinho Totó, que são levados por um terrível ciclone de uma fazenda no Kansas, nos Estados Unidos, até o Mundo de Oz. Com muitos efeitos especiais, como o vento produzido por ventiladores de grandes dimensões, que fazem o público se sentir como a menina Dorothy no interior de um ciclone.

Teatro Claro. Até 30/10. Sáb., 16h; dom., 15h30. R$ 40/R$ 200.

'A PEQUENA SEREIA'. O musical inspirado no filme da Disney traz um elenco de 33 atores e nomes consagrados do teatro musical, como Fabi Bang no papel principal. A protagonista Ariel, que vive no fundo do mar, quer fazer parte do mundo dos humanos e faz um acordo com Úrsula, a esperta bruxa do mar. Ariel embarca em uma busca ao lado de Linguado e Sebastião.

Teatro Santander. Até 16/10. 5ª e 6ª, 21h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h e 19h. R$ 65/R$ 300.

Outros destaques

CAFI

'Cão Sem Plumas'

Capibaribe no palco

A Cia de Dança Deborah Colker apresenta o espetáculo *Cão Sem Plumas*, baseado no poema homônimo de João Cabral de Melo Neto, publicado em 1950. Com criação de Deborah Colker e direção de João Elias, o balé materializa as margens do Rio Capibaribe, cenário do poema, e os passos dos caranguejos que habitam o mangue. A apresentação faz parte da Temporada Alfa de Dança.

4ª (28), 5ª (29) e 30/9, 20h30; 1º/10, 20h; 2/10, 18h. Teatro Alfa. Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro. R$ 100/R$ 200. bit.ly/caosemplumas-sp

Drama Dream

Realismo mágico

A exposição Drama Dream, de Bruno Vilela, apresenta 12 obras inéditas, entre pinturas, desenhos e fotografias, que contam uma história não linear de realismo mágico.

Abre sáb. (24). 2ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 11h/15h. Galeria Lume. Gratuito. Até 5/11.

BRUNO VILELA

Comer com os olhos

Beleza para saborear

O projeto Jardins Comestíveis traz a obra *Renda Guaianás*, do franco-tunisiano Jean Paul Ganem, com 5.000 m² de plantas comestíveis. No domingo (25), quando termina a mostra, haverá uma programação especial.

Dom. (25), 6h/22h. Pq. Linear Guaratiba. R. Salvador Gianetti, 305, Guaianases. Gratuito.

'Odisseia'

Inspiração épica

Inspirada no poema épico de Homero, a Cia. Hiato apresenta *Odisseia*, com dramaturgia coletiva e direção de Leonardo Moreira. A peça busca dar novos significados para a saga de Odisseu.

Hoje (23), sáb. (24), 19h; dom. (25), 18h. Tusp. R. Maria Antônia, 294. R$ 20. bit.ly/odisseiasp

Reflexos & Reflexões

Praias paulistas

A exposição fotográfica Reflexos & Reflexões, de Poio Estavski, reúne 10 imagens feitas em praias do litoral de São Paulo, onde o fotógrafo passou sua infância, nos anos 1980.

3ª a dom., 18h/0h. Bar Balcão. R. Melo Alves, 150, Jardins. Gratuito. Até 2/10.

Reencontro familiar

Mistério e violência

Do coletivo Labirinto, a peça *Onde Vivem os Bárbaros* mostra o reencontro de três primos, três anos depois. O anfitrião, diretor de uma ONG reconhecida, revela estar envolvido em um estranho assassinato. O fato desencadeia manifestações de violência e outros personagens acabam se envolvendo e interferindo na relação dos primos. O texto é de Pablo Manzi e a direção, de Wallyson Mota.

3ª a 6ª, 20h30. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Água Branca. R$ 9/R$ 30. bit.ly/barbarossesc

Mostra coletiva

Museu Afro Brasil

A 2.ª edição da feira de artes gráficas MAB–MARGENS reúne 18 artistas e coletivos de São Paulo. O tema deste ano é Independências e Museus: Outros 200, Outras Histórias, uma reflexão sobre o bicentenário da Independência do Brasil. A edição prestará homenagem ao fundador e curador do Museu Afro Brasil, Emanoel Araujo, que morreu no dia 7 de setembro.

Sáb. (24), 12h/17h. Área externa do Museu Afro Brasil. Parque do Ibirapuera. Portão 10. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº. Gratuito.

ISMAR SMITH

Tarsila em cena

Sonho antropofágico

Em *Tarsila ou A Vacina Antropofágica*, da Estelar de Teatro, a pintora acorda de um sonho no cosmos, onde precisa criar uma nova obra antes que o gigante Piaimã a engula.

Estreia dom. (25). 5ª a sáb., 21h; dom. e 2ª, 21h. Teatro Estelar. R. Treze de Maio, 120, Bela Vista. R$ 50.

Grandes obras

De Picasso a Chagall

A mostra ReviraVolta traz obras de Picasso, Goya, Chagall, Tarsila do Amaral, e de um dos maiores falsificadores da história, o Falsificador Espanhol.

Abre sáb. (24). 4ª a dom., 11h, 14h, 15h15 e 16h30. Casa Museu Ema Klabin. R. Portugal, 43. Gratuito. Até 16/12.

Teatro *Estreia*

Drama uruguaio debate a finitude tratando a morte com beleza e humor

Em 'Cuando Pases Sobre Mi Tumba', no Sesc Anchieta, Sergio Blanco procura uma clínica para organizar seu suicídio

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Radicado na França, o dramaturgo uruguaio Sergio Blanco, de 50 anos, desenvolve um teatro voltado para a autoficção, gênero que nubla fronteiras entre o real e o imaginário. Uma de suas recentes criações, *Cuando Pases Sobre Mi Tumba*, foi destaque do Festival Mirada, realizado em Santos. O espetáculo, escrito e dirigido por ele, chega a São Paulo, no Teatro Anchieta – Sesc Consolação, nesta sexta, 23, e sábado, 24, às 21h, dentro do projeto Extensão Mirada.

Os atores Sebastián Serantes, Gustavo Saffores e Felipe Ipar protagonizam uma impactante reflexão sobre a finitude. Na trama, um escritor chamado Sergio (Serantes) procura uma clínica na Suíça para organizar o próprio suicídio assistido sob as orientações de um médico (Saffores). O último desejo de Sergio é que seu corpo, depois de enterrado, seja violado por um jovem necrófilo (Felipe Ipar).

O estilo narrativo surpreendente, já conhecido do público brasileiro pelas peças *A Ira de Narciso* e *Tebas Land* – dirigidas por aqui respectivamente por Yara de Novaes e Victor Garcia Peralta –, serve de base para uma encenação vigorosa e moderna. Em várias passagens, lembra um show de pop-rock com o trio de atores cantando e empunhando guitarras. Uma fina ironia e um final inesperadamente otimista, entretanto, desarmam o espectador diante do pesado assunto.

Cuando Pases Sobre Mi Tumba estreou em 2019 em Montevidéu com a intenção de celebrar a morte com beleza e humor. A façanha foi alcançada. Para o autor está na hora de as pessoas encararem a questão como algo inevitável. "Perdi minha mãe há três meses e, claro, atravesso uma fase complexa, mas sei que ela construiu uma belíssima vida e, aos 80 anos, é natural isso acontecer", afirma.

POLÊMICA. A associação da necrofilia ao erotismo, no entanto, causou polêmica. Para o dramaturgo, há uma negação do desejo neste caso porque as pessoas não aceitam enxergar a ideia nas situações óbvias do cotidiano. "Existe um pensamento obsessivo pelo corpo dos mortos e isso é necrofilia, basta ver o fascínio em torno do funeral da rainha Elizabeth II ou o conto de fadas de Branca de Neve, por quem o príncipe se apaixona ao vê-la dormindo", exemplifica.

NAIRI AHARONIAN

'Cuando Pases...' cria polêmica ao associar necrofilia a erotismo

Blanco afirma que a pandemia da covid não influenciou em nada a sua leitura do espetáculo. A crise sanitária serviu de inspiração, porém, para o trabalho seguinte, *Covid-451*, que foi escrito em dois meses e estreou em julho de 2020 em Barcelona. Os atores profissionais foram dispensados para colocar em cena um médico, um enfermeiro, uma assistente social e uma faxineira compartilhando histórias no formato conferência. "Temos de tomar consciência das nossas fragilidades. A perspectiva do fim pode dar um sentido à nossa trajetória e, para isso, a pandemia deveria ter-nos servido", diz ele, que ainda estreou em Milão a peça *Zoo*, sobre a relação amorosa de um homem com um gorila.

Esse descolamento da realidade é encarado com naturalidade por Blanco, que confessa interessar-se pela suspensão dos fatos desde a infância. Primeiramente, encantou-se pelo romance *Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe, e descobriu a figura de Superman, ficando entusiasmado pela transformação do tímido Clark Kent em super-herói. "Gosto das coisas que deixam de ser o que são, por isso a autoficção me é tão sedutora", justifica.

ERRANTE. Blanco se diz filho de uma geração que sonhava com um mundo sem fronteiras e se fez errante como cidadão e artista. Aos 19 anos, logo depois de dirigir em Montevidéu uma versão de *Ricardo III*, de Shakespeare, foi premiado com uma bolsa que o levou a Paris, onde vive até hoje. Ele conta 37 projetos pelo mundo afora. Um deles é o monólogo *Tráfico*, dirigido por Victor Garcia Peralta e protagonizado por Robson Torinni, que estreia no Rio no dia 3 de novembro. Indagado, sobre o que predomina nas suas autoficções – se a invenção ou a memória –, Blanco desconversa com uma boa explicação. "A mentira se potencializa no meu teatro, mas, afinal de contas, o que é o teatro se não um mundo de mentiras, em que o artista se passa por alguém e o público finge acreditar naquilo?" ●

Cinema *Estreia*

'Não se Preocupe, Querida' chega cercado por fofocas

Filme de Olivia Wilde conta a história de uma dona de casa feliz que, de repente, descobre falhas na sua vida perfeita

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ir de uma comédia esperta sobre duas amigas adolescentes para um thriller distópico de época, com cenas de ação, é um salto e tanto. Mas foi esse o percurso que Olivia Wilde fez, de sua estreia como diretora em *Fora de Série* (2019) a seu segundo longa, *Não se Preocupe, Querida*, que chegou nesta quinta-feira, 22, ao Brasil.

A atriz tornada diretora e a roteirista Katie Silberman começaram a trabalhar no projeto ainda durante o governo de Donald Trump, ou do "Faça a América Ser Grande Novamente", como dizia o slogan do ex-presidente. "Questionamos o que isso significava exatamente", disse Wilde em entrevista coletiva durante o Festival de Veneza, no qual o filme foi exibido fora de competição.

Os usuários de bonés vermelhos com essa inscrição têm uma nostalgia dos anos 1950 e 1960, quando homens brancos, heterossexuais, de classe média, tinham um certo status, que acreditam ter perdido com a conquista de direitos por mulheres, pessoas não brancas e LGBTQ+.

Na história, Alice (Florence Pugh, excelente) é uma feliz dona de casa dos anos 1950. Mora em uma casa linda, cozinha jantares de cinco pratos e está apaixonada pelo marido, Jack (Harry Styles), que trabalha no ultrassecreto Projeto Victory. Mas ela não demora a perceber que há algo de errado nessa perfeição toda. *Não se Preocupe, Querida* é uma fábula sobre a condição das mulheres que se perdem na revelação de seus mistérios.

WARNER BROS. PICTURES

Olivia Wilde e Chris Pine (D): thriller é o segundo longa da diretora

DEMISSÃO. O filme foi, porém, devorado por questões que nada têm a ver com sua qualidade ou falta dela. Poucos dias antes da estreia em Veneza, Shia LaBeouf, que faria Jack e tem um histórico de comportamentos problemáticos, pediu que Olivia Wilde corrigisse a informação de que o teria demitido por seus métodos de trabalho. Segundo LaBeouf, foi ele quem pediu para sair. O ator vazou mensagens de texto e vídeo em que a cineasta tentava convencê-lo a ficar.

Surgiram ainda boatos de que Wilde, que iniciou um romance com Styles durante a filmagem, teria se desentendido com Florence Pugh, que não compareceu à coletiva em Veneza, indo apenas à sessão de gala.

Tudo isso fez com que a diretora tivesse de se explicar repetidamente. Na noite da quarta, 21, ela foi ao programa *The Late Show*, de Stephen Colbert, e contou que suas mensagens a LaBeouf eram uma tentativa de mediar a relação complicada entre os dois atores. Que, no fim, acabou optando por Florence Pugh. Ela ainda apontou que nada disso estaria acontecendo se fosse homem. "Diretores costumam ser elogiados por sua tirania no set", concluiu. Errada, ela não está. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O beijo de Mercúrio

Sol e Mercúrio em conjunção; Lua míngua em Virgem

O beijo de Mercúrio na Terra é o ápice do que se chama de retrogradação desse planeta, um evento que os antigos interpretaram dentro do alcance de seus entendimentos, e imaginaram que seria algo negativo, um sinal agourento. Infelizmente, a inércia desse significado ainda contamina os oficiantes da Astrologia, que repetem cegamente o mesmo significado, sem atentar ao fato de que, ao contrário, a aproximação de um planeta brinda com a chance de incorporarmos melhor seu significado.

Se uma pessoa com que nos relacionamos está distante, o relacionamento acontece na mente, onde se misturam a realidade e a fantasia, mas quando essa pessoa está próxima, a realidade se impõe e temos de nos relacionar com ela de acordo às práticas necessárias.

Assim mesmo acontece com Mercúrio, que agora nos beija. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Evite se preocupar com todas essas coisas que sua alma não consegue entender, quanto menos aceitar, porque ao longo do tempo tudo irá se tornando mais claro e se encaixará direito na realidade que você aceita.

TOURO 21-4 a 20-5

Tenha em mente que tudo é diferente para todas as pessoas, e que o esforço para preservar a normalidade tem se mostrado fútil e contraproducente. Em algum momento todo mundo cairá na real e se transformará.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Não se trata apenas de dar continuidade a tudo que você anda fazendo, mas também de prospectar caminhos novos e interessantes para você trilhar. Sem novidades, a alma se estressará e cairá no tédio. Melhor não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As indefinições atrapalham e precisam ser resolvidas, mas nem tudo está ao seu alcance, há coisas que precisam ser combinadas com outras pessoas, que não andam tão interessadas assim no processo. Definições.

LEÃO 22-7 a 22-8

As conversas precisam amadurecer um pouco mais para apresentarem propostas realmente concretas. Evite se deixar seduzir por palavras interessantes e promessas grandiosas, mantenha o juízo e consolide sua segurança.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça alianças, porque o momento requer a força da união para ser enfrentado e superado. Você pode testar a intenção de continuar sem contar com o apoio de ninguém, mas perceberá rapidamente que isso não dará certo.

LIBRA 23-9 a 22-10

Sua alma transita por um terreno que lhe é desconhecido, por isso as apreensões abstratas que tomam conta de você frequentemente. Porém, esses sentimentos não são profecias, mas expressões da tensão que impera a todo momento.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Há uma justa medida para todas as coisas e relacionamentos e, com certeza, essa é desconhecida para a natureza de seus desejos. Somente a vida, com seus mistérios, é capaz de determinar essa justa medida.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Você poderia fazer o de sempre, dispensar a ajuda e se dedicar a fazer o que esteja ao seu alcance. Porém, dessa vez não há disponível esse caminho, mas o de se aproximar das pessoas que podem ajudar muito você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quanto antes você se lançar à aventura de tentar realizar seus desejos e ideações, mais rapidamente também você poderá fazer os ajustes necessários para fazer caber as ideações abstratas na realidade concreta.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Apesar das notícias perturbadoras, sua alma continua enxergando horizontes amplos, que convidam à aventura, e é isso que vale, porque mesmo que o mundo esteja naufragando, sempre haverá uma forma de transcender.

PEIXES 20-2 a 20-3

Os acontecimentos se precipitam, o céu parece querer cair sobre sua cabeça, a tensão aumenta proporcionalmente, mas acontece que nada disso é uma profecia de tudo vir a dar errado. É desafio para sua alma administrar.

Cinema James Bond

Novo 007 não vai ser vivido por mulher, diz produtora da franquia

'Há fórmulas que sempre permanecerão', disse Barbara Broccoli sobre manter um ator para o papel de super espião

O próximo James Bond servirá ao novo rei do Reino Unido, mas as conversas sobre o futuro da franquia com a Amazon, nova proprietária do agente 007, ainda não "começaram de verdade", disse a produtora Barbara Broccoli na quarta, 21. Ela e seu meio-irmão, Michael G. Wilson, falaram à AFP sobre o rumo que a franquia de 25 filmes seguirá, logo após imortalizarem suas pegadas no cimento do famoso TCL Chinese Theatre, em Hollywood.

O mais recente filme de Bond, *007: Sem Tempo para Morrer*, de 2021, foi o último protagonizado por Daniel Craig. Desde então, a Amazon comprou o estúdio MGM responsável por 007 e são esperadas mudanças para o agente fictício mais famoso do mundo. "Estamos começando nosso relacionamento com a Amazon e ainda não falamos sobre o próximo filme de Bond", afirmou Broccoli. Como guardiões da franquia que seu pai, Albert "Cubby" Broccoli, criou há 60 anos, "nem sempre vamos descansar sobre os louros, mantendo uma fórmula".

NOVO ESPIÃO. Em meio aos rumores sobre a próxima produção, o destaque está em quem vai interpretar o superespião com licença para matar.

Alguns fãs sugeriram que o próximo Bond poderia ser vivido por um ator não branco pela primeira vez, enquanto Broccoli rejeitou as alegações de que poderia ser uma mulher no futuro. "Há algumas coisas que são fórmulas e sempre permanecerão. A personalidade de Bond é o elemento mais importante nesses filmes e acreditamos que ele é incorruptível, trabalhando para a rainha, e agora para o rei e para o país." ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A força não vem da capacidade física, mas da vontade indomável"* **Gandhi**

Marcelo Rubens Paiva

Militares, descansar!

O que pensam os militares e como não lhes desagradar? Na ditadura, o enigma nos atormentava durante a lenta transição democrática. Tínhamos um olho nas urnas e outro nos quartéis. O Ministério da Defesa foi criado e entregue a um civil.

A norma em qualquer democracia é que militar obedece a eleitos, bate continência, protege fronteiras e defende a Constituição. Trump não conseguiu dar o golpe e anular as eleições americanas porque militares seguiram o rumo hierárquico de defender o Congresso. Está em *Four Hours at the Capitol* (HBO Max), documentário com a minutagem da tentativa de golpe durante a invasão do Capitólio.

Pode ocorrer por aqui? Conhecendo o humor da turba bolsonarista... O impeachment da Dilma desorganizou as instituições. Apelou-se a uma força adormecida, os militares.

Apareceu a ala de generais de pijama comprometidos com a linha-dura, tortura, intolerância contra indígenas, machismo, racismo, representada na figura bisonha do general Heleno, indisciplinado herdeiro do general Sylvio Frota, aquele dos atentados à bomba para boicotar a abertura democrática introduzida pelo general Geisel, desenhada pelo general Golbery, comandada pelo general Figueiredo, garantida pelo general Pires Gonçalves.

O ministro Barroso, por livre e espontânea vontade, instituiu via Portaria TSE n.º 578/2021 a Comissão de Transparência e convocou militares para participar. A tigrada sorriu de orelha a orelha. Falta hoje um líder com a coragem de Ulysses Guimarães e Brizola para peitá-la.

A intervenção nas eleições de 2022 é escandalosa. Se o ministro Edson Fachin inicialmente disse não se metam, o ministro Alexandre de Moraes abriu o zíper do TSE. A proposta nem estava mais na pauta do tribunal, mas ele aceitou a exigência dos militares no teste de biometria.

Eu não tenho impressão digital. Minha pele é lisa, como a de muitos. Tenho licença especial sem digital com uma carteira de motorista sem biometria, autorizada pelo DSV. No meu prédio, instalaram controle por biometria e se descobriu que 30% dos moradores não têm impressão digital. Desinstalaram.

Sessenta e quatro urnas serão auditadas por aliados armados do atual presidente, indicados por ele. Processo confiável? Barroso afirmou depois que as Forças Armadas "estão sendo orientadas para atacar o processo" eleitoral brasileiro e "tentar desacreditá-lo", num universo de 557 mil urnas que contêm um vice general na chapa do capitão.

E se um militar, a mando do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, comandado por Bolsonaro, vier a público afirmar que encontrou incongruência numa das urnas? Pela amostragem, uma urna examinada representaria o espectro de 2.437.500 de eleitores. Tanto general nessa estória... Vai dar rolo. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Ação escusa dos cruzados (Hist.) / Ritual de índios de regiões secas / Chefe da família na sociedade patriarcal / Característica do indivíduo astuto / Técnica que confere segurança a documentos eletrônicos / 1.007, em romanos / Autor da telenovela "Roque Santeiro" / Os tratamentos de eficácia temporária / (?) e E: as classes pobres (Econ.) / O senhor, para os escravos (Hist. BR) / Alvos de combate da DEA (EUA) / O popular "mão-aberta" / Adequada; apropriada / Perseguição a animais silvestres / Elemento decorativo / Faculdade de criar / C O R / Satélite (abrev.) / Flagrante (?): evidência de infração / Segunda pessoa do discurso (Gram.) / Formar-se orvalho congelado / Senhoras / Bandos de desordeiros / Sacada de apartamentos coberta / (?) Morales, ex-presidente da Bolívia, renunciou ao cargo em 2019 / Criança, no Candomblé (bras.) / (?) Branco, cidade do interior mineiro / (?) Johnson, ator / Órgão das patentes / Aeroporto (abrev.) / Ouvir, em espanhol / Manifestação em local público / "A (?)", sucesso de Marisa Monte / Fazer preces / Ninho, em inglês / Lista dos afazeres diários de um jornal / Internacional / Roentgen (símbolo) / (?) de linha: de última geração / Ursula Andress: a primeira Bond girl

BANCO 3/oir — top. 4/nest. 5/lavra. 6/delito — drogas. 8/pilhagem.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma forma de pagamento eletrônico oferecido pelos bancos aos seus clientes.

Pista							
Traz à memória.	1	2		3	1	4	5
Arbusto considerado sagrado pelos índios da Amazônia.	6	7		1	5	8	5
Cartunista criador da primeira revista em quadrinhos (BR).	9	10		5	11	4	3
Idiotice; estupidez.	9	3		10	12	13	3
A mais alta comenda brasileira.	6	1		14	1	7	9
Banha Governador Valadares (MG).	1	10		4	3	14	2
Partes do corpo onde se situam os culotes.	15	7	5		1	10	12
Introdução escrita de um livro.	16	1	3		13	10	3
Compor melodia para um espetáculo.	13	7	12	10		5	1
A nordestina é tema do livro "Vidas Secas", de Graciliano Ramos.	13	10	12	2		10	5
Incoerência; incongruência.	15	7	10	13		1	5
(?) Leal, atriz brasileira.	11	2	5	8		1	5
Associação de cunho político.	16	5	1	17		4	3
(?) sagrado: artista de grande talento.	13	3	8	12		1	3
Intriga.	17	1	5	13		10	5

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

7								9
6				8				4
		5	1			2		
			8		6	5		
	1			7			8	
		3	2		5			
		6			9	7		
2				3				6
4								1

SOLUÇÕES

Fatu e Najin podem ganhar companhia em 2024, se reprodução diferenciada vingar

Cientistas trazem novas opções para a conservação, e levantam várias questões éticas

Salvar animais: decisão humana questionável?

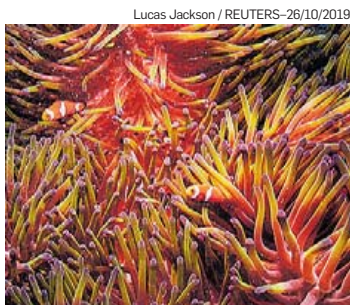
TIM MCDONNELL
THE NEW YORK TIMES

O penúltimo rinoceronte-branco do norte macho da Terra tinha quase 20 anos – estava na meia-idade, para os padrões dos rinocerontes – quando uma equipe de cientistas o anestesiou cuidadosamente, inseriu uma sonda em seu reto e aplicou um leve choque elétrico nos nervos próximos da próstata, fazendo o rinoceronte ejacular durante o sono. O esperma então foi recolhido e congelado.

Esse rinoceronte – Suni – envelheceu e acabou morrendo. Assim como os outros machos restantes. Hoje, os únicos sobreviventes da espécie são duas fêmeas – Najin e Fatu. Na natureza, isso significaria a inevitável extinção da espécie. Mas Thomas Hildebrant, biólogo sênior do Instituto Leibniz de Pesquisa da Vida Selvagem e pioneiro na reprodução assistida de grandes mamíferos, tinha uma outra ideia.

Hildebrant planeja usar o material dele (e de outro dos últimos machos) para trazer de volta uma espécie à beira da extinção quando a possibilidade de reprodução por sexo já ficou para trás. Para fazer isso, ele usaria o esperma para fertilizar um óvulo coletado de uma das fêmeas restantes, que seria implantado em uma mãe de aluguel de um tipo diferente de rinoceronte (Najin e Fatu têm problemas no útero e não podem gerar filhos). A gravidez das rinocerontes dura 16 meses. Assim, na primavera de 2024, Najin e Fatu poderão estar um pouco menos solitárias. O plano para resgatar o rinoceronte-branco é único, mas a situação de risco não é.

MUDANÇA. Estamos vivendo um dos seis períodos de taxa extraordinariamente devastadora de perda de espécies na história, mesmo sem ajuda de asteroides ou megavulcões. Mas, desta vez, podemos contar com a ciência. Tradicionalmente, a conservação era um jogo de isolar a terra e alavancar dinheiro e leis para tirar áreas vulneráveis do alcance de construtoras e caçadores.

"O problema é que a gente não consegue proteger o suficiente", diz Rebecca Shaw, cientista-chefe do World Wildlife Fund. Nas últimas décadas, à medida que a taxa de desenvolvimento global aumentou a uma velocidade vertiginosa, a conservação tradicional tentou acompanhar o ritmo, mas fracassou. "Como as atividades de prevenção testadas e comprovadas não estão dando conta de toda a escala do problema, estamos vendo exemplos cada vez mais rebuscados de como lidar com pequenos pedaços desse problema."

Lucas Jackson / REUTERS–26/10/2019

O problema

Estima-se que até 1 milhão de espécies estão em risco de extinção atualmente, de acordo com um relatório das Nações Unidas de 2019.

RISCOS. As apostas estão mais altas que nunca – e os riscos também. A principal lição do último século de pesquisa ecológica e políticas públicas é que intervenções bem-intencionadas podem, fácil e desastrosamente, sair pela culatra. "Temos um longo histórico", diz Shaw, "de decisões muito ruins de pessoas que estavam muito apaixonadas por suas soluções". Um exemplo de conservação que deu errado é o infame caso do caracol rosado. O caracol de 10 centímetros foi introduzido no Havaí na década de 1950, trazido da Flórida, sob a teoria de que comeria e controlaria a propagação de caracóis africanos invasores. Em vez disso, o caracol rosado desenvolveu um apetite por caracóis nativos e outros gastró-

THOMAS MUKOYA / REUTERS – 31/3/2018

podes e levou um terço das espécies nativas à extinção.

Se isso pode acontecer simplesmente introduzindo uma nova espécie em determinado ecossistema sensível, o que poderia acontecer se os cientistas introduzissem – como alguns sugeriram – um novo gene? Alguns pesquisadores estão explorando a possibilidade de empregar nos esforços de conservação a tecnologia de bioengenharia de ponta chamada CRISPR – que permite aos cientistas editar o DNA com precisão, na maioria das vezes na busca por tratamentos para doenças.

GENE DRIVE. Trata-se de uma aplicação da CRISPR em que os genes são modificados para espalhar rapidamente certa mutação por sucessivas gerações em determinada população. A aplicação mais promissora do gene drive são os fins destrutivos: uma edição que torna a prole infértil ou faz com que todas nasçam com o sexo feminino, levando a população ao colapso.

O Target Malaria, consórcio internacional de pesquisa apoiado pela Fundação Bill e Melinda Gates, está investigando como essa abordagem pode ser usada para eliminar os mosquitos transmissores da malária, um benefício que pode mudar da saúde pública no mundo todo. Para fins de conservação, os gene drives podem ser usados para atingir espécies invasoras que são prejudiciais às espécies nativas ameaçadas de extinção. Recentemente, biólogos federais avaliaram um gene drive focado em mosquitos e destinado a erradicar a malária aviária, responsável por dizimar populações de aves no Havaí. Mas, por enquanto, a ideia está em segundo plano, diz Eben Paxton, biólogo do Serviço Geológico dos Estados Unidos.

Em dezembro, biólogos computacionais de Cornell publicaram os resultados de uma complexa simulação de computador de um gene drive direcionado a ratos em uma ilha hipotética. Dependendo da eficiência com que os genes alterados passam de pais para filhos, entre outros fatores, a simulação se mostrou altamente eficaz – capaz de exterminar uma população de dezenas de milhares de ratos em 20 a 30 anos. Pode soar brutal, mas pelo menos não causa dor física em nenhum rato, disse Philipp Messer, que projetou o estudo. A pesquisa foi financiada pelo Predator Free 2050, um grupo de conservação da Nova Zelândia que está trabalhando para proteger espécies criticamente ameaçadas – algumas ameaçadas por roedores invasores. A situação está "bem desesperadora no momento", disse Messer. Ainda assim, ele está convencido de que sua pesquisa mostrou como o mundo está mal preparado para um gene drive na vida real.

> ***"A gente não consegue proteger o suficiente. Como as atividades de prevenção testadas e comprovadas não estão dando conta de toda a escala do problema, estamos vendo exemplos cada vez mais rebuscados de como lidar com pequenos pedaços desse problema. Temos um longo histórico de decisões muito ruins de pessoas que estavam muito apaixonadas por suas soluções."***
> **Rebecca Shaw**
> **Cientista-chefe do World Wildlife Fund**

O maior risco é que a alteração escape do cenário pretendido: um rato editado por genes se afasta da ilha em um navio de cruzeiro e, em alguns anos, toda a população global de ratos é dizimada, com consequências incalculáveis. Embora os cientistas estejam mexendo com técnicas genéticas que podem limitar a capacidade de um gene drive se espalhar sem controle, a decisão de qualquer conservacionista de iniciar um gene drive hoje pode colocar em risco inúmeros ecossistemas globais. "É de extrema importância olhar com cuidado para essas coisas", disse Messer, "mas no momento não estamos nem perto disso".

Para Kevin Esvelt, biólogo do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) que ajudou a desenvolver os gene drives, outro grande risco é que o uso indevido da tecnologia, mesmo que não chegue a uma catástrofe ecológica, assuste o público e os legisladores o suficiente para interromper pesquisas, como a da malária, que ele acredita estar prestes a salvar milhões de vidas humanas. "Um desastre de grandes proporções", disse ele, "pode atrasar o campo de pesquisa em dez anos".

GENOMAS. A genética também está contribuindo para os esforços de conservação de outras maneiras. Um projeto ambicioso de mais de 100 cientistas liderados pelo biólogo Brad Shaffer, da UCLA, está trabalhando para catalogar os genomas de cerca de 230 espécies de animais e plantas em toda a Califórnia. O objetivo é fazer um mapa da diversidade genética do Estado e identificar pontos sensíveis: áreas de alta diversidade que devem ser priorizadas para proteção, ou de baixa diversidade que podem precisar do reforço de programas de reprodução assistida. Os biólogos marinhos do Carnegie Institute for Science estão adotando uma abordagem semelhante com os corais na Grande Barreira de Corais, identificando genes que parecem tornar alguns corais mais resistentes ao aumento da temperatura do oceano, sob o argumento de que populações com esses genes podem ser priorizadas para conservação.

Phillip Cleves, que lidera o projeto coral, disse que não vê esse tipo de trabalho como "brincar de Deus". Em vez disso, é mais como tirar o processo de seleção natural do piloto automático. Agora que as espécies vêm enfrentando uma série de obstáculos "não naturais", Cleve disse que seu objetivo é alavancar a variação genética existente para aumentar as chances de que o maior número possível possa sobreviver a qualquer que seja o clima do próximo século. "Nosso papel como biólogos, como administradores de ecossistemas, é prever como a vida encontrará seu caminho e garantir que façamos tudo o que pudermos para facilitá-lo", disse ele.

Para Shaffer, o uso eficiente dos recursos também pode significar convidar espécies selvagens para um contato mais próximo com os humanos. As cidades já abrigam muitas espécies não nativas prósperas, desde papagaios mexicanos ameaçados de extinção que agora voam em Los Angeles até dezenas de espécies de répteis não nativas em Miami.

ARCA URBANA. Até agora, essas infiltrações ocorreram por acaso ou acidente. Mas, no futuro, Shaffer acha que elas podem fazer parte de um projeto intencional. À medida que os hábitats naturais diminuem, argumenta ele, os cientistas devem avaliar a realocação de algumas espécies ameaçadas de extinção para "arcas urbanas". Após um estudo cuidadoso de potenciais conflitos com espécies nativas (incluindo pessoas), espécies não nativas podem ser liberadas nas cidades para residir em parques, quintais, telhados, parapeitos de janelas e corpos d'água. Assim, elas poderão encontrar comida e abrigo em recursos naturais e infraestruturas que, como Shaffer escreveu na revista *Nature*, "embora construídos para humanos, também atendem às necessidades ecológicas das espécies não nativas".

Aves e árvores ameaçadas de extinção podem ser boas candidatas para esse tipo de "migração assistida" deliberada (cobras, talvez nem tanto, diz Shaffer, herpetólogo de formação: "As pessoas não gostam

> ***Medo de pesquisador***
> ***Temor é de que o uso indevido da tecnologia, mesmo sem catástrofes ecológicas, assuste público e legisladores***

delas"). No mínimo, diz, as espécies não nativas que já vivem em áreas urbanas sem causar danos indevidos às espécies nativas devem ser protegidas como "colônias de conservação in situ", não erradicadas como pragas.

O conceito de arca urbana também se refere a um princípio que Shaw diz ser crucial para a conservação efetiva, não importa a forma que assuma. Precisamos, diz, quebrar a barreira psíquica artificial entre as pessoas e a vida selvagem, barreira que nos faz pensar na natureza como "algo aonde você vai, em vez de algo do qual você faz parte".

Em suas décadas de experiência trabalhando em conservação, Shaw descobriu que os esforços mais bem-sucedidos são aqueles que integram as comunidades locais, dando às pessoas que vivem nas proximidades de animais ameaçados de extinção mais capacidade de ação e decisão. Qualquer nova tecnologia, diz ela, "precisa ser democratizada, para que não tenhamos uma cultura única escolhendo quais modificações ou interações são mais importantes". ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Mario Vargas Llosa

Javier Marías

Admirado por toda parte, escritor brilhou como aplicado adepto de Faulkner em língua espanhola

Javier Marías foi tão discreto que conseguiu morrer em meio à morte da rainha da Inglaterra, talvez pensando que a notícia passaria despercebida em meio ao barulho televisivo e jornalístico sobre a morte de Elizabeth II. Nisso ele se enganou, porque raramente vi tantos artigos sobre a morte de uma pessoa, como sobre a sua, na imprensa espanhola.

Ele era amado e admirado por toda parte, e quando pedia para falar, na Academia Espanhola – sentava-se em um canto, que agora ficará vazio até que escolhamos quem o sucederá –, os acadêmicos costumavam ouvi-lo em um silêncio muito rigoroso. Ele falava com precisão e elegância, ao contrário das notas de atualidade que escrevia e nas quais, às vezes, por conta de algum assunto que o tocava de perto, exagerava.

Mas talvez estivesse mais orgulhoso dos excelentes romances que escreveu, do Reino de Redonda, que havia criado por iniciativa própria e que me explicou detalhadamente numa viagem que fizemos juntos a Santander há mil anos. Ele mesmo criara tudo: os cargos, as nomeações, os títulos, dependendo do trabalho de cada um. O Reino de Redonda era, aliás, a editora mais desprotegida da Espanha, porque apenas duas pessoas, ele em Madri e um assistente em Barcelona, cuidavam dela. E, no entanto, os 50 livros que publicou ao longo da sua existência são, todos eles, de excelente qualidade e lidos por uma elite de leitores.

Desde que li *Coração Tão Branco*, um de seus melhores romances, pensei que suas longas frases, que cresciam de romance em romance, até chegar, sem a utilização de pontos, a mais de uma página, tinham algo a ver com William Faulkner, sobre quem Javier Marías escreveu um ensaio formidável. Ele falava tanto inglês quanto espanhol, devido à animada juventude que tivera, entre os Estados Unidos e a Espanha – esteve também em Oxford –, e publicou no Reino de Redonda o livro sobre a viagem de William Faulkner ao Japão, no qual ele, blefando, fez os jornalistas ingênuos acreditarem que ele era apenas "um fazendeiro", um amante de cavalos, que escrevia a toda velocidade, sem se preocupar com "a forma ou a estrutura" de seus livros, enquanto seus leitores o reliam por conta dessa forma diabólica, para entendê-lo, pelo menos três ou quatro vezes cada uma de suas frases. Por odiar jornalistas, William Faulkner contou-lhes coisas malucas sobre seus romances e seus escritos, e o incrível é que os japoneses acreditaram nele. Mas Javier Marías, não, e nesse admirável ensaio explica-se o porquê.

A prosa de William Faulkner foi a que melhor aproveitou as invenções de James Joyce, sem perder a própria voz, e certamente Javier Marías é o leitor mais adepto de William Faulkner em língua espanhola, naquelas frases muito longas dos romances que inventou e que são lidas, do princípio ao fim, num estado de euforia em que os leitores não sabem o que mais os encanta, as tramas complexas de suas histórias ou as intermináveis frases que as contam, sempre com grande precisão, em parágrafos que nunca se sobrepõem, graças à elegância e rigorosa discriminação das palavras de seu autor. Nesse ensaio tudo é dito e explicado.

Ele foi o escritor espanhol de sua geração que chegou mais perto de ganhar o Prêmio Nobel de Literatura e, em sua morte, muitos lamentaram que nunca o tenha recebido. Ele certamente estava em uma das listas de candidatos gerenciadas por acadêmicos suecos esperando sua vez – porque não há dúvida de que o merecia –, e agora terá de ser julgado, sem prêmios ou títulos, pelo que escreveu. Ele passará por essa revisão com mérito, porque foi um dos melhores escritores espanhóis e teve a sabedoria de aproveitar, melhor do que ninguém, a lição de Joyce e Faulkner, tão lidos e tão mal traduzidos por nossos tradutores. A prosa de Faulkner é muito emaranhada e é preciso investigá-la com persistência se quiser entender tudo o que ela lança – pensamentos, paisagens, voltas ao passado e saltos para o futuro, confusões de personagens que falam ou pensam ao mesmo tempo, e desse tumulto as histórias são delineadas, sempre um tanto apocalípticas, traçando uma visão edênica das lutas e feridas entre brancos e negros da região de Yoknapatawpha, o pequeno território de seus contos e romances. Javier Marías conseguiu, por outro lado, ser claro e direto em suas histórias, sem que aquelas frases intermináveis que as compunham fossem um obstáculo para que seus leitores as acompanhassem e compreendessem. Elas juntaram o passado com o presente e diferentes instâncias do passado, sem que a leitura fosse enganosa ou difícil. Porque o romance foi muito bem elaborado e repensado muitas vezes. Eu, que nunca o escutei, acho que ele deve ter sido um professor magnífico, que contagiou seus ouvintes com as ricas ideias que tinha sobre literatura, aquela que praticava e a de seus autores favoritos, sendo que Joyce e Faulkner sempre estavam em primeiro lugar.

ANDREA COMAS / REUTERS – 6/4/2011

Marías: o espanhol mais próximo de ganhar o Nobel de Literatura

> ***Suas longas frases merecem sempre ser lidas de novo, para serem entendidas adequadamente***

Pertencer a uma família de escritores, como foi o caso de Javier Marías, não é fácil. Suas divergências com o pai, o filósofo católico – e, aliás, um excelente escritor, apesar das coisas que defendia –, nunca se manifestaram nos textos que escreveu sobre ele e, sobretudo, no momento de sua morte, em que sempre se lembrava dele com um livro na mão e com quem vivia sozinho, no centro de Madri, numa mansão cheia de estantes de livros, quando o resto da família morreu ou se mudou. A morte o encontrou sozinho, embora seus amigos o visitassem e o levassem para tomar um café ou uma cerveja, no coração de Madri onde ele morava, cercado de muitos pontos de encontro. Foi um dos escritores que melhor conheceram Madri e alguns dos seus romances o comprovam com prodigiosos pormenores de observação. Mas as suas histórias se sobrepõem àquela cidade, e não abusam dela, exagerando suas graças e amenidades, nem criticando os seus antigos costumes, que ele valorizava como um dos encantos de Madri, embora nem sempre concordasse com as procissões, nem com as touradas, nem com os desfiles e menos ainda com as manifestações no centro, nas quais viu uma forma – ou várias formas – de barbárie.

Seus romances sempre têm um jeito de destacar alguns personagens, os gonfaloneiros da história, entre os quais costumam surgir casos amorosos que quase sempre terminam de forma trágica, como em seu último romance. Setenta anos é uma boa idade para morrer, sem fazer papel de bobo, nem nunca o ter feito, como foi o caso de Javier Marías. Ele esteve sempre em seu lugar, aquele das boas maneiras e boas palavras, embora em suas notas da atualidade às vezes fosse longe demais, exacerbado pela perturbação causada por eventos infelizes e censuráveis. Ele não tinha medo e sempre falava com clareza, embora esse hábito lhe rendesse muitas críticas e não poucos inimigos, dos quais ele nem sabia.

Ele foi um verdadeiro escritor, em todos os sentidos, que deve ser lido novamente para ser compreendido corretamente, e para compreender sabiamente as mensagens sombrias que ele deixou, e que foram dirigidas sobretudo aos jovens, aos continuadores do que foi sua vida, e que ele assumiu plenamente, como deveria ser feito. Foi um dos escritores mais cultos de nossas terras e as mensagens que deixou estão como que enterradas naquelas frases em que só ele normalmente não se perdia, ao contrário de seus leitores, que precisavam relê-lo para não se confundirem. Vale a pena relê-lo e, sobretudo, como Faulkner, seu professor, lê-lo meditando sobre tudo o que dizia. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES.

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA